DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1536 — BRASIL — Rio de Janeiro — Terça-feira, 8 de Janeiro de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O SALDO ORÇAMENTARIO

Regosijam-se o governo e o Congresso pelo facto auspicioso e insolito de se ter encontrado entre o orçamento da Receita e o da Despesa um saldo de 500 contos. Pela primeira vez na Republica se terá verificado o grande phenomeno; o "deficit", que foi tantos annos seguido o nosso espantalho orçamentario, o grande motivo [illegible] dos governos nos ultimos mezes de sessão legislativa, passou a ser uma simples memoria do passado... Claro que, sériamente, ninguem póde aceitar como definitivas e verdadeiras as cifras encontradas pelo secretario do Congresso na ultima demão das leis de meio. Para sabermos ao certo, se haverá saldo entre a Receita e a Despesa da União teriamos que esperar o encerramento do exercicio financeiro.

Um saldo no papel e, agora mais do que nunca, "para inglez ver", é o que ha de mais facil de se conseguir. O processo é conhecido: a majoração arbitraria das rubricas da Receita e a reducção das tabellas orçamentarias, para serem suppridas depois com os creditos supplementares, ou a passagem de despesas forçadas, a que a administração não poderá fugir, para a cauda dos orçamentos. Certamente, não foi outro o processo seguido desta vez.

Sem um estudo minucioso de todos os orçamentos, mal publicados como foram nos ultimos dias, no "Diario Official", póde-se logo affirmar que o Congresso procura illudir-se a si mesmo, apregoando o saldo de 500 contos. A gratificação da chamada tabella Lyra, que o governo fatalmente terá que respeitar este anno, como respeitou o anno passado, representa, ella sómente, cerca de 75 mil contos. Sob pena de autorizações, multiplicam-se na lei da Despesa compromissos de que o governo não poderá fugir. Sem o reconhecimento official do calote, a administração terá que liquidar as dividas que ella propria reconhece certas, e para as quaes o Congresso lhe autorizou a abertura dos necessarios creditos. Como não incluir semelhantes verbas entre as despesas forçadas do Thesouro?

Para convencer o contribuinte de que neste exercicio, ao menos, o Thesouro Federal terá o decantado equilibrio entre a Receita e a Despesa, seria necessario que o governo fizesse detalhar todos os compromissos que será obrigado a respeitar, mostrando tambem os fundamentos dos calculos optimistas da Receita. Antes disto e com o conhecimento que todo o mundo tem da desordem com que foram confeccionadas, como de habito, as leis de meio do corrente exercicio, temos o direito de duvidar da conquista de que tanto se ufanam o Congresso e o governo. E que esta foi a impressão geral, prova-o bem o facto da indifferença com que foi recebida a noticia alvissareira. Todavia, como o Brasil é o paiz dos imprevistos e dos milagres, esperemos que se verifique este ultimo, do equilibrio orçamentario.

LEGISLAÇÃO SOBRE ELECTRICIDADE

Temos á vista a exposição de motivos com que o sr. R. Maeyersoen, ministro da Industria e do Trabalho, na Belgica, justifica um projecto de lei que, submettido á consideração do Parlamento, se destina a regular a producção e a distribuição de energia electrica no territorio nacional.

Lendo esse substancioso trabalho, em dezembro ultimo divulgado em Antuerpia, occorreu-nos a lembrança de que já teriamos adoptado identicas providencias, se o Congresso Nacional se impressionasse com assumptos da ordem do de que se trata. Desde os primeiros annos do regimen republicano, a Directoria dos Telegraphos vinha suggerindo a conveniencia de firmar intelligente legislação no sentido de regular, não sómente a exploração official e industrial das communicações telegraphicas e telephonicas, mas ainda a de producção e distribuição da energia electrica para quaesquer utilidades. No relatorio de 1894, o marechal Souza Aguiar, director daquella repartição, explanou o assumpto, num exhaustivo estudo comparativo das condições juridicas, sob que se desenvolvia em toda a parte a actividade confiada á sua gestão. Nesse documento, de real valor technico, historico e politico, e a que por vezes nos temos referido, o ex-director dos Telegraphos lembrava a conveniencia de submetter os serviços de canalização de correntes de alta tensão ao mesmo systema juridico que vier a orientar a exploração das correntes electricas de pequeno potencial. O seguinte periodo, evidenciando o detalhe de maior urgencia, synthetiza o objectivo de suas palavras:

"Estas considerações mostram a necessidade de providencias que venham sanar os inconvenientes apontados, sendo que a mais urgente é relativa á protecção das linhas telegraphicas e telephonicas contra os accidentes determinados pelas linhas das empresas telephonicas e mais pelos cabos conductores de correntes fortes."

De seus successores, varios voltaram a tratar do importante problema, se não nos falha a memoria, mais se tendo interessado pela conveniencia de uma legislação completa o dr. Cezar de Campos, que, depois director geral, no Ministerio da Viação, passou a dirigir os Telegraphos, até que, pelo estado de saude, foi compellido a aposentar-se.

Mas, voltemos ao projecto belga, cujos preceitos, a julgar pela exposição justificativa, bem mereceriam a attenção dos nossos homens de responsabilidade publica, se a mentalidade politica da época procurasse orientar-se nas necessidades do interesse geral. Não só o projecto parece digno de aceitação nossa, mas tambem o modo porque o mesmo se offerece a incorporar no archivo juridico do paiz, estabelecendo um regimen que bem nos poderia servir de exemplo. A exposição do ministro do Trabalho examina, um a um, os principios submettidos á consideração do Parlamento, comparando-os com o que existe na materia e argumentando sobre a conveniencia das modificações suggeridas.

Assim, vemos desenvolvidos, capitulo por capitulo, os pontos capitaes do problema. Fazendo considerações geraes em torno a iniciativa, a exposição mostra a necessidade de estabelecer um systema de transi[illegible] deva ser adoptado a respeito, subordinando-o ás seguintes bases:

1º — Regimen do monopolio, em favor das administrações officiaes e de particulares, em relação á força motriz abaixo de determinada potencia limite;

2º — Regimen de livre concorrencia entre todas as empresas para distribuição de força motriz acima dessa mesma potencia limite, estipulando-se que, no caso da distribuição se effectuar em zona dependente de outra administração official ou concessionaria, a pretendente será obrigada a pagar pela faculdade conferida, uma contribuição annual em proveito das communas interessadas. A producção, o transporte e a distribuição da energia electrica para os serviços do Estado, das provincias e das Communas; o transporte e a distribuição por empresas privadas, permissionarias a titulo precario; a installação dos conductores nas vias publicas ou nos terrenos particulares; a protecção das installações electricas; as disposições transitorias e as medidas de regulamentação complementar, são capitulos que convidam á leitura pelas observações e conceitos exarados nesse substancioso trabalho.

Não ha preferencias, nem em favor de concessionarios da utilidade, nem em proveito do fisco, mas a preoccupação superior de, consultando reciprocamente a todos os interesses em causa, prover a uma necessidade publica, mesmo porque a administração só póde outorgar attribuições privilegiadas do seu dominio, exercendo a devida tutella do interesse de seus jurisdicionados e em proveito dos individuos que pretendem explorar quaesquer industrias de utilidade generalizada.

Mostrando a conveniencia da fixação de uma potencia limite, para submetter a exploração a este ou aquelle regimen concessorio, alonga-se o ministro da Industria no exame das diversas geratrizes de energia electrica, existentes no paiz e relativamente ás actividades com ellas em mais estreito contacto. Assim, allegando que muita vez a industria siderurgica dispendia correntes electricas em demasia produzida, a exposição consigna o seguinte interessante conceito:

"O interesse geral exige que se incentive o aproveitamento dessas energias disperdiçadas e, tambem, é de boa politica economica, estimular a expansão de uma industria, tão essencial como a da siderurgia, para permittir-lhe triumphar na luta muito viva que deve sustentar nos mercados exteriores.

Importa, pois, garantir a essa industria a possibilidade de vender vantajosamente a energia electrica que venha a produzir em demasia das proprias necessidades. Em consequencia, a potencia limite precisa ser fixada.

Ha quem julgue mais conveniente deixar ao governo o arbitrio de fixar o limite para cada caso particular.

Entretanto, as explorações officiaes, ou outorgadas pelas Communas, preferem nesse ponto de vista ser providas de uma certeza, ficando ao abrigo do imprevisto."

Só assim, por esse meio habil e ponderado, devermos estimular os nossos legisladores a mais proveitoso desempenho do seu mandato.

De ordinario, só em dezembro de cada anno se cuida dos orçamentos e, muito vantajosamente, se poderiam aproveitar os longos mezes anteriores no estudo de questões de real interesse do bem publico. Por outro lado, a administração, que conta repartições technicas para cada actividade administrativa, bem poderia, á semelhança do que ora vemos na Belgica, organizar ante-projectos, para cada lei organica dos serviços officiaes, e submettel-os á consideração do Congresso, devidamente fundamentados e em tempo opportuno, isto é, antes de começar a trabalhosa faina orçamentaria.

Um pouco de boa vontade e a plena consciencia das responsabilidades, que a funcção publica attribue, seriam seguros elementos de bom exito para essas proveitosas iniciativas.

Boletim

O direito de legação

Uma praxe internacional — Casos de recusa — Vantagens da consulta prévia — A valorização de um posto diplomatico — Nomeações e embarques precipitados

Um dos attributos da soberania de um Estado é o direito de legação, direito activo quando se trata da faculdade de enviar agentes diplomaticos; direito de legação passivo, quando se trata da faculdade de receber representantes de outros Estados.

Mas este ultimo direito, dito passivo, nunca é, nem, aliás, nunca foi, interpretado como sendo de passividade absoluta. E' praxe diplomatica corrente a consulta prévia das autoridades do paiz em que vae desempenhar as suas funcções o novo representante, para saber se é "persona grata", pois, segundo explica com clareza e concisão Cruchaga Tocornal, "la acquiescencia que se solicita facilitará el desempeño de la mission".

Mesmo no caso de ter uma chancellaria a certeza moral de ser bem acolhido o nome de tal ou tal diplomata, que tem em vista encarregar de uma de suas legações, ou pelo facto de já ter exercido anteriormente á sua nova missão este mesmo cargo, ou por outros motivos, mais ou menos evidentes, mesmo neste caso, não deve ser dispensado o uso tradicional da aceitação preliminar, da "agreation" no estylo diplomatico francez.

E' tão evidente a necessidade da consulta prévia que a maior parte dos paizes não procura conhecer os motivos de uma recusa. A Grã-Bretanha [illegible] admittindo a recusa, porém fundamentada, e reservando-se o direito de julgal-a justificada ou não. Neste ultimo caso, o governo britannico reserva-se tambem o direito de deixar acephala, durante longo prazo, a sua representação no paiz em que foi recusado o nome de seu candidato.

O direito de recusa tem sido de uso frequente e a consulta prévia, que theoricamente é uma informação de caracter confidencial, já ha muito tempo passou a ser uma formalidade que nada tem de secreto e que, pelo contrario, tornando-se officiosamente publica, contribue grandemente a preparar a atmosphera social favoravel que necessita um novo representante estrangeiro para "el desempeño de la mission".

Sir Travers Twiss cita varios casos que ficaram classicos e define bem as vantagens deste uso, sob o ponto de vista da ethica internacional. Calvo cita alguns casos do XVIII seculo. Bonfils estuda o caso de ser o representante escolhido, cidadão ou subdito do paiz em que vae ser agente. Tocornal cita alguns casos sulamericanos interessantes: o que surgiu em 1891, por exemplo, quando o governo chileno solicitou a retirada do ministro norte-americano Egan, que tinha neste caso, ainda mais delicado, deixado de ser "persona grata".

Mas a consulta prévia não é apenas uma praxe, uma demonstração de cortezia internacional feita ao governo do paiz a que se destina o novo representante. O acto não é uma formalidade simples e, se fosse, perderia totalmente o seu valor. A politica internacional, a vida das nações entrou numa actividade tão complexa, que difficilmente um governo póde saber o que se pensa de um de seus homens publicos em tal ou tal paiz. Ora, um excellente cidadão e optimo diplomata póde ter escripto, nos jornaes de seu paiz, artigos desfavoraveis a um governo ou a um regimen estrangeiro e, dez annos depois, ter a illusão de que tudo está esquecido; póde ter sido envolvido num movimento antipathico a este paiz, póde ter externado idéas consideradas perigosas... todos estes casos já se deram.

Nestas condições, é tambem o proprio Estado que escolhe o seu representante que requer uma garantia para não se arriscar a um acolhimento frio, na pessoa deste representante. A praxe tem, pois, um alto valor pratico.

O facto de presentir um governo estrangeiro sobre uma nomeação em vista dá a esta nomeação um valor e uma significação multissimo maiores. Assim, torna-se uma escolha, uma verdadeira combinação internacional, feita em conhecimento de causa. O novo agente encontra-se então cercado de mais prestigio e o seu posto fica valorizado, póde-se dizer. E' curioso que este modo simples e facil de envolver um acto de algumas circumstancias destinadas a salientar a sua importancia passe, ás vezes, despercebido de certos governos. Para que guarde todo o seu valor o acto da consulta prévia, é necessario que nenhum principio de execução tenha sido dado ao desempenho da missão. E' essencial que o agente escolhido pelo governo, que usa o seu direito de legação activo, não tenha sido nomeado e muito menos que tenha embarcado para o seu novo posto. E' necessario que a aceitação seja officialmente notificada. E', pois, evidente que um prazo deve ser tacitamente concedido.

A nomeação de um representante e o seu embarque, antes das respostas protocollares, (quaesquer que sejam as razões moraes que prenunciem a resposta favoravel) só podem ser interpretadas de dois modos:

ou o governo que substitue o seu agente não liga importancia ao paiz que é campo de acção de seus representantes;

ou este governo não liga importancia á sua representação no exterior e não procura cercal-a de prestigio e força moral.

Um telegramma de domingo, annunciou o embarque, a 12 do corrente, do sr. Victor Maurtua, futuro representante do Perú no Brasil. Já terá tido a nossa chancellaria o tempo de responder favoravelmente á indicação de tão distincto cavalheiro?

Delgado DE CARVALHO.

UM LIVRO NOTAVEL

— a proposito da ultima obra do Padre Leonel Franca S. J.

A verdade é innegavelmente o termo feliz da intelligencia, e, em ultima analyse o substratum objectivo das aspirações humanas.

Verdade para o intellecto, belleza para as forças contemplativas da natureza, bondade, como ideal da vontade e das tendencias humanas, é a perfeição, é o complexo de todo o bem, numa dada esphera, conduzindo-nos á verdade Suprema, á Belleza Eterna, á Bondade Substancial da qual tudo dimana. Feliz portanto aquelle que procura a verdade, prompto e decidido a esquecer-se para abraçal-a a ella.

Esse não teme as illusões seducentes dos sentidos, não confunde as finitudes de sua propria instabilidade entitativa, porque não se procura a si proprio, mas busca a perfeição objectiva, firme em si e inilludivel no fundo admiravel de ordem que concatena as coisas todas do universo, dando-lhes unidade no concerto harmonico do Cosmos todo.

Finita e limitada a intelligencia humana encontra, comtudo, nesse quadro de bellezas, reflexos de Belleza Increada, Verdade Substancial, Bondade Imparticipada, e não póde deixar de a reconhecer e confessar.

Mas nossa intelligencia, justamente porque finita, não tem capacidade de intuir as coisas. Vê-as pelas faces externas que nos ferem os sentidos e muito a custo penetra-lhes a essencia.

Não é difficil, por isto, que, na ansia de conhecimento, aberre e tresmalhe a pobre faculdade mortal, deixando de considerar o que é principio de verdade nas coisas, para se ater e apegar ás apparencias enganadoras.

Dahi a grande, a incommensuravel, a quasi infinita producção de outras tantas explicações sobre o problema ultimo nosso e do universo.

A's tontas, daqui e d'além, os pobres homens se afadigam, em inquirir soluções que os aquietem, deante das sollicitações de seus sentidos e da incontrastavel força de suas tendencias.

Estas e aquelles nos attraiçoam, quando os deixamos confundir-se, e já declaramos que só é feliz quem os faz adormecer para procurar exclusivamente a verdade.

Nosso maximo problema, o problema do que mais nos importa como seres capazes de uma beatitude infinita, dado o illimitado do conhecimento, que possuimos, o nosso maximo problema liga-se irremediavelmente ao **Além**, e a humanidade, nos longos seculos de sua existencia historica, ainda não poude escondel-o. Elle ahi está imperiosamente clamando que nossa passagem na terra é exilio, em preparação de um reino de quietação superior ou de equilibrio do ser.

De todas as explicações historicas sobre o apparecimento do homem na terra, sua origem e seu fim ultimo, as que procedem só da intelligencia humana se têm mostrado a qual mais aberrante da realidade que nos empolga, e, por isto mesmo, todas se vêm desmoronando no decurso do tempo, como incapazes de satisfazer nossas aspirações intimas e essenciaes.

Ha uma explicação, porém, que ha 20 seculos, sellada pelo Sangue Bemdito do Justo, atravessa immaculada o tempo e cada vez mais se affirma e se demonstra verdadeira e indestructivel. Partiu, já se vê, da divindade e foi indelevelmente confirmada ao homem, pelo Verbo Eterno de Deus, feito, no tempo, nosso companheiro de lutas e de soffrimentos, depois de ter tomado, pelo grande amor que nos votou, a forma de servo, para nos tornar herdeiros de sua gloria e seus coherdeiros.

Falámos do Christo, e a religião que elle sagrou e divinizou, vinte vezes secular, espera, combate e soffre para nos fazer dignos do Reino dos Céos.

Com seu soffrimento triumpha e a sua fé é a victoria que vence o mundo.

Haviam passado 15 seculos já de lutas e victorias para a Egreja de Christo, quando um monje, que se tornára indigno do ministerio a que fôra elevado, bradou contra a mão que o alimentara, e se constituiu **suo ipsius pondere**, oraculo dos novos tempos.

Os que seguiam então e tinham seguido até ali o catholicismo tinham errado, porque a Egreja Catholica não tinha até aquelle ponto conseguido penetrar no verdadeiro significado da doutrina do Mestre (!).

Elle ia revelar ás gentes a perfeição completa dessa doutrina.

Luthero foi scientifica e moralmente esfrangalhado por todos aquelles que procuram illuminar-se nos caminhos de uma vida melhor.

Mas a influencia do vicio é nefasta no mundo e não ha duvida que esse infeliz apostata exerce ainda influxos pelos sectarios seus, colorados sob seiscentas seitas que pelo orbe se disseminam.

Ellas, porém, não provam contra o que affirmamos. São apenas mais uma demonstração da insufficiencia humana, quando tenta, por si, explicar os magnos problemas do homem.

Não demonstram, porém, nem demostraram, até hoje, os protestantes, sua superioridade sobre os catholicos, nem muito menos conseguiram abalar a doutrina destes.

E' saber ler e confirmar-se nesta verdade.

Infelizmente, nós, brasileiros, mais de uma vez, temos permittido entre nós o espectaculo mesquinho de imitar os caranguejos, em vez de caminharmos para a frente. Depois de morta uma questão na Europa e na America do Norte, ha entre nós quem vá desenterral-a de novo.

Não se trata da morte do protestantismo, mas dos argumentos móres que elle poude articular contra a Egreja de Christo.

O sr. Eduardo Carlos Pereira, cujos meritos, como grammatico, todos apreciamos, publicára um volume de muita presumpção scientifica sobre o Problema Religioso na America Latina, renovando, muito pouco conscienciosamente, os assaltos que em origem os protestantes haviam opposto á Egreja Catholica.

O padre Leonel Franca, a proposito do trabalho do Pastor grammatico, dá-nos um livro admiravel sobre "A egreja, a reforma e a civilisação".

Digam os mais competentes os outros bens que encontram neste volume, eu nesta breve noticia, quizera frizar os dois seguintes:

1) a perfeição da doutrina;
2) o alcance moral e social do livro.

Leonel Franca é um jesuita, laureado em philosophia e theologia. Um espirito de escól, que honra os verdadeiros discipulos de Ignacio de Loyola. Não se procura a si; procura a maior gloria de Deus, á qual se dedica e pela qual fala desassombradamente, com o fulgor das almas illuminadas.

Não se espantam, deante de seu saber, dados os seus trinta annos apenas, os que conhecem como e em que escola se formam os jesuitas; mas enternece aos homens rectos, vêr como o joven patricio soube haurir a sciencia que a Companhia de Jesus lhe ministrou.

Gloria é já elle dessa Companhia, no Brasil, e gloria legitima é tambem nossa, porque se trata de um jesuita brasileiro que não desmerece do fulgor de innumeros seus irmãos de habito, de todas as nacionalidades, cujos nomes são padrões de saber.

Leonel Franca, eu sei, não quer estes louvores, mas ha de soffrer que nós os queiramos.

Será um apostolo nosso. Elle analyzou o livro de Eduardo Carlos Pereira e produziu uma obra magnifica.

Sua doutrina proflue clara e serena, segura e eloquentemente baixando, num cantico de enthusiasmo, de modo a se infiltrar suavemente no espirito dos leitores.

Não sou eu ninguem para, depois da approvação das autoridades ecclesiasticas, que lhe permittiram a publicação do livro, estar aqui a falar de sua doutrina.

Mas, como catholico que pensa e estuda, não demonstrarei ousadia, declarando que sinto immenso prazer, em verificar que a pureza de principios do joven jesuita é principalmente revelada no modo superiormente despretencioso, pelo qual elle se manifesta. Sua doutrina se impõe pela força de seus argumentos e sua sciencia superabunda justamente por saturação de conhecimento da materia que analyza.

Elle a conhece segura e firmemente, maneja-a com desenvoltura e naturalidade; sua expressão é nitidamente clara; não procura armar ao effeito.

Poucos livros no Brasil catholico têm apparecido assim.

Nas cathedras, nos sermões, nos ensinamentos escriptos, embóra me falleça competencia para julgar theologos, já que tenho olhos, não deixo de notar que muitos dos nossos sacerdotes, e até dentro os mais affamados, procuram por demais mostrar sciencia profana, fóra do objectivo, de modo que instinctivamente a gente se recorda do velho Horacio: **Non erat his locus. Haec autem attigisse satis.**

Leonel Franca é a meu ver antes de mais nada um exemplar que se impõe ao cléro brasileiro. Precisamos muito de homens como elle, que manejem a penna e a doutrina com a segurança delle.

Elle estabelece a these e a prova irrefutavelmente; sua logica é impeccavel; não se perde com rodeios; não se perturba com nugas e inepcias, vae direito ao fim.

O catholicismo no Brasil, sem que com estas minhas palavras eu diminua quem quer que seja, mesmo porque a messe é enorme, precisa de pastores de almas, que compenetrados das responsabilidades de quem ensina e espalha idéas, saibam fazel-o como esse moço.

Vindo ao alcance moral e social do livro, reparo que a lição que elle préga ha de frutificar não sómente no terreno religioso com o consequente melhoramento de costumes para muitas almas, mas tambem no campo da literatura scientifica ha de abalar muito espirito que lê e escreve, neste bemdito paiz, e ha de ensinar-lhes a ler e a escrever melhor.

Já manifestei alhures que o maior defeito de muitos dos nossos homens dados ás letras, e o mal se alastra muito, é a falta de probidade e a pouca sinceridade de quasi todos, maxime quando se põem a criticar.

São homens que sabem tudo, falam de tudo que lhes vêm á mente, não se limitam; não se circumscrevem á uma especialidade.

Têm vergonha de não tocar naquillo que desconhecem; pensam que é desdouro confessar que não pódem tratar de um assumpto que ignoram.

O espectaculo que dão de si é deprimente, mas, emfim, como ninguem se levanta a combatel-os, porque em geral são temiveis e insultam os adversarios, vivem e adquirem nome de grandes escriptores.

Para não falar senão de coisas das quaes apprendi um pouquinho, repito ainda uma vez que é triste a idéa que dão de si os nossos patricios, que aqui se mettem a escrever sobre philosophia, por exemplo.

Ha pouco me caiu em mãos um trabalho de um delles e eu, de mim para mim, perguntava nas duas paginas que li, pois não fui adiante, como é que um homem que não apprendeu a raciocinar se arvora em philosopho?

São males que só o tempo ha de curar.

Para essa cura concorre admiravelmente o livro do Padre Franca, offerecendo-nos uma lição e um escarmento.

Lição a admiravel compostura e probidade desse autor;

lição o conhecimento que demonstra sobre o objecto que versa;

lição o rigor insuperavel de sua logica, que se arrima em provas e raciocina e não se destempera;

lição o amor do bem commum, o amor á verdade, o escrupulo pela consciencia alheia, o ideal que defende;

lição finalmente a delimitação de seu quadro, bem harmonico, em seu conjunto, bem definido em suas linhas, bem regular e em tudo proporcionado.

Escarmento é o papel em que nos apparece o sr. Carlos Pereira. P. Franca é como um medico que expurga e que mostra a verdadeira situação de um doente, não por espirito de maldade, mas para curar.

Eu não conhecia o livro do pastor paulista, ignorava mesmo sua qualidade de prégador evangelico, como porém, o conceituava entre os grammaticos, não o julgava capaz de tão apoucada figura a que fica reduzido na obra do jesuita.

Verifiquei seu trabalho e me confirmei na superioridade do autor catholico, do qual não podia duvidar. Que quadro! Mas o homem falleceu e não o quero lembrar já com desprazer.

Sirva o que lhe aconteceu de lição a quantos, pelo Brasil afóra, disparatam sobre o que não sabem, e o livro do padre Franca, que, estou certo, ha de marcar época em nossa historia literaria, trazendo muita luz a muita consciencia ha de lhes lembrar o — sutor ne ultra crepidam, de Apelles.

Nelson ROMERO.

CONSTATAÇÃO

— Esta patrôa é curiosa!... Está espiando a carteira do patrão!

O conto do O JORNAL

A LIBELLINHA

— Toma cuidado, Jacques Leclair!... Bem sabes o que te espera, se te puzeres com tolices e imprudencias, deante desses senhores da commissão: a volta para a escola, muito simplesmente.

Tal ameaça de sua preceptora, ouvia-a Jacques pela segunda vez (a primeira, feita na vespera), sem demonstrar a menor perturbação de animo.

Jacques é um peralta de marca, um trocatintas authentico, com fóros de autoridade, nos máos intuitos, perante os collegas e camaradas.

Com uma palavra, um signal, um simples gesto, é capaz de provocar e desencadear o tumulto, a desordem, a anarchia, em toda uma classe collegial, a mais attenta e applicada.

Mlle. Dubois, que, naquella manhã, ia prestar seu exame pratico de preceptora, temia o homenzinho de dez annos, capaz de a compromet-ter com alguma das suas.

— Ouviste a recommendação, Leclair?

O menino não se dava por achado. Um rictus de maldade se lhe imprimia no rosto, ao empuxo da boca, para um lado.

Pretendiam leval-o pelo terror... Methodo detestavel, contraproducente... Tinha elle bem gravados na memoria, e magoando-lhe o coração, tantos momentos de admoestações acrimoniosas, reprehensões severas, castigos rigorosos, na sua opinião, summamente injustos.

E se não, vejamos... Mlle. Dubois não cessava de verificar as horas no seu relogio, dizendo: "esses senhores da commissão já se fazem esperar." Era uma lourinha definhada, tez ennevoada, mal definida, olhos abrazados pelo calor da lampada. Dir-se-ia uma velha matrona, enferma, com encargos de mãe. Para ella, o exame, tão anciosamente esperado, naquelle dia, era um negocio de alta importancia, uma partida decisiva.

Explicava-se, assim, toda a sua grande emoção, quasi angustia...

— Oh! mas que visita inesperada é essa?! Entrou pela janella, neste bello dia de outomno, e encheu logo toda a sala com o sussurro, o chichiar de suas azas diaphanas, rendilhadas. E' uma libellinha!

A visita do pequeno e inoffensivo insecto foi acolhida com expansões de alegria, explosões de riso. Todas as crianças, maravilhadas, acompanhavam-lhe o esfusiar pela sala.

Terminára todo aquelle silencio contrafeito, toda aquella espectativa inquietante.

— Oh! que lindas azas! dir-se-ia da mais fina renda!

— E' azul.

— Não, é verde.

— Sim, a um tempo, azul e verde.

— Vi-as, tão bellas quanto estas, quando atravessava as encantadoras campinas do Loire?

— Quanto a mim, tive occasião de apreciar-lhes o esvoejar á superficie dos regatos do Auvergne.

Mlle. Dubois houve por bem gritar, esbravejar, esfalfar-se; mas não conseguiu, a preceptorazinha, conter o impeto da onda avassaladora que rebentava aos seus pés.

— Ajudem-me, ao menos, a afugental-a! Se esses senhores da commissão chegassem a encontral-a, aqui!...

As crianças pularam para cima das mesas e começaram a correr de um extremo a outro, aos gritos, em perseguição da indesejavel. Mas, eis que, com um gesto rapido, preciso, Jacques Leclair consegue apanhar a libellinha, no momento em que ella, cansada de esvoejar, pousára na parede, e conserva-a presa na concha da mão.

... Abre-se a porta, para dar passagem aos taes senhores da commissão examinadora de Mlle. Dubois.

Ao grande rumor que, até então, se fizera, em torno do incidente da libellinha, succedeu um silencio immediato, absoluto, petrificador. Meu Deus, se elle pudesse perdurar!

— Vamos, mademoiselle, estamos dispostos a ouvil-a! diz um dos tres juizes.

A preceptora estava livida. Com a voz embargada na garganta, saiam-lhe as palavras mal articuladas, gaguejadas, tremulas. Não lhe passára despercebido o gesto do menino Jacques — seu inimigo, até ali.

Sabia que elle ia soltar o bichinho. Afigurava-se-lhe aquella scena como se Damocles, ali presente, mesmo no meio da lição, desencadeasse a tempestade, deixando-a irremissivelmente perdida.

Approxima-se do pequeno e, a meia voz, muito brandamente, lhe diz:

— Jacques, "meu filho", não me dês nenhum desgosto?

Jacques, deante daquellas palavras, extremamente carinhosas, e lendo no semblante de sua interlocutora toda a bondade, baixou, pela primeira vez, os olhos, em signal de submissa acquiescencia. Já não era a mestra hostil que ameaçava; era uma mulher infeliz que pedia soccorro...

Bem ella dissera: "Jacques, "meu filho..."

Essas palavras tinham calado fundo no animo de Jacques, fazendo-o soffrer, e, entretanto, uma estranha doçura nascera daquelle soffrimento.

Levantou a cabeça e olhou para aquelles tres senhores — aquelles inimigos das libellinhas...

Estavam elles sentados, tranquillamente. Quando um sorriu, um alto, louro, elegante, desenvolto — o inspector, sem duvida — os dois outros sorriram tambem, tomando notas quando o primeiro fazia, e imitando-lhe emfim, todos os gestos. Eram seus cumplices...

Era por causa delles que a preceptorazinha estava tão desvairada, tão afflicta, tão perturbada, parecendo fluctuar sobre ondas encapelladas, como destroço de um naufragio, e era por isso ainda que falava, ininterrupta, inexhaurivelmente.

Qual o crime de que a accusavam e por que a vinham julgar, aquelles tres senhores?

Quando elle, Jacques, commettia alguma nova falta, sua tia, que lhe tomava conta, desde a morte de sua mãe, levava tudo ao conhecimento das comadres que lhe vinham sempre dar trela no patamar da escada. "Eu como você, dizia uma, o privaria de comer". Já outra, dizia: "Se fosse commigo, mettel-o-ia numa casa de correição." E assim por deante... todos os alvitres e conselhos eram do mesmo jaez, pareciam-se uns com os outros.

Pobre mademoiselle! Jacques, ali mesmo, tinha já tido a intenção de soltar a libellinha, antegozando as delicias daquelle momento... Agora, não, isso seria um acto de covardia.

Procura adivinhar na expressão do olhar de sua preceptora, naquelles seus bellos olhos supplices, o que lhe vae na alma, e lhe diz: "Não tenha medo; de nada se arreceie: estou com a senhora — contra elles..."

Estava terminada a scena do exame de preceptora a que se submettera mlle. Dubois.

Os tres senhores da commissão despediram-se e partiram, deixando manifesto todo o seu contentamento.

Afinal, talvez não fossem elles máos!

O alto, louro, dissera: "Vê-se que a senhora tem autoridade sobre seus discipulos; a commissão a dá por approvada".

Mlle. Dubois sentia-se feliz.

Imprimindo á voz uma entonação de franca satisfação e alegria, exclamava:

(Continúa na 2ª pagina)

FOI VÉTADA A LEI ORÇAMENTARIA MUNICIPAL

As razões do prefeito e a prorogação do orçamento passado

O prefeito, hontem, oppoz "véto" á lei orçamentaria municipal para 1924, ao mesmo tempo que baixou um decreto declarando em vigor o orçamento do anno passado e dirigiu um edital aos municipes avisando-os do seu acto.

No arrazoado apresentado ao Senado da Republica, diz o prefeito já se haver "infelizmente habituado ao desgosto de suspender leis do Conselho, tantas e tão frequentes têm sido as vezes em que pretende deliberar fóra das attribuições."

Accrescenta que o "véto" ao orçamento impunha-se por ter o Conselho fugido á realização do que constitue por excellencia sua missão: a elaboração da lei de meios de accordo com os interesses do Districto Federal. Mais: haver o Legislativo da cidade incluido naquella lei uma série de illegalidades insanaveis, modificando a "receita" em muitos pontos, diminuindo-a aqui e ali, modificando-a, como no art. 28. No art. 159, propoz o Executivo isenção de impostos para as placas de medicos nas pharmacias de consultas gratis, o Conselho isentou as de todos os consultorios medicos. Isentou do impostos os automoveis particulares dos intendentes e dos deputados e senadores pelo Districto.

Na parte relativa á "despesa", deixou o prefeito de observar a Lei Organica, augmentando despesas fóra de proposta do prefeito. Entre outras: ao vice-director do Instituto "João Alfredo": 2:400$ para aluguer de casa; diaria de 5$ a uma professora do Instituto "Paulo de Frontin"; aos agentes 3 °|° sobre as quantias arrecadadas nas agencias; aos avaliadores da Fazenda 1 1|2 °|° sobre os impostos de transmissão; aos cobradores 4 °|°, 5 °|° e 6 °|° sobre arrecadações maiores de oito, dez e quinze contos; aos intendentes, a titulo de expediente, mais 500$ por mez; finalmente 600:000$ para completar o mobiliario e a decoração do edificio do Conselho.

Termina o prefeito dizendo que, volvida a calma, os membros do Conselho, ao notarem o que foi sublinhado acima pelo chefe do Executivo da cidade e as demais despesas, deplorarão haver prejudicado por completo a obra orçamentaria para 1924.

O NOVO ASSISTENTE DO DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

O ministro da Justiça exonerou hontem, a pedido, o assistente do Instituto Oswaldo Cruz, dr. Eurico de Azevedo Villela, do cargo de assistente do director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, que vinha exercendo em commissão, nomeando, para substituil-o, no mesmo caracter, o inspector sanitario daquelle Departamento, dr. Raul de Almeida Magalhães.

A COMPENSAÇAO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 309.629:569$444 o valor total dos cheques compensados durante a semana proxima finda, sendo: no Rio, 198.700:995$801; em S. Paulo, réis 28.930:291$444; em Santos.......... 67.781:387$069; em Porto Alegre, 2.482:290$550; na Bahia, 1.060:000$; em Recife, 10.674:604$580.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos dois dias, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 1.074 rezes; em Mendes, 330. Em transito para Mendes, 672; para Parada de Mendes, 404, e para Santa Cruz, 752 rezes. "Stock" existente em Cruzeiro, 740.

Não ha pedido de carros.

O IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS

A Associação Commercial enviou um officio ao ministro da Fazenda

Ao sr. ministro da Fazenda a Associação Commercial enviou o seguinte officio:

"Entre as disposições da circular n. 46, por v. ex. expedida em 27 de julho deste anno, relativa ao Regulamento do imposto sobre vendas mercantis, figurava a seguinte, suggerida pelo commercio, porque simplificava a prestação das contas de consignações vendidas por conta do consignatario, sem que houvesse para o fisco nenhum prejuizo, a saber:

"que as contas de vendas selladas, datadas, assignadas e registradas pelo consignatario, em copiador e registro especial, obedecendo as formalidades do art. 24, do regulamento, podem substituir, nos mesmos effeitos, a duplicata que devia ser remettida pelo consignador."

Era uma faculdade concedida ao consignatario, dispensando a communicação da venda ao consignador, para que este, por sua vez, expedisse a factura e duplicata, correspondente a uma venda, afim de ser a duplicata assignada pelo consignatario, mencionando o prazo para liquidação do saldo da conta (Art. 23, do citado regulamento).

Parece, aliás, que, por mera omissão, não foi essa disposição da circular 46 incluida no decreto 16.189, de 29 de outubro deste anno, o que, por sua vez, motivou a sua não inclusão no novo regulamento que acompanhou o decreto 16.265, de 22 do corrente, pois nenhum motivo havia para a sua suppressão, porquanto subsistem por inteiro os justos motivos que levaram v. ex. a mandar observar a dita disposição.

Em vista de incontestavel conveniencia de ser mantida a disposição da circular n. 46, acima transcripta, Esta Associação roga a sua manutenção como 1º paragrapho do artigo 23, passando o paragrapho unico do mesmo, a ser o 2º."

FACULDADE HAHNEMANNIANA

A visita da commissão inspectora do ensino superior

A commissão de professores nomeada para inspeccionar todos os estabelecimentos de ensino superior e secundario, já concluiu a sua tarefa no que toca á Faculdade Hahnemanniana. Essa commissão, composta dos professores Annibal Freire, Rocha Vaz, Cantanheda, Mello Mattos, Floriano de Britto e Barão de Ramiz Galvão, na qualidade de presidente, fez pesquizas as mais minuciosas no desempenho da sua missão inspeccionadora, nada tendo encontrado de irregular e de tudo colhendo muito boa impressão.

EXPULSOS DO EXERCITO

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, mandou excluir das fileiras do Exercito, por incapacidade moral, o soldado Raphael Veiga de Miranda, do 1º regimento de cavallaria divisionaria.

Esse soldado vae ser entregue á policia civil.

Foi tambem expulso do Exercito o soldado Roschildes de Castilhos, da companhia de carros de assalto, por haver, durante varios dias, fardado, esmolado pelas ruas desta cidade, a pretexto de conseguir meios para enterrar pessoas de sua familia.

Como o outro, vae ser entregue á policia civil.

UM PRESENTE A' SRA. BERNARDES

A Companhia America Fabril offereceu a senhora do presidente da Republica, dois fardos de tecidos, productos de suas fabricas.

Hontem, a sra. Arthur Bernardes, resolveu mandar distribuir aquelle presente pelas seguintes instituições de caridade: Dispensario da Irmã Paula; Orphanato Claret; Orphanato Santo Antonio; Orphanato das Filhas de Maria Immaculada; Orphanato Santa Thereza, e Casa dos Expostos.

A REVOLUÇAO NO MEXICO

Communica-nos a embaixada do Mexico:

"Telegramma do Mexico, recebido hoje, dia 7: "O general Caraveo enviou um communicado pormenorisado da derrota que infligiu em Zacualpan ao rebelde Figueroa, fazendo grande numero de baixas e prisioneiros. Foram interceptadas mensagens que Figueroa enviou ao chefe da rebellião, solicitando urgentemente a remessa de petrechos por achar-se impossibilitado de continuar a campanha por carencia de elementos. Essas mensagens confirmam que a derrota que soffreu das forças leaes o deixou impossibilitado de operar.

As forças dos generaes Gabay e Gasca alcançaram os rebeldes na estação de Concepción, tirando-lhes tres locomotivas e prisioneiros.

O governo ordenou a saida de uma columna para recuperar Tuxpam.

Nas frentes de Veracruz e Jalisco, as forças do governo estão promptas para entrar em acção definitiva, caso os rebeldes offereçam combate, esperando-se brevemente noticias importantes das ditas frentes."

O governo continua recebendo decisivo apoio dos operarios e camponezes, os quaes voluntariamente se alistam, para offerecer os seus serviços.

Mensagens interceptadas aos rebeldes indicam que seus chefes fazem esforços para manter o moral dos seus elementos e avançar simultaneamente em ambas as frentes, considerando ser essa a unica solução para evitar a desaggregação de suas forças, que estão desertando.

No resto do paiz, reina completa calma, funccionando normalmente todos os serviços publicos."

A DESPESA GERAL PARA 1924

O presidente da Republica, sanccionou, hontem, a lei que fixa a Despesa Geral da Republica para 1924.

O GENERAL RONDON INSPECCIONA OBRAS MILITARES

O general Candido Rondon, director de engenharia, visitou hontem varias obras militares, em execução nesta cidade.

O director de engenharia inspeccionou as obras de adaptação do 2º regimento de artilharia montada, 15º regimento de cavallaria divisionaria, a 1ª companhia ferro-viaria e os edificios da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, Padaria e Intendencia Divisionaria, que acabam de ser construidas na Villa Militar e em Deodoro.

O general Rondon almoçou no quartel do 15º regimento de cavallaria, em companhia dos officiaes dessa unidade.

A RENDA NAS AGENCIAS DA PREFEITURA

No dia 5 do corrente, as Agencias da Prefeitura arrecadaram a quantia de 4:410$168.

A PROPOSITO DO AUGMENTO PROVISORIO

Respondendo a uma consulta da Repartição Geral dos Telegraphos, o director da Receita Publica declarou que os funccionarios suspensos preventivamente não têm direito ao augmento provisorio, visto se acharem fóra do effectivo exercicio.

Tambem resolvendo uma consulta do director da E. F. Central do Brasil, declarou o mesmo director que ao pessoal do ramal do Curralinho a Diamantina não cabe o augmento de que se trata, porque, tendo-se dado a incorporação do ramal á Estrada de Ferro Central do Brasil, em data posterior á lei n. 4.555 de 1º de agosto de 1922, verifica-se, no caso, uma das restricções do artigo 151 da lei da despesa.

Outra consulta resolvida pelo mesmo director foi formulada pelo director de Contabilidade do Ministerio da Agricultura.

A esse chefe de serviço declarou o director da Despesa, que incidindo os contratos em uma das restricções do art. 151 da lei da Despesa, o chefe contratado do Laboratorio Central do Serviço de Sementeiras, Vicente Cayala, não tem direito ao augmento provisorio, muito embora incluido tacitamente em uma das clausulas do contrato.

O RAMAL DE THEOPHILO OTTONI A FIGUEIRA

O ministro Francisco Sá tem recebido innumeros telegrammas de congratulações, de pessoas residentes em Theophilo Ottoni, pelo seu interesse na ligação dessa cidade a Figueira, por linha ferrea, a mais curta e menos dispendiosa aos cofres publicos e de grande alcance para o desenvolvimento do nordéste de Minas.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Foi pago o premio da extracção de 27 de Dezembro

*** — No numero de domingo do O JORNAL devia ter sido registrada a noticia de que fôra pago no sabbado o premio da Loteria de Minas Geraes, correspondente ao bilhete 3833, da extracção de 27 de dezembro. Um accidente de ultima hora não o permittiu, mas nem por isso é tarde para divulgar a grata nova. Não é que o facto seja extraordinario, pois o pagamento dos premios distribuidos pela grande instituição loterica mineira, constitue coisa corrente e feita sempre com documentação a mais farta e valiosa.

O pagamento dos cincoenta contos de réis — 50:000$000 — foi pago pelo Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes a um advogado do nosso fôro, que não quiz declinar o seu nome. Esse bilhete não fôra pago ha mais tempo porque só no sabbado se apresentou o seu feliz portador, o qual se apercebeu certamente de haver sido contemplado com a sorte grande ao ver o movimento da Loteria de Minas Geraes, intelligentemente organizado e divulgado pela agencia loterica — "Campeão de Minas" — da firma Raul C. Beirão & Companhia, á rua Rodrigo Silva 9. — ***

Politica e Politicos

Informa um telegramma do Recife que o governador Sergio Loreto teve um rasgo de generosa condescendencia para com as grandes figuras representativas da politica pernambucana, chefes dos elementos que o levaram ao poder. Tendo organizado a chapa de candidatos por Pernambuco á proxima legislatura, de collaboração com o presidente da Republica, publicando-a, em seguida, para ter força de decreto e ulterior execução, o sr. Loreto, depois de tudo feito e acabado, telegraphou, ou mandou telegraphar, aos srs. Rosa e Silva, Estacio Coimbra e Manoel Borba, notificando-os daquella sua deliberação.

Demonstra isso que a dictadura assumida pelo governador Sergio, além de limitada pelo "contrôle" do chefe da nação, é ainda attenuada com esses processos brandos de que se serve o dictador, descendo, como neste caso, do alto das suas tamancas, para inteirar aos seus antigos chefes do que lhe aprouve fazer, sem incommodal-os, em materia de candidaturas.

Vem essa informação muito a tempo de poder o publico suspender o máo juizo que estivesse fazendo do governador Loreto, por só ter levado em conta o presidente da Republica, sem ligar a minima aos que o collocaram na governança. Se é verdade que não quiz saber do que desejavam estes, do que pretendiam, quanto á futura representação, é certo, tambem, que, depois de tudo feito e publicado, mandou tudo dizer-lhes. Que queriam mais?

* * *

Outro ponto obscuro começa a ser devidamente esclarecido, quanto á chapa pernambucana, e é o que se refere á inclusão do candidato Daniel, que não figurara na lista de pretendentes conhecidos, pela razão simplissima de ser de todo desconhecido.

Já se sabe um pouco desse candidato, por informações fidedignas, algumas até já publicadas em letra de fórma e com a devida responsabilidade, de accordo com as salutares disposições da lei de imprensa. Em primeiro logar soube-se, e nós tivemos o prazer de divulgar, que o candidato Daniel não é mineiro emigrado para a politica de Pernambuco, mas pernambucano emigrado para a magistratura de Minas, o que representa afinidade bem apreciavel com o governador Loreto.

Outra informação, e essa, por si só, pulveriza quaesquer objecções, e vem a ser, o sr. Daniel é compadre do sr. Arthur Bernardes, o que faz com que a coisa mude muito de figura, visto que um compadresco de tal ordem é de se ter em toda a consideração.

Temos que, attentos os Daniels precedentes e ao alto parentesco espiritual deste, qualquer deputado ou senador, de ora em diante, engendrado por egual processo, passará a ser compadre Daniel para todos os effeitos.

* * *

E, por isso, de certo, que já hontem andavam a chamar de compadre Daniel o senador Lopes Gonçalves. Não sendo ainda certa a candidatura, por Sergipe, desse ex-representante do Amazonas, os empenhos e combinações se estão fazendo nesse sentido e a giria não perde tempo: vae apanhando no ar o que póde para enriquecer os seus thesouros de pitoresco.

Consta, a proposito desse arranjo em andamento, que a coisa, a principio, pareceu relativamente facil, graças á amavel condescendencia do governador Graccho que teria acceitado como uma honra para Sergipe a lembrança dos altos paranymphos do candidato que se trata de remover do Amazonas para Sergipe. O sr. Pereira Lobo, porém, teria dado para trás e dado, ao mesmo tempo, o brado de alarma, chamando á fórma as suas hostes para a resistencia a essa invasão.

Poderá vir, assim, a falhar esse compadre Daniel, em Sergipe.

* * *

Outros virão, porém, tanto para o Senado como para a Camara. Por mais opulenta que seja a galeria de filhos illustres, por mais consideraveis que sejam, pelo tirocinio e pela efficiencia, as actividades empenhadas na vida politica dos Estados, não ha como impedir que se embarquem as biscas do filhotismo, sobretudo quando estas accumulam as vantagens de afilhado e compadre.

Está reservado aos Daniels o papel de symbolo da Republica dos compadres.

X. X. X.

O CONTO DO "O JORNAL"

A LIBELLINHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

— Estão abolidos todos os castigos!

E, em seguida, lembrando-se da libellinha:

— Jacques, que fizeste daquelle sordido animalejo?

— Eil-o aqui! diz o pequeno. Ainda está vivo; não lhe fiz nenhum mal.

A preceptora fixou o seu peralta, com um olhar demorado, insistente, e, num tom de voz grave, como se falasse com um homem, disse-lhe:

— Obrigado, Jacques.

Mlle. Dubois tinha todo o direito de estar alegre, naquelle dia: fizera muito mais do que merecer um diploma; conquistára uma alma.

— Agora, pergunta ella, o que deve ser feito da libellinha?

— Matal-a com um alfinete! espetal-a na parede! propõem as crianças, que se revelam taes como são: innocentes e crueis.

Mas a preceptora obtemperou:

— Ouçam: desde que Jacques foi tão gentil hoje, é elle quem vae decidir da sorte da libellinha: a liberdade ou a morte!

Era a segunda vez, no mesmo dia, que Jacques tinha em suas mãos o destino de um ser... Bem verdade é que, uma hora antes, teria elle, com alegria, espetado o bichinho... Mas, só os infelizes têm talvez o direito de ser máos... E Jacques não mais é infeliz. Brotára-lhe a felicidade, pura, crystallina, no recesso de sua alma, do fundo de seu coração, e dahi, os bons sentimentos, innatos, aliás, de piedade, de bondade, até então ignorados. Revelara-se-lhe a felicidade, bella como a propria libellinha.

Jacques, num tom de voz brando, e num mixto de hesitação e supplica:

— O' mademoiselle, pois a senhora não aboliu hoje todos os castigos?...

Georges POURCEL.

O PLEITO BAHIANO

O dr. Góes Calmon telegraphou ao presidente da Republica communicando que os ultimos resultados conhecidos accusam a seguinte votação: Calmon, 81.672; Leoni, ... 11.845 votos.

EM TORNO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Um officio da A. C. ao ministro da Fazenda

A Associação Commercial enviou ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a honra de vir, "data venia", suggerir a v. ex. o seguinte:

Tratando-se, no presente momento, da organização do Regulamento para cobrança do imposto sobre a renda, e com o fim de o revestir, tanto quanto possivel, de uma feição pratica, seria de grande conveniencia para as classes directamente interessadas no assumpto, que antes de pôl-o em execução, ouvisse v. ex., a respeito, o Conselho Superior de Commercio e Industria.

Como v. ex. não ignora, esse Departamento, orgão consultivo do governo e composto de representantes do commercio, da industria, da lavoura e da alta administração, os quaes, constituidos em assembléa, presidida pelo exmo. sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, discutem e resolvem sobre os variados assumptos de interesse de taes classes.

Assim sendo, é notoria a vantagem que advirá, quer para o fisco, quer para os interessados, do estudo do Regulamento pelo Conselho, que submetterá, depois, á consideração de v. ex. as alterações que forem aconselhadas pela pratica.

Esperando que v. ex. se dignará acolher com benevolencia as presentes ponderações, que lhe parecem de todo o ponto justas, esta directoria serve-se do ensejo para reiterar a v. ex. as seguranças da sua mais alta estima e mui distincto apreço. Attenciosas saudações. — Heitor Beltrão, secretario geral."

BOAS FESTAS

Recebemos, ainda, cartões de Boas Festas, que retribuimos, dos srs. Waldemar Gomes, agente do Correio em Rio Novo; Salvador Pires Pontes, pharmaceutico em Santa Maria de Itabira; Zoroastro de Araujo, agente d'"O Jornal", em Ayuruóca, Minas; d. Eulalia Leal, agente d'"O Jornal" e do dr. Belisario Tavora, tabellião do 4º officio de notas desta capital, que tambem nos communicou a transferencia do seu cartorio do n. 46 para o n. 50, da rua Buenos Aires.

FOLHINHAS

Recebemos duas folhinhas de parede, enviadas pelos srs. Jonh Jurgens & C., representantes de varias fabricas de productos chimicos.

A MAIOR RENDA ARRECADADA PELA CENTRAL DO BRASIL

Comparação entre 1922-923 — O que fizeram os directores — O que a Central precisa

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, mostrou-me uma synopse, ainda incompleta, da arrecadação de receita da Estrada, durante os annos de 1922 e 1923, já entregue ao Thesouro Nacional.

Em 1922, a Central recolheu ao Thesouro 92.486:663$625, de sua renda propria. Arrecadou mais: 2.197:857$955, de imposto de transporte; 1.192:904$800, de taxa de viação; 1.098:097$870 de imposto do Estado do Rio; 3.103:317$698, de imposto paulista; 3.350:676$734 de imposto mineiro, 386:688$711 de imposto municipal do Districto Federal. A agencia Pestana teve o movimento de 101:025$470, no mesmo anno.

Em 1923, a E. F. C. Brasil teve o seguinte movimento de arrecadação de receita: 102.623:152$619, renda propria recolhida ao Thesouro; 2.439:904$650, importancia relativa a imposto de transporte; réis 1.093:028$580, taxa de Viação; réis 922:488$980, de imposto fluminense; 2.592:922$500 de imposto paulista; 3.099:655$290 imposto mineiro; 653:915$742 imposto do Districto Federal. A agencia Pestana movimentou 85.414$640.

Comparando-se os algarismos acima, verificamos as seguintes alterações:

O augmento de renda propria, em 1923, foi de 10.154:488$984, equivalendo a cerca de 11 °|° sobre a receita arrecadada em 1922.

O augmento na collecta de imposto de transporte foi de réis.... 242:046$695, mais ou menos, 11 °|° mais do que em 1922. Tambem o imposto municipal do Districto Federal, cresceu na arrecadação réis 267:225$031, ou seja 7 °|° sobre a arrecadação anterior.

Em 1922, entretanto, a arrecadação de impostos estaduaes foi maior do que em 1923. Para o E. do Rio mais 175:608$890; para S. Paulo, mais 510:395$198, para Minas, mais 251:021$444; taxa de viação mais 99:876$270. A agencia Pestana, nesse anno, teve um movimento de mais 15:614$230 do que em 1923.

Convem referir que a arrecadação de 1923, depois de totalmente apurada, elevará a receita do mais uns 2.500 contos, no minimo, o que eleva a renda em 1923, a réis ...... 105.123:152$619.

E' desconsolador, disse-nos um informante, registrar que o estado de deficiencia de material rodante concorra para uma diminuição annual de cêrca de 30.000 contos nas rendas da Estrada e contribua para atrophiar a economia dos tres Estados a que servem suas linhas. A Central, que, durante a guerra, chegou a transportar 35.000 toneladas por mez só de minerios de Minas Geraes, actualmente, quando attinge a 15.000, considera-se "tour de force". O mesmo succede com outros productos, podendo-se, sem grave erro, orçar em 1.500 contos a perda de rendas mensaes.

Conclue-se que a Central apparelhada de material é um instrumento duplamente util á fortuna publica: dá renda e estimula as iniciativas de trabalho para augmento da producção agricola, fabril e extractiva. No estado em que se acha é um apparelho de concorrencia deficitaria e de alimentação precaria para a economia publica.

A um engenheiro da Estrada, a quem falámos sobre o que falta á Central do Brasil para bem cumprir seus objectivos, assim nos respondeu:

"Não falta tudo, porém, o que está faltando resulta da restricção administrativa dos ultimos directores da Central; obstinam-se com uma parte do problema e abandonam o resto, particularizam a administração em vez de a generalizarem. O dr. Frontin entregou-se á duplicação das linhas na Serra do Mar e á variante de bitola larga para Bello Horizonte. Nos ultimos mezes de sua direcção, adquiriu muito material rodante. O dr. Arrojado Lisboa empenhou-se em regularizar o trafego das novas linhas e impor o consumo do carvão nacional. Movimentou ultimamente os carros que o dr. Frontin comprou, porém, para isso, adquiriu locomotivas, o que foi uma bôa providencia. O dr. Aguiar Moreira administrou sem iniciativas. O Barbosinha sonhou com o fechamento de estações. O Assis, que fez a mais proficua administração da Estrada, objectivou o prolongamento de linhas e ramaes, a variante de S. José dos Campos, depois da reforma do regulamento, que conseguiu, em pura perda de garantias do pessoal. O Caetaninho foi temporario; não teve tempo de tomar pé. O Araujo ainda não se revelou iniciador; vae bem, dentro da perfeita tranquillidade, porque a época não é de realizações. Além disso, de que meios dispõe o actual director, se encontrou a Central com orçamentos reduzidos, quasi insufficientes? A serenidade do actual director da Central demonstra a visão perfeita das necessidades da Estrada. Dar-lhe-ão meios? O modo inicial como organizou o seu gabinete, escolhendo o Luiz Carlos e o Monte, demonstrou habilidade. Houve um perfeito equilibrio technico-administrativo.

Assim, no que concerne a auxiliares, está o director apparelhado para conhecer por si mesmo e requisitar o que a Estrada precisa para não dar deficit, sem augmento de tarifa: 1º) carros de passageiros, comprehendendo dormitorios, etc.; 2º) carros abertos de 40 a 80 unidades, para transporte de minerio, carvão e lenha; 3º) carros fechados para leite, frutas, frigorificos, etc.; 4º) ditos para mercadorias; 5º) locomotivas para cargas e viajantes.

E' muita coisa; não acha? Tendo a Central um effectivo regular de carros para mercadorias, dos quaes cerca de 25 °|° está apodrecendo á espera de concertos, o problema se resolverá mais facilmente, evitando as concorrencias, conseguindo uma verba de 8.000 contos para reparos do material rodante. O estado de suas officinas é precario. Outr'ora, a do Engenho de Dentro reparava 3 machinas por mez; agora, com difficuldade, entrega uma locomotiva de 3 em 3 mezes, pois é necessario recorrer ás socutas para conseguir material. A de Norte construiu carros de luxo; está reduzida a fazer concertos ligeiros; do mesmo modo todas as outras. Pensa-se em dar á Central uma organização industrial. De nada vale uma organização magnifica no "papel", se na parte material continuar como está.

O maior absurdo existe nas dotações de meios. Chegamos a esta perfeição que suffoca a administração; se, em uma verba, digamos combustivel, ha saldo e outra, como para compra de material está esgotada, o Codigo de Contabilidade não permitte estorvos para solução immediata do problema. Recolhe-se o saldo ao Thesouro e pede-se supplemento da outra verba. Em administração industrial isso é o maior absurdo. Já vê que a Central materialmente falta 90 °|° do que precisa; para seu apparelhamento; quanto a pessoal, urge uma distribuição melhor, pois ella possue um funccionalismo bom, competente e disciplinado.

— E a electrificação?

— Virá. Os nossos tetranetos talvez gozarão as vantagens desse systema de tracção."

FACTOS E INFORMAÇÕES

OS NOVOS DIPLOMADOS PELA E. S. DE AGRICULTURA

A solemnidade da collação de grão no Palacio das Festas

Perante numerosa assistencia, na qual se notavam muitas familias, realizou-se na tarde de domingo ultimo, no Palacio das Festas, da extincta Exposição Internacional, á avenida das Nações, a solemnidade da collação de grão dos engenheiros agronomos, chimicos industriaes e medicos veterinarios que concluiram o curso em 1923 na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, com séde na capital fluminense.

A sessão foi presidida pelo director da Escola, sr. Parreiras Horta, que tinha ao seu lado o representante do ministro da Agricultura, sr. Custodio de Almeida, e o sr. Mario Quintão, secretario daquelle estabelecimento de ensino profissional.

Pronunciadas pelo presidente algumas palavras allusivas á ceremonia, teve a mesma inicio, prestando o juramento de praxe, em primeiro logar, a turma de engenheiros agronomos, assim constituida, Gil Stein Ferreira (orador), Cesar da Silva Guimarães, Nelson Baptista Ribas, Mario Borges Monteiro, Edgard da Silveira Caldeira, José de Moraes Garcia, Euclydes Janot de Mattos e Victor Duarte Machado da Silva.

Identico juramento prestaram após as duas outras turmas de diplomandos, na ordem que se segue: medicos veterinarios: Belisario Alves Fernandes Tavora (orador), Humberto Vernet, Marçal Cordeiro Campos e Azarias Martins Villela; chimicos industriaes: Arthur Junqueira Penteado, Carlos Eugenio Nabuco de Araujo Junior, Emilio Castellar de Oliveira, Francisco de Almeida Cazes, Francisco de Paula V. Junior, Ernani Ebecken de Araujo, Jorge Cunha, José Telles Barbosa (orador), Lealdino Soares Alcantara, Jordão da Rosa e Veris Jean Moitrel.

Paranymphou a turma de engenheiros agronomos o professor Thomaz Cavalcanti Gusmão. A turma de chimicos industriaes foi paranymphada pelo professor Freitas Machado e a de medicos veterinarios pelo dr. Mauricio de Medeiros.

Os discursos pronunciados, quer pelos paranymphos quer pelos oradores de turma, foram ouvidos com interesse, merecendo todos elles applausos prolongados da assistencia.

Ao alumno laureado Euclides Janot de Mattos foi entregue, no correr da solemnidade, o premio "Simões Lopes", constante de uma medalha de ouro, premio esse instituido pelos funccionarios technicos do ministerio da Agricultura.

Além do representante do sr. Miguel Calmon, que, por doente, não poude comparecer pessoalmente, estiveram presentes á ceremonia representantes dos srs. ministro da Justiça, presidente do Estado do Rio e prefeito do Districto Federal, cuja presença, bem como dos demais convidados, o sr. Parreiras Horta agradeceu, em nome da Escola, antes de levantar a sessão.

Tocou no acto uma banda militar.

A CONVERSÃO DOS AMERICANOS AO BUDDHISMO

A religião de Buddha, que parecia encaminhar-se para a decadencia final, nas Indias, de onde é originaria, parece que vae recuperar seu antigo brilhantismo com o successo da propaganda religiosa nos Estados Unidos, onde conta actualmente 150 centros desse culto asiatico.

A propaganda para essa notavel conversão não é feita, naturalmente, entre os adeptos do catholicismo

Os chefes dos missionarios buddhistas desembarcando em Yokohama

e do protestantismo, mas entre os numerosos sectarios de outras religiões e doutrinas philosophicas.

Como se sabe, o buddhismo é uma seita do brahmanismo, antiquissima na India septentrional, com cerca de 200 milhões de adeptos, tendo como deus supremo a Buddha, que é a razão perfeita ou a intelligencia absoluta, tendo como encarnação principal a Chakyamuni, que foi um principe do Bahar (622, A. C.).

O buddhismo pretende que nossa existencia actual é imperfeita e o mundo material uma illusão dos sentidos, ensinando que ha necessidade de nos desprendermos deste mundo destructivel para conseguirmos o Nirvana — a salvação eterna, com a entrada no mundo immaterial, onde se dá a confusão com a razão perfeita.

Uma das notaveis crenças do buddhismo é que as almas perfeitas que attingiram o Nirvana pódem encarnar-se e descer á terra, afim de soltar das prisões da materia as que se encontram no mundo material.

E' esta religião espiritualista que, no espaço de doze annos, já elevou as conversões na America, de 2.550 adeptos a 16.000, de raça branca, aos quaes se deve juntar 160.000, das raças amarellas-japonezas, chinezas e coreanos.

Uma numerosa e escolhida missão de sacerdotes buddhistas está em viagem de inspecção aos principaes centros religiosos, tendo partido do Japão um alto dignitario dessa seita para as ilhas Hawai, onde contam milhares de adeptos, e para os Estados Unidos.

OS ACONTECIMENTOS DE JULHO DE 1922

Officiaes considerados desertores

De accordo com o art. 117 e seus numeros do Codigo Penal Militar foram considerados desertores os capitães Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora, Juarez do Nascimento Tavora e Octavio Muniz Guimarães, primeiros tenentes Lydio Gomes Barbosa, Henrique Ricardo Hall, Victor Cezar da Cunha Cruz, Stenio Caio de Albuquerque Lima e Eduardo Gomes e o aspirante a official Romulo Fabrizzi, que não se apresentaram ao Departamento da Guerra dentro do prazo que lhes foi marcado.

Esses officiaes foram pronunciados pela justiça federal, em consequencia dos acontecimentos de julho de 1922.

Um descarrilamento no ramal de S. Paulo

O trem cargueiro Cp 18, do ramal de S. Paulo, soffreu um descarrilamento, entre as estações de Eugenio de Mello e Martins Guimarães, na noite de 6 para 7, impedindo a linha. Devido a esse facto, os trens de S. Paulo, NP 2 NP 4 e Lp 2, chegaram hontem a esta capital com atrazos consideraveis.

No accidente do Cp 18 houve apenas prejuizos materiaes.

Quédas de barreiras na Rêde Fluminense

Devido ás ultimas chuvas, na região fluminense, servida pela Central do Brasil, cairam varias barreiras, prejudicando a circulação de trens.

No kilometro 144, da Rêde Fluminense, no trecho de Governador Portella a Barão de Vassouras, caiu a barreira, impedindo a linha. O trem SV 4 teve um atrazo de 3 horas no seu horario.

Na linha Auxiliar, proximo ao kilometro 98, entre as estações de Bomfim e Vera Cruz, caiu tambem uma barreira impedindo a linha. O de fazer baldeações nos trens SA 1 SA 4. A linha ficou desimpedida ás 15 horas.

Designação de uma adjunta municipal

Para servir na 2ª escola mixta do 16º districto, foi designada pelo dr. Carneiro Leão, a adjunta de 3ª classe d. Libania Caldeira.

O "Giulio Cesare" na Guanabara

Fundeou no porto, o paquete italiano "Giulio Cesare", procedente de Buenos Aires e escalas, trazendo 24 passageiros para o Rio, dos quaes 17 em 1ª classe, entre elles os srs. João Conheim, banqueiro argentino e familia e o medico argentino Humberto Canovo.

Em transito passaram pelo porto, 478 passageiros, dos quaes 192 em 1ª classe, entre os quaes o publicista argentino Juan Carlos Rebora, o diplomata Alberto Brasco, o general argentino Carlos Fernandez, o dr. Sylvio Garetto, o sr. Gustavo Rubinstein, o sr. Delfor Del Valle, ex-administrador da Assistencia Publica de Buenos Aires e outras pessoas.

Neste porto embarcaram os srs. drs. Trajano de Medeiros, Pedro de Almeida Godinho, Paulo de Castro Maya, o addido commercial italiano cavalheiro Gio Batta Monteferon e outros.

O "Giulio Cesare" zarpou no mesmo dia para Genova.

MAIS UMA RESOLUÇÃO DO CONSELHO VETADA

O prefeito vetou a resolução do Conselho que provia effectivamente no cargo, os adjuntos e contramestres dos institutos profissionaes em exercicio interino ha mais de seis mezes, em cargo vago e constante da lei orçamentaria.

O "Infanta Isabel" no porto

Procedente da Argentina e escalas, entrou o paquete hespanhol "Infanta Isabel de Bourbon", trazendo a seu bordo varios passageiros, entre elles o marquez de Amposta, embaixador da Hespanha na Argentina, o addido commercial hespanhol junto ao consulado em Buenos Aires, sr. Emilio Boix, o reverendo José Melemo Rojas, superior dos trappistas de Catalunía, o educador argentino Victorino Verovovo, a artista hespanhola Rosita Ballesteros e outros.

— Foram impedidos de desembarcar duas passageiras que viajavam em 3ª classe, as quaes não traziam seus documentos em ordem.

COTAÇÕES DE CACAO NO HAVRE

Conforme communicação feita pelo nosso consul, no Havre, ao Ministerio da Agricultura, vigoraram naquella praça, durante o mez de novembro proximo findo, as seguintes cotações, por 50 kilos, para o cacáo de diversas procedencias: Costa do Ouro, de 128 a 136 francos; São Thomé, de 130 a 135; Bahia (good fair), de 135 a 138; Haiti, de 120 a 124; Pará, de 185 a 190; Venezuela, de 187 a 195; Colombia, de 220 a 230; Ceylão, de 210 a 225; Cameron, de 140 a 148.

PARA A REUNIÃO DO PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO

Os senadores Bernardo Monteiro e Bueno de Paiva, e os deputados Bueno Brandão, Ribeiro Junqueira e Valdomiro Magalhães seguirão amanhã pelo nocturno para Bello Horizonte, onde vão tomar parte nos trabalhos da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro para indicação de candidatos do mesmo partido nas proximas eleições federaes, já devendo ali se acharem os demais membros da referida commissão.

Um "cutter" em perigo

Ante-hontem á tarde, devido ao vento que reinava, quasi naufragava o "cutter" "S. Roque", do Audax-Club, tripolado por dois associados. A lancha "3 de Janeiro" foi ao local e o trouxe a reboque para a Policia Maritima.

O "S. Roque" soffreu algumas avarias.

"GARAGES" DE TRES ANDARES QUE NÃO PRECISAM DE ASCENSORES

Engenhoso dispositivo de uma "garage" de automoveis, exigindo porém largo espaço

Em Nova York, foi ultimamente, construida uma "garage" de automoveis com original dispositivo, aproveitando-se o declive do terreno, de maneira a evitar a despesa dos ascensores na subida dos carros do rez-do-chão aos pavimentos dos 1.º ou 2.º andares.

Cada entrada tem uma via distincta e as tres, dispostas em alturas differentes, vão ter á via commum de evacuação.

Permitte essa nova disposição excolherem os carros a "garage" que preferem, ao chegarem ás vias numeros 1, 2 ou 3, ficando supprimida por esse engenhoso artificio, a despesa sempre elevada da montagem dos ascensores em "garages" nos andares superiores, com o consumo de energia electrica ou outra força mechanica, a occupação dos logares, sempre espaçosos, dos elevadores de cargas, espaço esse que póde ser occupado por um ou mais carros.

A solução do constructor americano é tão util que deve ser assignalada para estabelecimentos de grande movimento, como os hoteis, por exemplo, desde que tenham o terreno em declive.

AS ANGUSTIAS DO TELEGRAPHO NACIONAL

A DEPRESSÃO DE RENDAS — GENERALIDADES SOBRE O PESSOAL

Em continuação ao documentado trabalho que nos foi communicado pelo profissional referido em anterior local, transcrevemos a seguir a parte relativa a considerações geraes sobre a organização e a natureza do pessoal.

Vindo de outros tempos, e já tendo visto o departamento em situação muito diversa, o nosso informante talvez se tenha deixado apaixonar um tanto em algumas allegações, certo esquecendo-se das palavras de Passos, ainda ha pouco repetidas pelo senador Lauro Müller, em as quaes o grande administrador dizendo ter prodigalizado os maiores beneficios a esta capital — " com estes mesmos funccionarios de que tanto se maldiz", estabeleceu o seguinte postulado: — "o que a nossa gente quer é que se dê o exemplo".

Mas demos a palavra ao profissional dos serviços telephonicos:

"São diversos os factores que concorrem para os prejuizos a que alludimos.

Eil-os:

1.º Excesso de pessoal, hoje duplicado ou triplicado, para fazer metade ou a terça parte do serviço que outr'ora se fazia.

Podemos assegurar que nas estações situadas nas grandes cidades os funccionarios trabalham cinco horas em um dia para folgar 24 no dia seguinte; outros comparecem dois dias por semana; outros um dia, havendo muitos ainda, cuja funcção se cifra em receber os vencimentos no fim de cada mez.

Nas cidades onde ha escolas de ensino superior, queremos dizer, onde ha fabricas de doutores, póde-se calcular em 40 °|° o numero de funccionarios que frequentam taes estabelecimentos, com grave prejuizo do serviço publico e do Thesouro Nacional.

Muitos desses futuros doutores chegam a declarar que arranjaram o emprego "unicamente" com o fim de cursar a escola, isto é, com o objectivo de conseguir um titulo e o indispensavel annel.

Desse excesso de individuos, quasi sempre protegidos e indisciplinados, resulta a confusão e a mais completa desorganização, desordem e anarchia.

Desgraçado do chefe que tentar corrigir qualquer irregularidade, reprimir qualquer abuso. Perderá a partida e o logar. Ou se conformará com a situação, ficando desprestigiado ou será immediatamente removido. E, facto contristador, são os proprios conspiradores que, por intermedio dos mandões politicos, seus protectores, exigem a retirada do chefe que contrariou, e, ainda mais, chegam a indicar o substituto daquelle!

Esse facto, sendo commum na repartição, occorreu ultimamente em um districto, onde, por intermedio de uma senhorita, conseguiram a designação do chefe de districto que elles e o chefe politico local desejavam!

Ha pouco tempo, oito ou dez indisciplinados de uma importante estação, que deveriam ser punidos pela falta que commetteram, ficaram muito á vontade no logar onde praticavam e continuam a fazer as suas tropelias, retirando-se o chefe para não ficar... desprestigiado!...

2.º Falta de educação e disciplina e em consequencia disso nenhum amor ao trabalho, aggravado tudo ainda pelo obliteramento das faculdades que despertam o sentimento de responsabilidade e a noção do dever, coisas que faltam á muita gente bôa neste paiz.

3.º A impunidade das faltas commettidas ou o perdão immediato ou remoto das penas que por ventura tenham sido impostas, uns e outros relaxados pela intervenção dos politiqueiros ou da sentimentabilidade morbida que nos caracteriza.

4.º A falta de escrupulos na escolha do pessoal e falta de preparo technico para o desempenho do cargo que occupam.

Ninguem ignora que, devido á perniciosa intervenção da politicalha, que tudo desorganiza e aniquilla, e a excessiva tolerancia de certos chefes de serviço, são admittidos como funccionarios individuos de toda a sorte, malandros de todos os matizes.

Ha um individuo que não tem aptidão para o trabalho, outro que está "velho carregado de familia" ambos eleitores, já se vê, precisam de dinheiro e de adquiril-o sem esforço... emprego publico. Abrem-se-lhe as portas e ahi passa a existir mais um parasita, para infortunio do contribuinte e desespero dos nossos credores.

O regulamento da repartição é letra morta, como são todos os das outras repartições publicas do paiz.

O cargo de guarda-fio, por exemplo, que, segundo o regulamento, só póde ser exercido por pessôa que, além de outros requisitos, seja habituada aos serviços de foice e machado, é confiado a toda a sorte de individuos desde o capitão da guarda nacional até o mais recalcitrante desoccupado, que recorre a este garantido meio de vida em que se ganha sem trabalhar, com a vantagem de deixar ainda para a familia um avantajado montepio para o qual a sua contribuição pecuniaria foi irrisoria.

Geralmente quando alguma coisa resulta da sua funcção em beneficio do serviço, esse pequeno trabalho foi executado por outra pessôa a quem elle paga para fazer aquillo que elle deveria executar.

Eis porque este cargo, não obstante sua baixa categoria é pleiteado por profissionaes de outros officios etc.

Guarda-fio do Telegrapho Nacional foi um coronel em uma cidade do Norte, antiga capital de provincia, funccionario que teve o poder de provocar a demissão do director geral dessa repartição, porque este teve a ingenuidade de pretender que o referido guarda-fio, chefe politico, se submettesse á disciplina regulamentar. Guardas alfaiates, barbeiros, marceneiros, pedreiros etc. existem em diversos districtos. Poupamo-nos de citar os logares onde elles servem. Uns que continuam a exercer sua primitiva profissão, outros que a deixaram por julgarem ser mais vantajoso o cargo de guarda-fio ou mesmo de simples trabalhador...

Então, póde-se acreditar que um homem nas condições dos acima indicados tenha aptidão para o cargo que occupa?

Pegará elle em uma foice para abrir picada em baixo da linha telegraphica; no machado para cortar uma arvore que ameace cair sobre aquella linha? Admittirá que se torne callosa a sua mão ao contacto de uma alavanca com que deverá abrir uma cova para fincar ou consolidar um poste que caiu ou ameaça ir ao solo? Conduzirá uma escada ou trepará sem ella nesse poste para substituir um braço ou um isolador quebrado? Fará elle uma emenda no conductor que se rompeu e saberá elle fazel-a?

Não, responderemos nós e é exactamente por isso que as linhas ficam dentro de pouco tempo em misero estado, porque aquelles que deveriam conserval-as, deixam-nas em completo abandono.

Um distincto collaborador deste jornal, analysando os motivos que contribuem para a diminuição das rendas telegraphicas, incluiu dentre outros o máo estado das linhas, attribuindo isso á falta de verbas. Infelizmente não é a falta alludida a causa do mal. Verbas o governo distribue todos os annos. Dinheiro em grande quantidade despende o paiz annualmente para manter um exercito de funccionarios a quem competeria a conservação das linhas.

O que falta é fiscalização por parte de quem deveria examinar pessoalmente essas coisas. O que falta é energia e independencia de quem dirige, para fazer trabalhar o exercito de funccionarios mantidos pelo Thesouro Nacional."

O carnaval do bom tom

O caracter de bacchanal indecorosa assumido pelos festejos carnavalescos no Brasil, ou melhor, no Rio de Janeiro, corre menos por conta das tendencias da raça do que por uma fatalidade historica.

Isso de conferir á mulher carioca o titulo de inveterada sacerdotiza de Momo, é uma interpretação erronea de factos, á qual urge pôr termo.

Filha do patriarcha portuguez, a mulher do Brasil tem a correr-lhe nas veias um sangue a que tudo poderia ter faltado, menos a tára do pudor, menos a virtude, a honestidade domestica e social.

O que se deu foi apenas o seguinte: Tanto que ao Brasil começaram a chegar elementos europeus com capacidade demogenica e intenção de firmar uma familia radicada ao solo da nova terra, surgiram naturalmente os phenomenos de convivio, de vida collectiva, entre os quaes se contam as festas publicas, como o é o Carnaval.

Ora, a gente que da Europa abalava para o Brasil, ermo de habitantes, era por uma forte lei sociologica recebida, e mesmo attrahida pela sociedade existente, sem que a essa acquisição presidisse o criterio da idoneidade de pessoa, que o caso requeria.

Assim é que o elemento emigrado, entrava, sem mais preambulos, a fazer parte integrante da elite carioca.

Entre esse elemento, se algum individuo havia, que se recommendasse pela propriedade de bons costumes, outros, entretanto, primavam precisamente pela ausencia de qualquer vislumbre de pudôr, pois a fallencia que os accommettera dentro de suas patrias, a contingencia de emigrar — já limára todo o respeito pessoal que porventura pudesse existir.

Não foi, portanto, o "Carnaval" ingenuo e mesmo primitivo do "entrudo", com suas limas de cheiro, com os banhos de farinha de trigo e com as bacias d'agua pela janella a baixo, a genese da devassidão que se observa hoje nas festas de Momo, no Rio de Janeiro. Os carnavalescos do tempo colonial e mesmo do tempo do imperio, em que a promiscuidade de classes era menor, limitavam sua pandega a uma batalha de limas perfumadas, a um trote com mascara de cabeça grande, o que terminava quasi sempre por uma deliciosa e honesta merenda de "filhós". Este é o Carnaval genuinamente brasileiro. A' tarde a visão das purpurinas dos carros allegoricos satisfaziam o maximo de exigencia da gente da cidade.

Depois começaram a chegar ao Brasil os representantes do grande, do pomposo Carnaval europeu; mas resta saber quem é que veiu trazer ás terras de Pedr'Alvares o tal de Carnaval europeu.

Certo não foi a gente de boa estirpe e costumes recatados, porque esta mantinha na Europa um Carnaval ainda mais rudimentar que o nosso. Tambem não veiu a flor da boa sociedade mundana do Velho Mundo, porque esta, se lá fazia o Carnaval, é que lhe sobrava o dinheiro; e europeu com dinheiro não vinha se perder por estes Brasis.

Então quem é que trouxe ao Rio o Carnaval europeu? Foi a "cocotte"; foi a "demi-mondaine"; foi a bacchante que lá, na Europa, fazia apenas o Carnaval de Montmartre.

Como no Rio não havia Montmartre, e como as embaixadoras de Momo eram bellas, seductoras, ardilosas; como os rythmos de suas musicas fossem mais medullares do que cerebraes — entrou, é claro, a fazer successo em todas as camadas sociaes do Rio, mesmo naquellas burguezas e pacatas, que viam nestas infelizes, não o restolho de uma civilização madura, mas o modelo do "Carnaval europeu".

Foi apenas isso.

Assim, uma parte da população adheriu á immoralidade por inconsciencia e embriaguez de imitação; a outra, que compõe a actual geração, deixou-se infiltrar desses habitos como se elles fossem um requinte de urbanismo, e dahi verem-se durante o Carnaval a devassidão, a orgia e o desbrio que se vêem. Portanto, é urgente que se diga com clareza, ás nossas patricias, que este não é o Carnaval europeu, mas o Carnaval do "bas-fond" de Paris; o Carnaval dos bordeis e dos porões infectos, onde a miseria da Europa expectora o ultimo resquicio de vergonha.

Não é possivel que continuemos a registrar em nossos cadastros policiaes trezentas e muitas queixas-crime do genero das que se têm registrado.

E' preciso reprimir esta desordem, não trancando aos casaes a porta falsa dos prostibulos, porque elles lá entrarão pela janella; mas advertindo ás nossas patricias de que na Europa é de bom tom, é "chic", ser-se honesta, bailar-se com decôro, e limitar-se a liberdade de convivio ao que permitte o codigo de bons costumes.

Ellas rebentam por ser "chic"; e, em sabendo que em França o Carnaval familiar corre entre o baile e o corso, não irão mais, por certo, pousar em sitios a cujas entradas se pode ler a inscripção macabra: — "Lasciate ogni esperanza, voi chi entrete."

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

FAÇANHAS DE DESORDEIROS

Em um conflicto, saiu ferido a bala um delles

Apesar da vigilancia que a policia do 19º districto diz exercer contra os vadios e desordeiros existentes no Meyer, mais um conflicto foi registrado no dia de domingo ultimo, tendo como figurantes individuos conhecidos como elementos nocivos á sociedade.

A's primeiras horas da tarde, um grupo de desordeiros, entre os quaes figuravam: Leopoldo Ignacio dos Santos, vulgo "Bexiga"; Antonio Rocha, vulgo "Gaguinho", e Martiniano Gonçalves, foi ao botequim existente á rua Lins de Vasconcellos, esquina de Maria Luiza, e, depois de beberricarem, passaram a provocar todos os que por alli transitavam.

Avisada do occorrido, a policia do 19º districto mandou para o referido local duas praças de cavallaria da Policia Militar, que conseguiram dispersar o bando, pondo os seus componentes em fuga, até á rua General Bellegard, esquina de D. Romana, onde se refugiaram em um botequim.

Novo conflicto armaram os desordeiros neste botequim, mas as praças 51 e 66, do 4º esquadrão, da Policia Militar, intervieram por ordem do commissario do 19º districto, o que provocou a reacção dos desordeiros, travando-se uma luta entre elles e os policiaes, na qual foram disparados varios tiros.

Leopoldo Ignacio dos Santos foi attingido no peito por um dos projectis e caiu ao chão, ensanguentado, emquanto os outros dois acima referidos eram presos e conduzidos á delegacia local, afim de deporem no inquerito instaurado. "Bexiga", que diz residir em um barracão á rua Barão de Bom Retiro, foi transportado para o posto de Assistencia do Meyer, e, depois de receber os primeiros curativos, internado na Santa Casa.

Até hontem, as autoridades do 19º districto não conseguiram descobrir quem atirou contra "Bexiga", o que pretende fazer com as investigações iniciadas.

COMBATENDO O JOGO

Ao 2º delegado auxiliar, o juiz da 6ª Pretoria criminal officiou determinando a instauração de um processo por portaria no sentido de ser autuado contra Francisco Guerra, proprietario de uma agencia de loteria localizada á rua Figueira de Mello 370, onde é praticada a contravenção do denominado "jogo do bicho".

Uma prisão accidentada

Quando promovia desordens, no interior do parque de diversões da estação de Olaria, foi preso o individuo alli conhecido pela autonomasia de "Sansão".

Quando o preso era conduzido para a delegacia do 22º districto pelos soldados 86 e 102, respectivamente da 1ª e 3ª companhia, do 5º batalhão da Policia Militar, outros desordeiros tentaram arrancar o preso das mãos dos policiaes, sendo preciso o emprego da força para impedil-o.

O preso, que apresentava um ferimento na cabeça, foi medicado na Assistencia, e, em seguida, recolhido ao xadrez.

Morreu repentinamente

No interior da padaria sita á rua Nicaragua 116, falleceu repentinamente o carregador de carrinho, Bento Victorino da Costa, brasileiro, solteiro, de 28 annos de edade e ali morador.

Com guia das autoridades do 22º districto foi o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Louca

A policia do 11º districto fez remover, hontem, para o Hospital Nacional, a enfermeira do Hospital da Gambôa, Anna Siqueira, brasileira, com 30 annos de edade, solteira, que, ás vesperas, á noite, fôra atacada de loucura.

DEPOIS DE VIOLENTA LUTA

Um dos contendores morreu na Santa Casa e o outro, ferido, foi preso

A rua Estacio de Sá, no ponto em que cruza com a de S. Carlos, é movimentadissima, sendo sem conta as aggressões, desordens, assassinatos e outros casos policiaes de que tem sido palco. Por isso, é de causar estranheza que, naquelle ponto, que deveria ser bastante policiado, dois homens se entregassem á violenta luta, ferindo-se bastante, sem que um só policial apparecesse para procurar apartal-os. E foi justamente isso o que se verificou. O typographo José Ferreira de Souza, de 21 annos de edade, casado e morador á rua de S. Carlos 57, e o empregado da Light José Hortencio do Couto, casado e morador no logar denominado "Chacara do Céo", no morro de S. Carlos, por um motivo de somenos importancia, entraram em luta, um, Ferreira, armado de navalha, e o outro, Hortencio, empunhando uma faca.

A peleja teve longa duração, só terminando quando Ferreira que, aleijado, usava perna de pão, falseou e caiu ao sólo, aproveitando-se o seu adversario dessa opportunidade para cravar-lhe a faca no pescoço e na clavicula esquerda.

Uma ambulancia da Assistencia, que já fôra avisada, chegou nesse momento ao local, transportando os dois feridos para o posto da praça da Republica, onde lhes foram prestados os necessarios soccorros. Tratando-se, como se tratava, de um caso de certa gravidade, era de presumir-se que aos contendores fossem dados destinos onde a policia os pudesse encontrar. Entretanto, assim não agiram os funccionarios da Assistencia, que mandaram o que apresentava maior gravidade para a Santa Casa, deixando que João Hortencio do Couto se retirasse livremente.

Ferreira de Souza, momentos após ter dado entrada na Santa Casa, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver transportado para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de ser autopsiado.

A policia do 9º districto só muito mais tarde veiu a ter sciencia do occorrido, por intermedio de um tio do morto, Rosario de Souza, encontrando difficuldades em prender o criminoso, que dera morada errada na Assistencia, affirmando residir á avenida Suburbana.

Mais tarde, porém, Hortencio foi preso em sua residencia, sendo levado para a delegacia de Catumby, a cujo xadrez foi recolhido, depois de prestar declarações no inquerito ali instaurado.

Affirma o criminoso não ter desferido um golpe sequer na sua victima, asseverando que se limitava a defender-se dos golpes que contra elle eram desferidos. Ferreira, segundo o criminoso, que apresentou como testemunhas dois collegas seus de nome Amadeu e Horacio, feriu-se com a propria arma!

O inquerito terá proseguimento, devendo, hoje, serem tomadas as declarações de varias pessoas.

Na autopsia effectuada pelo dr. Rodrigues Caó foi constatada como causa da morte de Ferreira de Souza: "ferimentos no pescoço, abdomen e thorax, por instrumento perfuro-cortante, interessando a jugular externa, o pulmão esquerdo e o figado, com hemorrhagia consecutiva".

Após a pericia medica, foi o corpo dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Espancou a amante

No predio de n. 189, da rua Maria José, em D. Clara, residencia de Antonio Henrique dos Santos e de Esmeralda da Conceição, sua amante, registrou-se no domingo ultimo uma scena que indignou os visinhos.

Antonio Henrique, depois de uma desavença com a sua companheira, armou-se de um cabo de enxada e desferiu varios golpes contra ella, que tinha ao collo uma criança de 1 anno de edade, filha de ambos.

Praticada a aggressão, Antonio Henrique fugiu, emquanto a sua victima recebia soccorros na Assistencia, no Meyer, e, em seguida, era internada na Santa Casa.

As autoridades do 23º districto, tendo sciencia do occorrido, abriram inquerito e iniciaram diligencias no sentido de ser capturado o fugitivo.

Desordem em um "bar"

No "Passatempo Internacional", á rua do Lavradio, 56, bebericavam varias pessoas, quando o barbeiro Antonio Dias de Mattos, alcoolizado, arremessou uma garrafa de cerveja contra um espelho, espatifando-o.

Estabeleceu-se grande confusão e houve tiroteio, sendo preso pela policia do 12º districto o promotor do conflicto, que foi recolhido ao xadrez.

A "LYRA" MUNICIPAL

A agitação na Prefeitura — O superintendente da Limpeza aggredido e o prefeito hostilizado — Minucias sobre o movimento

O dia de hontem foi de intensa agitação entre os funccionarios municipaes.

O pateo interno da Prefeitura apresentava desde as primeiras horas um movimento anormal: grupos de operarios e funccionarios commentavam os incidentes de sabbado e o comicio projectado para a tarde. A certa altura, foi a attenção geral despertada para uns

BOLETINS HOSTIS

affixados á parede das sub-directorias de Rendas e Contabilidade, convidando o funccionalismo e o operariado para uma grande reunião ás 16 1|2 horas, nos pateos internos da Prefeitura, afim de ser levada a effeito uma manifestação de desapreço ao prefeito e ao director da Fazenda. Esses boletins, de ordem do dr. Geremario Dantas, foram arrancados pelo porteiro geral da Prefeitura, e, por momentos, a agitação diminuiu.

O edificio da Prefeitura guardado pela policia

O "MEETING" NO CAMPO DE SANT'ANNA

Pouco depois entrou na Prefeitura o deputado Azevedo Lima. Cercado por um grupo de funccionarios e operarios, que commentavam os acontecimentos, foi aquelle deputado scientificado do comicio projectado. O dr. Azevedo Lima suggeriu a transferencia do comicio para o campo de Sant'Anna. Nessa occasião houve certa algazarra e o representante carioca retirou-se do edificio da Prefeitura.

NO GABINETE DO DIRECTOR DE FAZENDA

No seu gabinete, cercado de alguns funccionarios seus auxiliares e de pessoas amigas, o dr. Geremario Dantas, embora sabedor das explorações feitas em torno do seu nome, dando-o como inspirador do projecto Alves de Carvalho e como inimigo do funccionalismo, sabendo mesmo que taes insinuações feitas no seio da classe haviam provocado infundadas antypathias á sua pessoa, trabalhava calmamente, despachando o volumoso expediente e attendendo ás pessoas que o procuravam a todo o momento para esclarecimento sobre assumptos administrativos.

O director de Fazenda acreditava que o funccionalismo reconhecendo o ponto de vista errado em que se collocára quanto á sua gestão na Fazenda, mudasse de attitude.

CONFERENCIA COM O DEPUTADO BETHENCOURT FILHO

Cerca das 14 horas, chegou á Prefeitura o deputado Bethencourt da Silva Filho, que teve com o dr. Geremario Dantas uma demorada conferencia.

A PRESENÇA DO 2º DELEGADO AUXILIAR

Antes das 14 1|2 horas chegou á Prefeitura o 2º delegado auxiliar, que percorreu secções differentes da Fazenda, aconselhando os funccionarios a transferirem o comicio da Prefeitura para o campo de Sant'Anna, merecendo acolhimento suas palavras. Desse modo, ficou deliberada a transferencia.

O SUPERINTENDENTE DA LIMPEZA AGGREDIDO E O PREFEITO HOSTILIZADO

Sabedor do comicio no campo de Sant'Anna, o coronel Francisco Portinho, superintendente da Limpeza Publica — segundo versão corrente — procurando interpretar ordem superior, avisou ao operariado daquella repartição que invalidaria o "ponto" dos que abandonassem o serviço para tomar parte na agitação.

Em seguida, dirigiu-se para a Prefeitura, onde depois de ligeira palestra com alguns directores, foi ao pateo central, onde havia grande massa de gente e pôs-se a annotar nomes de empregados da sua repartição.

Foi esse acto que provocou a explosão dos que alli se achavam aglomerados.

A' voz de "abaixo" e "morra", operarios e funccionarios cercaram o superintendente da Limpeza Publica e deram inicio á aggressão.

Sabedores do occorrido, o prefeito, o director de Fazenda e outros auxiliares directos do chefe do Executivo dirigiram-se para o pateo central, onde foram recebidos hostilmente.

Contra o prefeito e o director de Fazenda o clamor foi maior.

Os amigos do dr. Geremario Dantas conduziram-n'o novamente ao seu gabinete.

O prefeito avançou de modo resoluto para o grupo que cercava o superintendente da Limpeza Publica, afim de soccorrel-o. O tumulto cresceu e a confusão redobrou. Empurrado e defendido, o prefeito subiu os primeiros degráus da escada exterior, de onde gritou:

— Que é isto, senhores? Reclamem em termos...

Suppondo que o prefeito ia usar da palavra, a massa aquietou-se. O prefeito, porém, nada mais disse e a massa avançou hostilmente. Então o funccionario de Fazenda sr. Leodgardo Sayão tirou de uma pistola e cobrindo o corpo do prefeito, gritava para a massa que se contivesse, que não aggredisse o governador da cidade.

Assim, voltaram o prefeito e os seus auxiliares ao gabinete do andar superior, ao mesmo tempo que chegava a

POLICIA NO LOCAL

Com o 2º e 4º delegados auxiliares chegaram, então, á Prefeitura quatro autos da Policia Militar com força de infantaria, embalada, e um piquete de cavallaria, além de varios agentes da policia de segurança.

Essa força foi disposta pelo interior e exterior da Prefeitura e, ao mesmo tempo, pelo campo de Sant'Anna.

Nesse momento, entretanto, já a agitação cessára.

UM INCIDENTE ENTRE O PREFEITO E O 2º DELEGADO

Entendeu o 2º delegado auxiliar fechar as portas externas da Prefeitura. Sabedor do occorrido, o prefeito mandou abril-as, allegando que a policia deve ter força sufficiente para garantir vidas e edificios publicos sem fechar as portas desses edificios ao publico.

NO CAMPO DE SANT'ANNA

Estava marcado um comicio no campo de Sant'Anna. O 2º delegado auxiliar esteve no local convencendo os presentes da desistencia do "meeting", em vista dos acontecimentos anteriores.

Assim, a massa dispersou sem haver incidente de nenhuma especie.

O ESTADO DOS ANIMOS

Não é possivel dizer que os animos, na classe, estejam mais serenos.

Até ás 18 horas, ainda havia grupos de funccionarios commentando os factos e quanto a futuras deliberações, não é possivel registrar todos os boatos correntes.

Entretanto, em mais de um grupo ouvimos dizer que se o edificio da Prefeitura continuar guardado pela policia, o funccionalismo não trabalhará — pelo menos em parte — e que os mais influidos no movimento estão interessados em provocar uma greve de protesto, até que a questão dos vencimentos do funccionalismo e do operariado esteja resolvida definitivamente.

Sobre tal assumpto, as informações que tivemos é de que o prefeito nada poderá fazer emquanto não tiver autorização do Conselho sobre o assumpto.

O PREFEITO CONFERENCIA

O dr. Alaôr Prata, governador da cidade, esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que, ligados á administração do departamento a seu cargo, relacionam-se com a proposição orçamentaria para 1924, votada e approvada pelo Conselho Municipal.

Aspecto tomado no Campo de Sant'Anna, no momento em que os funccionarios começavam a dispersar

MAL IRREMEDIAVEL

UM FUNCCIONARIO PUBLICO ATROPELADO

Quando passava pela avenida 28 de Setembro, o automovel 4.665 colheu o funccionario publico municipal Ernesto Cony, residente á rua Cabuçú, 45, produzindo-lhe fractura da perna direita e varios outros ferimentos pelo corpo.

Praticado o desastre, o motorista fugiu, em quanto a victima recebia soccorros no posto central de Assistencia, e, em seguida, recolheu-se á sua residencia.

ATROPELOU E FOI PRESO

Marino Soares, brasileiro, com 25 annos de edade, operario, residente á rua Teixeira, 25, ao passar pela rua S. José, foi colhido pelo automovel 5.799, dirigido por João Souza Pinto, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

O motorista foi autuado no 5º districto e a victima recolhida á Santa Casa, onde falleceu á tarde.

O cadaver foi removido para o necroterio.

ATROPELOU E FUGIU

Um auto cujo numero é, pela policia, ignorado, na rua Estacio de Sá, esquina da Haddock Lobo, atropelou o operario Antonio Gonçalves, de 33 annos de edade e morador em Nictheroy, produzindo-lhe ferimentos na perna direita.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

OUTRO MENOR ATROPELADO

Um auto, cujo numero a policia ignora, na rua de S. Clemente, atropelou o menor Jorge, filho de Joaquim Domingos, de 4 annos de edade, brasileiro e morador á rua acima, n. 340.

A victima do desastre ficou ferida em varias partes do corpo, recebendo os soccorros da Assistencia.

MAIS OUTRA

Outra menor que foi colhida por um auto, cujo numero não chegou ao conhecimento da policia, é a de nome Rosalina, filha de João de Carvalho, de 5 annos de edade, brasileira e moradora á rua de S. Leopoldo, 204, que recebeu contusões generalizadas.

A menor foi medicada na Assistencia, ignorando a policia o facto.

UM MENOR MORTO

Por ter sido atropelado por um automovel, foi internado na 16ª enfermaria um menor, que ali falleceu, pelo que o seu corpo foi encaminhado ao necroterio. Ahi foi ter o sr. João Miguel da Silva, morador á travessa Teixeira 25, no Engenho Novo, que reconheceu o corpo como sendo o de seu cunhado Mario Soares, de 13 annos de edade, operario e residente em sua companhia.

Procedida á autopsia pelo dr. Antenor Costa, foi attestada como causa da morte — traumatismo da cabeça, com fractura do craneo e contusão cerebral.

PARA SE DEFENDER DE UM POSSIVEL ATAQUE

UM ADVOGADO FOI VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Desde alguns dias que os moradores da avenida existente á rua Doutor José Hygino 66, vinham sendo alarmados com os constantes disparos de revolvers e apedrejamentos ali praticados, durante a noite, por um grupo de desoccupados e desordeiros.

Tal estado de coisas provocou dos mesmos um pedido de providencias ás autoridades policiaes locaes, emquanto os moradores, por sua vez, trataram de se acautelar contra os desordeiros, preparando as suas armas para impedir a continuação desses factos.

No domingo ultimo, o dr. Heckel Pinto da Fonseca, 3º escripturario do Thesouro Nacional, de 26 annos de edade, casado e ali residente, sendo possuidor de uma espingarda de caça, foi para os fundos de sua casa e poz-se a limpal-a, para o que se dirigiu ao muro e procurou subir em um caixote, tendo a arma carregada na mão.

Talvez devido a um descuido ou mesmo com alguma pancada dada pela arma, esta disparou indo a carga attingil-o no ventre.

Gravemente ferido, o dr. Heckel caiu ao chão, ao mesmo tempo que varias pessoas da familia corriam em seu soccorro afim de soccorrel-o.

Avisada a Assistencia, mandou um auto ambulancia conduzir o ferido para o posto central, onde foram-lhe prestados os primeiros curativos, para, em seguida, removel-o para a casa de saude do dr. Pedro Ernesto, onde foi submettido á intervenção cirurgica.

Durante a tarde de hontem, o referido advogado apresentava melhoras no seu estado.

Tendo sciencia do occorrido, a policia do 16º districto registrou-o, como narramos acima, dizendo ser o facto inteiramente casual.

INGLEZ E "JIU-JITSU"

AULAS PARA OS GUARDAS CIVIS

Em detalhe da Guarda Civil, o capitão Nestor Travassos fez publicar a seguinte determinação:

"São reiniciadas, na Escola Policial da Corporação, as aulas de inglez e jiu-jitsu, a cargo dos professores Francisco Malta e Mario Aleixo, que deverão ali comparecer ás segundas, quartas e sextas-feiras, o primeiro ás 12 horas, e o segundo, ás 17 horas; bem assim seus alumnos, que são: das aulas de inglez, os guardas de 1ª classe ns. 204, 384, 323, 342, 368 e de 2ª classe ns. 338, 477, 530 e 717, total 9; aulas de jiu-jitsu, os guardas de 3ª classe ns. 880, 1.070, 1.072, 1.073, 1.080, 1.089, 1.065, 1.077 e 1.084, total 9, e os demais guardas que queiram matricular-se."

EFFEITOS DOS "PINGENTES"

UM TRABALHADOR COMPLETAMENTE ESPHACELADO

Como todos os trens de pequeno percurso que transitam pela manhã e á tarde, o S. S. 8, das primeiras horas do hontem vinha repleto em demanda da estação inicial. Nas plataformas dos carros eram innumeros os "pingentes" que, num prodigio de gymnastica, procuravam manter o equilibrio para não cairem ao sólo.

E foi um desses que, depois do descanso dominical, iam entregar-se á labuta diaria, em busca do pão para a familia, que teve morte horrivel, completamente mutilado por dois trens. O S. M. 1, que subia, em carreira desabrida colheu o infeliz que viajava dependurado com quasi todo o corpo fóra do trem S. S. 8. Lançado violentamente ao sólo, o desgraçado foi ainda apanhado pelas rodas dos dois comboios, transformando-se o seu corpo em um montão de carne.

A policia do 15º districto, na busca a que procedeu nos bolsos do infeliz, encontrou uma passagem de 2ª classe; um lenço, a quantia de 5$400 e um attestado de vaccina com o nome de Silvino de Oliveira, passageiro do vapor "Oyapock".

O morto era de côr parda, appatando contar 39 annos de edade. Trajava terno de casemira verde, botinas vermelhas e chapéo de palha. Os restos mortaes do desgraçado foram mandados para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Antenor Costa, que attestou como "causa mortis": "esmagamento do tronco".

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE AO MAR — Candido Guimarães, morador á rua Lucinda Barbosa, em Quintino Bocayuva, desgostando-se da vida, resolveu morrer, o que fez, atirando-se da barca "Martim Affonso", ao mar, na viagem que a mesma fez, ante-hontem, de Nictheroy para esta capital. Apesar dos esforços dos tripulantes da barca, o tresloucado não poude ser salvo. No local de onde se atirou ao mar, foram arrecadados um chapéu de panno, um bilhete dizendo que não culpassem a ninguem pelo seu acto de desespero e um rolo de papel, envolto numa cinta do Correio com o titulo "Diario de um desesperado". A' inesquecivel Clothilde. Os objectos foram entregues ao sub-inspector da Policia Maritima afim de terem destino conveniente. No local foi encontrado um pequeno retrato, parecendo ser o do suicida, cujo cadaver ainda não appareceu.

INGESTÃO DE PERMANGANATO — Philomena da Silva, de 32 annos de edade, casada e moradora no morro da Favella, tentou, em sua residencia, contra a vida ingerindo permanganato de potassio. A Assistencia pôl-a fóra de perigo.

Um marujo aggredido

Antonio Souza, marinheiro do "dreadnought" "S. Paulo", indo ao Café Avenida, á rua das Marrecas, foi aggredido pelos empregados do estabelecimento, que o feriram em diversas partes do corpo.

Medicado pela Assistencia, foi removido para o hospital de Marinha.

Nenhum dos aggressores foi preso pela policia do 5º districto.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

NÃO CHEGARAM A EXECUTAR O INTENTO

A policia do 14º districto, scientificada de que dois larapios procuravam escalar, pelo telhado, um dos predios existentes na rua Senador Euzebio, no trecho comprehendido entre a praça da Republica e a rua de Sant'Anna, para lá se dirigiu, representada no commissario do serviço e dois guardas civis.

Em chegando ao local em que procuravam os larapios operar, os policiaes foram presentidos, o que fez com que os meliantes se puzessem em fuga.

Um delles conseguiu escapar, mas o outro foi preso no quintal da rua Senador Euzebio n. 70, onde é estabelecida com armazem de seccos e molhados a firma Lido Torroni & Comp.

Levado para a delegacia do 14º districto, o gatuno declarou ali chamar-se José Pedro e ter 32 annos de edade, sendo autuado em flagrante.

Em seu poder foram encontrados os seguintes objectos: uma lima, uma serra, um formão, um cabo para lima, duas velas e uma caixa de phosphoros.

FURTO APPREHENDIDO

O investigador do 12º districto prendeu Oscar Barros, que furtara do seu patrão, José Gernem, á avenida Mem de Sá 30, a quantia de 180$, encontrada no interior de uma gaveta.

Em poder de Barros foi apprehendido o dinheiro.

PARA SALVAR UMA VIDA

FOI TRAGADO PELAS ONDAS UM POBRE RAPAZ

Domingo, á hora em que maior era o movimento na praia de Copacabana, uma scena dolorosa ali teve registro. Um joven, quando procurava salvar sua prima, que forte onda arrebatára, foi tragado pelas aguas revoltas da praia, perecendo afogado.

A moça, cujo perigo arrastára o joven a atirar-se ao mar, foi salva pelos banhistas e, após os soccorros immediatos, levada para a sua residencia. E' ella a senhorita Gloria Lopes Soares, moradora á rua 28 de Agosto 149.

O rapaz, cujo gesto de abnegação o levou á morte, é o hespanhol Jesus Soares Rodrigues, de 24 annos de edade, empregado do commercio e morador á rua Buenos Aires 249.

O seu cadaver, com guia das autoridades do 30º districto, foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

De um sobrado ao sólo

Wilson, com 4 annos de edade, filho do sr. Ernesto de Souza, residente á rua do Cattete 126, caiu de uma das janellas do primeiro andar ao sólo, ferindo-se gravemente, na cabeça, tendo sido, ainda, acommettido de commoção cerebral.

Soccorrido pela Assistencia, ficou em tratamento na residencia de seus progenitores.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

INIMIGOS DAS ARVORES

Brocas — Em ceras regiões esta praga causa enormes prejuizos. Trata-se da larva de um "curculionidio", o bezouro "Heilipus lactarius", Gem., que faz as suas posturas no tronco da fruteira junto ao chão.

O remedio é o commum em taes casos, procurar a larva e matal-a, levantando a casca da arvore com um canivete na região em que ella está alojada.

Como medida preventiva pode-se pintar os troncos com:

Carbolium bruto, 100 grammas.
Cal virgem, 1 kilo.
Agua, 4 litros.

Adeante explicaremos como se faz esta solução.

Melhor medida preventiva será enxertar as anonas sobre pés do araticum silvestre, uma anonacea indigena, refrataria a broca, e que é encontrada em toda a parte.

Com este meio não só se conseguem fruteiras immunes aos ataques da broca, como a "caraca", de que já falamos.

As anonas cultivadas sobre cavallos de araticum têm tambem uma vida mais longa. Estas enxertias são feitas a 10 centimetros do solo.

Stenoma anonella — Por este nome conhecem os entemologistas um microleptidoptero que é mais prejudicial das pragas da fruta de conde e outras anonas.

E' ella a causadora do ennegrecimento dos frutos, tão commummente observado.

E' uma mariposa, cuja femea mede 10 millimetros de comprimento.

A femea deposita os ovos na casca da fruta. Esta mariposa apparece, á noite, nos mezes de julho e setembro.

As lagartas mal surgem dos ovos penetram nos frutos; de cuja polpa se alimentam.

Se o fruto está muito pequeno logo ennegrece e cáe, se já se acha muito desenvolvido o fruto consegue amadurecer, mas fica estragado em grande parte.

O tratamento é todo preventivo e consiste em diminuir o desenvolvimento da praga, colhendo todos os frutos bichados, quer estejam na arvore quer caidos e destruil-os pelo fogo. Este cuidado sendo meticuloso e constante faz até desapparecer a praga.

Pode-se tambem encerrar os fructos quando ainda novos, em saquinhos de panno afim de abrigal-os contra a mariposa.

Tambem no intuito de combater a praga pode-se usar luzes fortes afim de attrair as pequenas mariposas nocturnas que vem em procura dos frutos para a sede das suas posturas.

Uma lanterna de petroleo, com luz forte, collocada em cima de um tijolo e dentro de uma bacia com agua e sabão, situada num logar mais alto que ás plantas, é a armadilha facil e boa. As mariposas attrahidas pela luz caem nagua e morrem.

Cochonilhas — Já estão identificadas varias cochonilhas que atacam a fruta de conde.

Entre as cochonilhas uma ha que se localiza nas raizes, segundo opinião de alguns fruticultores. Neste caso convem descobrir a raiz e pincelal-a com uma calda de sabão, agua e kerozene, a 8 °|°.

Suppõe alguns cultivadores desta anonacea que estes coccida das raizes, concorram para a manifestação da molestia denominada podridão das raizes. Este facto ainda não está elucidado.

Formigas — As formigas lava-pés aninham-se frequentemente em redor das fruteiras de conde, a sua presença é signal que a arvore está já infestada de cochonilhas e que é portanto preciso combatel-as.

E. S.

CARUNCHO DO FEIJÃO

Joaquim Ignacio de Souza — Aguas Verdes — Sul de Minas.

Em resposta a sua carta cumpre informar que já satisfizemos a sua consulta publicando no domingo, 30 de dezembro, um minucioso artigo sobre o gurgulho do feijão.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Por que os Estados Unidos mandaram armamento a Obregon

WASHINGTON, 6 (A.) — E' o seguinte o texto das declarações do governo da Casa Branca com relação á venda de armamentos ao governo do presidente Obregón, do Mexico, declarações que a imprensa desta capital e de Nova York publicou:

"O governo está fornecendo uma quantidade limitada de material de guerra ao governo mexicano, porque tal acto é do interesse para a sua estabilidade e para a ordem do paiz visinho.

A tentativa actual de depôr o governo estabelecido no Mexico, proveiu de animosidades e attitudes resultantes da campanha presidencial para escolher o successor do presidente Obregón. E', além disso, importante, que o Mexico interrompa a longa série de antecedentes funestos e determine a successão á presidencia do paiz com methodos pacificos e constitucionaes. O governo mexicano tem perfeita consciencia desse facto.

No que se refere ás suas relações com os Estados Unidos, o governo mexicano realizou negociações de conciliação que terminaram pelo accordo sobre os principaes pontos pendentes entre ambos os governos, accordo que precedeu o reconhecimento, por parte dos Estados Unidos e o reatamento das relações diplomaticas. A attitude do governo mexicano define-se claramente no facto de que, apesar de estar lutando com insurrectos, approvou uma das convenções de reclamações, negociada recentemente, e já manifestou a sua determinação de approvar breve a outra, e, além disso, no facto de que, durante os ultimos dias, em momentos em que as suas receitas recebem pedidos desusados, completou um forte deposito para cumprir o compromisso relativo ao pagamento da divida exterior mexicana.

O acto deste governo ao fornecer material de guerra ao governo mexicano, não significa, de nenhum modo, a revogação da politica sobre venda de armas annunciada pelo presidente Harding com relação á sua carta dirigida ao secretario da Guerra a 23 de abril de 1923; pelo contrario, apoia a dita politica. A politica sustentada pelo presidente Harding é que o nosso material de guerra excedente não deve ser empregado para promover guerras, estimulando o militarismo e augmentando os armamentos. Este material é fornecido ao governo mexicano nas condições da rebellião actual, com o fim de impedir a guerra e apoiar a lei e a ordem estabelecidas. Com intenções de derrubal-o pela violencia, foi assaltado um governo que faz esforços para cumprir com as suas obrigações internas e externas. Esse governo appellou para este com o fim de poder restaurar e conservar a ordem e o regimen constitucional. Parece-nos que não podemos permanecer insensiveis a esse appello e respondemos com o nosso auxilio a favor da estabilidade e da ordem constitucional e em beneficio de todos os interessados."

O NUMERO DOS REVOLTOSOS

MEXICO, 6 (U. P.) — O ministro da Guerra declarou que segundo os seus calculos, os revolucionarios não são mais de tres mil homens e estão preparando neste momento uma offensiva na frente oriental.

PROHIBIÇÃO DE VENDA DE ARMAS AOS REBELDES

WASHINGTON, 7. (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge, publicou um decreto prohibindo terminantemente a remessa de armas e munições por particulares para o Mexico.

— A Casa Branca forneceu uma nota em nome do presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge, dizendo que o governo prohibe a venda de munições aos rebeldes mexicanos e vae ordenar a prisão dos agentes de De la Huerta, que tentaram embarcar armas para os revolucionrios.

Justificando essas medidas, a nota diz que o governo norte americano não pode concorrer para fomentar uma revolução no solo do continente.

AS FRONTEIRAS ITALO-YUGO-SLAVAS

ROMA, 7 (U. P.) — Os jornaes publicam despachos procedentes de Zagabria dizendo que o jornal "Obzro" que se publica nessa cidade informa que o coronel Daskalovitch, representante da Yugo-Slavia na commissão delimitadora da fronteira definitiva entre a Yugo-Slavia e a Italia, communicou ao sr. Ninchitch, ministro das Relações Exteriores no governo de Belgrado, terem surgido novas difficuldades no trabalho da commissão.

Segundo o mesmo jornal, os novos obstaculos relacionam-se com a questão de Fiume.

UM BAILE NA EMBAIXADA BRASILEIRA JUNTO AO VATICANO

ROMA, 7 (A.) — O dr. Carlos Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto á Santa Sé, offereceu hontem, um sumptuoso baile á aristocracia romana e ao corpo diplomatico.

Os salões do palacio da Embaixada apresentavam um aspecto deslumbrante, notando-se na assistencia as figuras de maior destaque na alta sociedade, nas letras, nas artes e nas colonias estrangeiras aqui domiciliadas.

DECLINA A ENCHENTE DO SENA

PARIS, 7 (U. P.) — As aguas do rio Sena que estavam innundando grande parte desta capital começaram a declinar.

A REPUBLICA NA GRECIA?

Venizelos recusa-se a chefiar o partido liberal

ATHENAS, 7 (A.) — O sr. Venizelos rejeitou a chefia do partido liberal e ameaça abandonar a Grecia, caso os liberaes insistam no seu proposito de não escolher outro chefe.

ATHENAS, 7 (U. P.) — O sr. Eleutherio Venizelos, primeiro ministro deste paiz, durante a guerra e que foi chamado a esta capital pelos seus partidarios para resolver a crise politica consequente a ultima revolução, compareceu hontem ao Senado, fazendo juramento de fidelidade. O famoso politico confirmou a noticia de haver o primeiro ministro sr. Poincaré se recusado a recebel-o, quando se achava na França de partida para esta cidade.

— Consta hoje de manhã que o grande leader politico grego sr. Eleutherio Venizelos, que dirige actualmente os destinos da Assembléa Legislativa da Grecia, está gravemente enfermo. Dois professores da Universidade, que foram chamados afim de examinal-o, declararam que o sr. Venizelos está padecendo de myocarditis, ou seja envenenamento estomacal.

O illustre enfermo está mental e physicamente esgotado e dá a impressão de que se approxima a sua morte.

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Um telegramma recebido nesta cidade e transmittido pelo representante em Athenas da organização americana de soccorros denominada "American Near East Relief", — diz que o sr. Eleutherio Venizelos, que presidiu o Ministerio grego durante a guerra e preside actualmente a Assembléa Legislativa da Grecia, tenciona ir aos Estados Unidos, em abril, do corrente anno, afim de fazer uma série de conferencias.

AS ELEIÇÕES SENATORIAES FRANCEZAS

PARIS, 7 (U. P.) — O jornal "Le Soir" diz que os primeiros resultados das eleições revelam que o Senado permanecerá politicamente o mesmo.

— Noticias do departamento do Meuse dizem que o sr. Poincaré e a esquerda republica foram reeleitos por grande maioria, contendo 794 votos num total de oitocentos e dez.

PARIS, 7 (U. P.) — Não se conhecem ainda os resultados das eleições senatoriaes na Martinica. Segundo os dados colhidos, o Senado ficará com a seguinte composição: conservadores, 16; entente republicanos-democratas, 20; republicanos da esquerda e republicanos radicaes, 37; radicaes e radicaes-socialistas, 36; republicanos socialistas, 4; socialistas, 2.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 7 (U. P.) — Communicam de Salerno que hontem houve uma demonstração de desagrado, ali, e que durante a demonstração a multidão tomou de assalto o edificio do Conselho Municipal, içando sobre o mesmo a bandeira nacional. A demonstração foi levada a effeito em signal de protesto contra a attitude assumida pelo prefeito da cidade, attitude essa favoravel ao ex-ministro Amendola, que foi recentemente aggredido.

— Não obstante os varios communicados publicados, a imprensa continúa a referir-se com certo nervosismo á questão das eleições em todo o paiz. Um jornal diz que a dissolução do Parlamento se fará no proximo dia 6 de abril.

— Um hydroplano italiano, pilotado pelo tenente Perini, foi salvo no Alto Adriatico, após varios dias de anciedade, devido a não se ter noticias sobre o paradeiro do aviador e de seu apparelho.

— O presidente do Conselho, sr. Mussolini, foi hontem de automovel a Ostia, afim de visitar a Collecção de Archeologia.

O chefe do governo foi enthusiasticamente acclamado pela população.

— Chegou, hontem, a esta capital uma delegação de metallurgistas de Sampier Darena e Sestri Ponente, afim de pedir ao governo que faça novas encommendas aos estaleiros locaes, visto que os actuaes trabalhos se acham quasi completos e os operarios correm o perigo de ficar sem emprego.

— Reuniu-se a Congregação do Santo Officio, sob a presidencia de sua santidade o Papa Pio XI. Foi lido o decreto que homologa os milagres da bemaventurada Irmã Maria Magdalena Portorel, que fundou as Escolas Christãs de Misericordia.

A bemaventurada será canonizada no anno do jubileu de 1925, juntamente com cinco outros santos, entre os quaes o bemaventurado Pedro Canison, apostolo durante a reforma na Allemanha.

— Foi annunciado que sua majestade o rei Victor Manoel doou ao Museu Prehistorico uma grande collecção de objectos pertencentes á ethnographia centro-africana, tres documentos com inscripções chinezas e numerosas medalhas de alto valor.

— Telegrapham de Alfonsini dizendo que um incendio destruiu completamente o Theatro Calderoni.

BRESCIA, 7 (U. P.) — O poeta Gabriel D'Annunzio encarregou o deputado Masperi de investigar os recentes acontecimentos de Genova, relativos á Sociedade dos Maritimos, para apresentar a respeito um relatorio ás autoridades de Roma.

MANTUA, 7 (U. P.) — O jrnal "Il Giornale", antigo orgão populista, annunciou que, embora continuando a ser folha catholica, não deseja mais submetter-se á disciplina de um só partido.

MILÃO, 7 (U. P.) — O governo mandou dissolver a administração de Umanitaria, presidida pelo senador Della Torre, tendo nomeado o deputado Capitani Darzago, para commissario real.

Diz-se que Umanitaria é um grande centro de radicalismo.

OS ESTADOS UNIDOS E A RUSSIA

O governo pretende dar um cheque na corrente favoravel ao reconhecimento do Soviet

WASHINGTON, 7 (U. P.)—A controversia no Senado entre os elementos chefiados pelo senador Borah, favoraveis ao reconhecimento do governo do Soviet da Russia pelos Estados Unidos e a actual administração que se não mostra inclinada a negociar com a Russia, manifestou-se sob um aspecto bastante critico, quando os representantes do governo explicaram o ponto de vista deste, com relação á Russia.

A administração tinha promettido fornecer ao Senado as datas exactas e outras provas da publicação nos jornaes de Moscou dos artigos que o ministro das Relações Exteriores sr. Hughes tinha citado como prova da ligação do governo do Soviet com a Terceira Internacional e a propaganda communista russa apoiada pelo governo sovietista.

E' provavel que o senador Borah responda hoje ás allegações do governo.

A politica americana com relação á Russia depende da firmeza ou fraqueza dos argumentos que deve formular o senador Henry C. Lodge, "leader" do governo na Alta Camara. Se elle provar que o governo do Soviet sustenta a activa propaganda communista neste paiz, os elementos chefiados pelo senador Borah, ficarão profundamente desacreditados.

AS AUTORIDADES BOLCHEVISTAS

CHICAGO, 7 (U. P.) — O coronel J. M. Lissevey, antigo commandante dos Cossacos Russos, acha-se actualmente nesta cidade, a caminho de Washington, onde tenciona explicar ás Commissões de Relações Exteriores do Senado e Camara dos Deputados o motivo por que os Cossacos fazem opposição ao governo dos Soviets.

O referido militar traz comsigo 9.000 photographias e 15.000 pés de "films" cinematographicos afim de comprovar as noticias de morticinios e brutalidades perpetrados pelos bolchevistas.

ATTENTADO CONTRA O PALACIO IMPERIAL DE TOKIO

TOKIO, 7. (U. P.) — Reina grande consternação nesta capital pelo attentado de hontem constante da explosão de uma bomba na entrada do palacio imperial.

O governo estabeleceu a mais severa censura e deu instrucções á policia para agir com a maxima energia contra os conspiradores japonezes ou koreanos.

— Explodiu hoje uma bomba na entrada do palacio imperial, sem causar nenhum damno. Uma pessoa suspeita foi presa pela policia, afim de ser submettida a averiguações.

DE HESPANHA

MADRID, 7. (U. P.) — O ex-ministro Gasset publicou um longo artigo, dizendo que o golpe diplomatico de Tanger ratifica a urgencia de se liquidarem as malogradas emprezas africanas. Affirma o articulista que liquidar não é malbaratar, sendo, comtudo, preferivel malbaratar do que proseguir um negocio ruinoso.

— Estreou hontem no Theatro Real a peça "Cavalleiro da Rosa", de Strauss, libreto de Hosman Ustol. Os reis assistiram. Muitos numeros foram bisados.

— Telegrapham de Marrocos dizendo que o inimigo atacou Tizzlazs com granadas de mão, ferindo um alferes, tres sargentos e sete soldados, sendo afinal rechassado.

CORUNHA, 7. (U. P.) — Foram detidos varios individuos que destribuiam folhas clandestinas datadas de Montevidéo, atacando as autoridades hespanholas.

CASA BLANCA, 7. (U. P.) — Chegaram aqui procedentes de Sevilha tres aeroplanos e um hydroplano hespanhões. Hoje partirão para Agadir, donde seguirão terça-feira para Juhi, contando chegar ás Canarias quarta-feira.

QUIZERAM MATAR KEMAL PACHA'

ATHENAS, 7. (U. P.) — Um telegramma ainda não confirmado, procedente de Smyrna, informa ter sido hontem lançada contra o presidente da Republica Turca, Mustapha Kemal Pachá, uma granada de mão.

Segundo a mesma informação, Mustapha escapou illeso, mas sua esposa que o acompanhava, ficou ferida.

O COURAÇADO "LOUISIANA" A' MATROCA

WASHINGTON, 7. (U. P.) — Communicam de Norfolk, Estado de Virginia:

O couraçado "Louisiana", em viagem para Baltimore, de onde devia seguir para Philadelphia, afim de ser desmantellado, de accordo com as convenções assignadas na Conferencia de Washington, de 1921-22, desligou-se do rebocador que o conduzia e varias milhas de distancia da costa.

O immenso navio, devido ao forte temporal que reinava, não podia ser manejado pelo rebocador. A ancora do "Louisiana", que tinha sido lançada antes do navio ser abandonado pelo rebocador, quebrou as amarras e o couraçado acha-se actualmente sem governo no meio do Oceano, tendo a seu bordo sete civis.

As autoridades da marinha despacharam varios navios de grande velocidade á procura do "Louisiana".

NORFOLK, VIRGINIA, 7 (U. P.) — O encouraçado "Louisiana" que tinha sido abandonado no oceano pelos rebocadores que o conduziam para Philadelphia foi encontrado a setenta milhas do Cabo Henry.

A PAZ MUNDIAL

Um premio para o melhor plano da contribuição dos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Annunciou-se aqui ter sido approvado por um jury de americanos illustres o plano mais praticavel para a collaboração dos Estados Unidos na preservação da paz mundial apresentado por um dos concorrentes ao premio do plano de paz instituido por Edward Bok.

O jury era composto do sr. Ellu Root, general James G. Harbord, chefe do Estado-Maior do Exercito, Brant Whitlock, embaixador americano na Belgica e William Allen White, o conhecido jornalista.

O autor do plano receberá cincoenta mil dollares pela escolha do seu trabalho, sendo-lhe entregue egual quantia se a sua suggestão fôr approvada num plebiscito da nação inteira, no qual se espera que tome parte mais de cinco milhões de pessoas.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 7 (U. P.) — O jornal "Novidades" protesta energicamente contra as clausulas do accordo aduaneiro com o Brasil, dando vantagens ao café brasileiro. Diz esse jornal que tal procedimento do governo prejudica o café colonial portuguez e allega que o Brasil se negou a beneficiar nas suas pautas os vinhos espumosos e aperitivos.

— O sr. Monteiro Allaud communicou ao governo ter fundado em Paris um centro de estudos portuguezes e brasileiros na Universidade dessa cidade com séde no boulevard Raspall 96.

— A violinista brasileira senhorita Cardoso Rebello vae realizar brevemente um concerto no Porto.

— Telegrapham de Guimarães ter causado enorme regosijo na população a decisão das autoridades judiciaes do Rio de Janeiro mandando entregar á Benemerita Ordem Terceira os bens legados em seu testamento pelo sr. Alves de Carvalho.

— Os jornaes sallentam a importancia do plano da Allemanha de estabelecer na proxima primavera uma carreira de dirigiveis entre Sevilha e Buenos Aires.

— Proseguindo nas suas medidas de economia, o governo resolveu supprimir as legações de Stockolmo, Copenhague, Montevidéo e Buckarest, os subsidios aos consules que não forem de carreira e outras providencias dessa natureza. Egualmente, o governo ordenou o regresso dos addidos em varias legações européas, mandando considerar legação de segunda classe a representação portugueza na capital da Allemanha.

— O presidente do Conselho, sr. Alvaro de Castro, declarou ao representante da United Press que a sua politica principal é de compressão das despesas, esperando nesse sentido o auxilio de todos, afim de estabelecer a confiança e o resurgimento das finanças publicas. Sua excellencia mostrou-se convencido de que a sua obra agradará ao Parlamento, habilitando-o a pedir o augmento das receitas.

— A Confederação Geral do Trabalho solicitou do governo a libertação de Manoel Souza e Manoel Compus, presos na Hespanha como implicados no ultimo complot communista.

— A Municipalidade do Porto resolveu convidar o presidente Teixeira. Gomes para visitar essa cidade no proximo dia 31 do corrente.

— Cento e trinta policiaes desta capital pediram reforma allegando a insufficiencia dos vencimentos para o custo da vida.

— No encontro de football havido hoje entre o Sport Club de Braga e um scratch lisboeta, venceu este pelo score de cinco a zero.

— O presidente do Conselho expoz numa reunião de jornalistas o plano financeiro economico do governo, solicitando o apoio da imprensa para a bra da regeneração nacional.

— O "Diario Official" publica decretos reduzindo as despesas publicas e determinando a venda de bens do Estado.

— Falleceram: nesta cidade, o dentista Evaristo Maia; no Porto, o pianista Ernesto Maia.

— Falleceram, em Lisboa, o funccionario Bourbon' Lencastre e o constructor Silva Costa.

LISBOA, 7 (U. P.) — O Conselho de Ministros resolveu supprimir as vagas existentes nos diversos serviços publicos.

— Annuncia-se que o sr. Bernardino Machado adheriu ao Partido Radical.

— O correspondente da "United Press" foi informado officiosamente de haver o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes acceitado o convite que lhe fez o nuncio Nicotra para almoçar na séde da nunciatura no dia do segundo anniversario da coroação de Sua Santidade o Papa Pio XI.

— Amanhã reabre-se o Parlamento, iniciando-se immediatamente o debate politico, que tinha sido adiado para depois das férias do Natal.

—O "Diario de Noticias" annuncia sob reserva que o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes mandou preparar uma modesta installação na Torre de Belem, afim de repousar temporiamente.

— Um grupo de monarchicos enviou ao Conselho Politico do partido um protesto contra a orientação por demais liberal que está seguindo o jornal "Correio da Manhã".

— O ex-presidente do Conselho sr. Antonio Maria da Silva recebeu um numeroso grupo de intellectuaes que protestou contra as taxas postaes. O grupo conferenciou depois com o sr. Antonio Fonseca, ministro do Commercio, invocando a convenção literaria com o Brasil protectora do livro portuguez. O sr. Antonio Fonseca reconheceu a justiça das reclamações.

UM COMPANHEIRO DE LORD CARNAVON GRAVEMENTE DOENTE

LUXOR, 7 (U. P.) — Annunciou-se que o sr. Howard Carter, que acompanhou Lord Carnavon na exploração do tumulo de Tut-ank-Amon se acha gravemente enfermo de depressão nervosa.

OS COMMUNISTAS NORUEGUEZES

CHRISTIANIA, 7. (U. P.) — O Partido Communista Norueguez convidou os congeneres da Suecia, Finlandia e Dinamarca, para uma conferencia nesta capital, a 9 do corrente, afim de discutir-se a formação de uma Federação Communista Scandinava.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O governo francez e belga de accordo com a resposta a ser dada á Allemanha

BRUXELLAS, 7 (U .P.) — O embaixador francez entregou ao ministro do Exterior sr. Jaspar a redacção da resposta da França sobre as negociações do Ruhr e da Rhenania, para ser approvada pelo governo belga.

BRUXELLAS, 7 (U. P.) — O gabinete approvou a resposta que vae ser enviada á Allemanha a respeito das reparações e do Ruhr, de accordo com os termos da nota franceza, que foi apresentada pelo embaixador francez ao ministro do Exterior, sr. Jaspar.

A CRISE MONETARIA

BERLIM, 7 (U. P.) — O governo acha-se alarmado com a opinião crescente no paiz de que se está fazendo a inflação da nova moeda. Foi publicada uma nota semi-official desmentindo novas emissões, havendo, porém, signaes de que ellas se estão fazendo secretamente. O dictador von Seeckt ameaçou o conhecido economista Richard Calwer de punição, se continuasse a annunciar a inflação.

AMSTERDAM, 7 (U. P.) — O sr. Schact, presidente do Reichsbank, entrevistado pelos jornaes, disse que a sua visita a Londres não tivera importancia e obedecera apenas ao objectivo de apresentar-se aos banqueiros londrinos. Negou-se a dar opinião sobre o marco-renten, mostrando-se porém esperançado de que elle auxiliasse os allemães a atravessar as difficuldades com os seus proprios recursos. O o sr. Schact discutiu com financistas hollandezes a possibilidade da criação de um banco internacional de circulação ouro com a participação de capitaes hollandezes, britannicos e americanos.

CONTRA OS RICOS E OS "APROVEITADORES"

BERLIM, 7 (U. P.) — Os socialistas pediram ao governo a applicação das taxas especiaes Schiebert sobre os desoccupados ricos que gastam grandes quantias nas estações de inverno. Querem tambem que o governo advirta os estrangeiros contra o costume de gastar muito nos hoteis e envie os fiscaes a essas casas afim de conter os aproveitadores, principalmente os contrabandistas de dinheiro.

BERLIM, 7 (U. P.) — A policia formou uma commissão especial para investigar as numerosas queixas que lhe foram levadas contra os aproveitadores em negocios bancarios. Já estão em andamento sessenta processos.

PEDE-SE A DEMISSÃO DO PRESIDENTE DA SAXONIA

DRESDEN, 7 (U. P.) — Uma assembléa de socialistas aqui realizada pediu ao presidente da Saxonia, sr. Fellisch, que se demitta, devido a estarem mal satisfeitos com a colligação. A assembléa exigiu tambem a dissolução do Landtag e a organização de uma commissão para o novo partido republicano.

Os socialistas querem manter a constituição e combater os inimigos da Republica, protegendo a nação contra os grupos que pretendem impor-lhe a sua vontade.

Annunciou-se que serão enviados representantes a Berlim afim de considerar com os partidos estabelecidos os meios de desenvolver a nova organização.

ACCORDO COM OS METALLURGICOS

BERLIM, 7 (U. P.) — Os metallurgicos chegaram a um accordo com os patrões, na seguinte base: manutenção das quarenta e oito horas de trabalho por semana, elevação de quarenta e oito marcos no salario dos trabalhadores especializados. Esse accordo representa uma pequena reducção na escala anterior e é um pouco mais do que os patrões haviam offerecido.

OS REVOLTOSOS DE OUTUBRO

HAMBURGO, 7 (U. P.) — O tribunal extraordinario condemnou os communistas revolucionarios de outubro da seguinte maneira: o chefe, a dez annos de reclusão; outros dezoito a seis annos por crime de traição. O restante foi sentenciado a menos de um anno pelo uso de armas prohibidas.

FACTOS DIVERSOS

BERLIM, 7 (U. P.) — O ex-chanceller Stresemann voltou a esta capital silenciosamente, recusando-se terminantemente a falar aos jornaes.

BERLIM, 7 (U. P.) — Onze bancos concorreram com setecentos mil marcos ouro para diversas obras de caridade.

O CASO DA ALFANDEGA DE CANTÃO

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O senhor Masoo, representante nos Estados Unidos do governo de Cantão, que allega dominar o sul da China, publicou hoje nesta cidade uma nota, denunciando a attitude dos Estados Unidos, Inglaterra, Portugal, França e outras nações concentrando navios de guerra em Cantão, ostensivelmente, para proteger a alfandega desse porto.

O sr. Masoo ridiculariza a concentração que qualifica de "acto de hypocrisia".

As potencias declaram que a decisão por ellas adoptadas está justificada com as disposições do protocollo internacional de 1901.

MORTES DE FRIO EM CHICAGO

CHICAGO, 7 (U. P.) — Reina intenso frio nesta região. Cerca de doze pessoas morreram enregeladas. As grandes tempestades de neve do centro oeste estão impedindo as communicações.

A ITALIA EXIGE DA INGLATERRA O CUMPRIMENTO DO TRATADO DE LONDRES

ROMA, 7. (U. P.) — O correspondente do jornal "Messagero", em Londres, telegrapha dizendo que o embaixador italiano sr. Della Torretta, conferenciou com o ministro do Exterior, lord Curzon, sobre a compensação colonial devida á Italia, segundo as clausulas do pacto de Londres. Essa folha considera as manobras de Curzon para procrastinar o cumprimento do accordo como absolutamente inamigaveis para com a Italia.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

No Chile

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

SANTIAGO, 6 (A.) — Afim de evitar que o Congresso vote mais uma censura ao governo, o sr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, encerrou o periodo de sessões extraordinarias do Congresso Nacional.

Na Argentina

CHUVAS TORRENCIAES

BUENOS AIRES, 7 (A.) —Desabou sobre esta capital, um fortissimo temporal, que durou cerca de 15 minutos.

A chuva torrencial inundou os bairros baixos da cidade e o vento violentissimo, causou alguns estragos em varios pontos da cidade, mas, segundo parece, não ha desastres pessoaes a lamentar.

O SECRETARIO DA EMBAIXADA NO RIO

BUENOS AIRES, 7 (A.) — O dr. Ludovico Loizaga, 2° secretario da embaixada da Republica Argentina, junto ao governo do Brasil, regressa ao Rio de Janeiro, na proxima quinta-feira, afim de reassumir o seu posto.

SUICIDIO APO'S UMA COMPETIÇÃO DE AUTOMOVEL

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Realizou-se, hoje, uma grande competição de corrida de automovel, entre Rosario de Santa Fé e esta capital, tomando parte nella muitos concorrentes.

A prova foi ganha pelo concorrente Raul Riganti, que cobriu o percurso de ida e volta em 3 horas, 30 minutos e 7 segundos.

No regresso de Rosario, o competidor Juan Carlos Casas, sem que se saiba verdadeiramente o motivo, pôz termo á existencia.

O DESASTRE DO "DIXMUDE"

ROMA, 7 (U. P.) — Telegrapham de Sciacca dizendo que após cuidadoso exame feito nuns destroços encontrados no mar por um grupo de pescadores, se verificou não pertencerem elles ao dirigivel francez "Dixmude".

Os trabalhos de exame foram dirigidos por officiaes do destroyer francez "Spahis".

O Esculptor Brizzolara e a sua obra

I

O esculptor commendador Luiz Brizzolara, professor de esculptura, por merito, na Academia de Bellas Artes de Brera, Milão, e Ligustica, em Genova. Vencedor, em 1909, do concurso internacional para o monumento á proclamação d aindependencia da Argentina; vencedor, em 1923, do concurso internacional, para o monumento da proclamação da Republica do Brasil

Escreve-nos o sr. tenente-coronel Luiz Negri, na qualidade de representante do esculptor, commendador Luiz Brizzolara:

"Sr. redactor. — Amigo do esculptor Luiz Brizzolara desde os annos da juventude, fui por elle, ausente na Italia desde 11 de dezembro do anno passado, encarregado da montagem da "maquette" com que concorreu ao certamen do monumento á proclamação da Republica: honrou-me com a sua procuração para que o representasse no Brasil, como se póde lêr na edição do "Diario Official", de 14 de outubro corrente, paginas 27.319, em que se publicam os documentos relativos ao concurso.

Julgado este, no qual o seu projecto foi victorioso, entendi ser mais digno não responder ás invectivas que contra o projecto de meu amigo e o digno jury, se estamparam em dois ou tres jornaes desta capital.

Quanta coisa injusta, filha da imaginação descabeilada e da malevolencia rancorosa, gratuita ou de interesses feridos!

Ha, porém, agora um motivo que me leva a quebrar o silencio a que me tinha imposto.

Começam os detractores do esculptor a atacar-lhe a probidade artistica e a reputação profissional. Assim, venho expôr ao publico honesto da capital brasileira quem é Luiz Brizzolara, desafiando a quem quer que seja que de longe possa desmentir-me em qualquer das minhas asserções.

Para tanto, abrigo-me nas columnas imparciaes do O JORNAL, pedindo a este justiça, de que é pregoeiro diario.

E' Brizzolara um dos mais reputados esculptores da Italia contemporanea, sem favor algum. Tem innumeros trabalhos de alta valia em differentes pontos do Reino.

No Campo Santo de Genova ha diversos tumulos de sua lavra, que passam por ser dos mais magestosos da riquissima galeria de estatuaria que é, como se sabe, aquelle cemiterio famoso.

Em praças publicas de grandes cidades italianas, ha estatuas de sua lavra e as encommendas lhe affluem continuamente.

Quando, em 1909, a Republica Argentina abriu concorrencia para o monumento commemorativo de sua Independencia Nacional, setenta e oito foram os artistas de todas as nações que se apresentaram a este certamen.

Em primeiro escrutinio foi regeitada a grande maioria dos projectos. Dos restantes, submettido a duplo e rigoroso exame, obteve o de Brizzolara, que concorreu juntamente com o professor architecto G. Moretti, o primeiro logar.

Em 1920 julgou-se o grande concurso internacional, aberto pelo Estado de S. Paulo para o monumento do Ypiranga. Vinte e muitos artistas, de todas as nações se apresentaram. Por unanimidade de votos, obteve Brizzolara o segundo premio.

Mas, tal foi a impressão do valor artistico de Brizzolara, deixado na capital paulista com o seu trabalho apresentado para o concurso do monumento á Independencia do Brasil, que obteve logo numerosas encommendas.

Assim o distinguiram, com a escolha de sua arte para os seus grandes monumentos funerarios, o Conde Matarazzo e as familias do Barão Brasilio Machado e Marcellino de Carvalho.

Do Museu Paulista, recebeu a encommenda de duas estatuas colossaes de marmore, para o magestoso peristylo do riquissimo palacio em que funcciona aquelle instituto, as de dois bandeirantes Antonio Raposo Tavares e Fernão Dias Paes Leme, cujas estatuas foram, a sete de setembro de 1922, inauguradas solemnemente, e são admiradissimas pela vida e expressão que as anima, por todos os que visitam o Museu.

Executou e offereceu á cathedral e ao povo da cidade de S. Paulo, um busto do Santo Padre Bento XV, que foi inaugurado no salão nobre da Curia Metropolitana, na presença de s. ex. rvda. mons. arcebispo D. Leopoldo Duarte e Silva e de numerosas damas e cavalheiros da élite paulistana, daquella cidade, sendo admirado por todo S. Paulo, que o foi visitar.

Receioso de cansar a attenção dos leitores benevolos, aqui faço por hoje, ponto, pedindo-lhes o obsequio de sua generosa attenção para o que ainda desejo submetter ao seu espirito recto e justiceiro.

Luiz Negri.

(Tenente-coronel reformado do exercito italiano. Representante do esculptor Luiz Brizzolara.)

A exposição das "maquettes" que concorreram ao certamen para a execução do monumento commemorativo da Proclamação da Republica, concorrencia em que o esculptor commendador Luiz Brizzolara alcançou o primeiro logar, está franqueada á visita do publico, das 9 ás 14 horas, até ao dia 31 de janeiro, no Deposito de Material Bellico, á praça Municipal.

O Direito e o Fôro

JURY

MAIS JURADOS SORTEADOS

Não se installou, ainda, hontem, a sessão do Tribunal do Jury, correspondente ao corrente mez.

Compareceram apenas 14 jurados, não havendo, portanto, numero legal.

O juiz dr. Renato Tavares, mandou proceder a novo sorteio, tendo a urna accusando os seguintes nomes: Candido Pereira Peixoto, Eutychio de Andrade Campos, Alberto Domingues Lopes, dr. Heitor de Sá, Henrique Lucena Neiva, dr. Agenor Guimarães Porto, João de Silva Lopes e dr. Edgard de Araujo Romeiro.

Terminado o sorteio, o presidente designou para o dia 10 do corrente, a terceira sessão preparatoria.

CHRONICA DO FÔRO

MAIS UM LEITEIRO CRIMINOSO

Por ter addicionado agua ao leite, no mez passado, no estabulo da rua Maria Romana, foi pronunciado, hontem, pelo juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Costa Ribeiro, o accusado Joaquim Borges Appolinario, como incurso na sancção penal dos artigos 267 e 164 do Codigo Penal.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 6ª Vara Civel, a requerimento de Augusto Fernandes Corrêa, credor de Rodrigues & Peres, commerciantes estabelecidos á rua Panamá n. 97, Penha, decretou, hontem a fallencia desta firma.

Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e designado o dia 3 de fevereiro, para a primeira assembléa.

A ALLIANÇA DA BAHIA FOI ACCIONADA

Perante o juiz da 2ª Vara Federal, a S. A. Molinos Harineros y Elevadores de Granos, de Buenos Aires e Bruxellas, por seus advogados drs. Americo Jumbeiro e Calazans Gil, propôz acção ordinaria para cobrança de 30 contos de réis, provenientes das quotas que pagou por occasião da avaria grossa do s|s "Illidos".

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª Camara, em 7 de janeiro de 1924.

Presidencia do desembargador Celso Guimarães; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

JULGAMENTOS

Appellações civeis:

N. 4.476 — Relator, desembargador Cicero; appellante, The Leopoldina Railway C. Ltd.; appellada, dona Isaura Rodrigues Gomes — Deu-se provimento para julgar-se improcedente a acção.

N. 5.223 — Relator desembargador Saraiva; appellante José Martins Ferreira de Mattos; appellados, Mendes & Costa — Negou-se provimento.

N. 5.387 — Relator, desembargador Cicero; appellantes Gentil Miranda & C.; appellados, Alves Kastrup & C. — Idem.

N. 5.552 — Relator, desembargador Torquato; appellante Ataliba de Oliveira Castro; appellada, Caixa de Soccorros Immediatos ás Familias dos Empregados da Contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brasil — Idem.

N. 5.612 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil; appellados L. Ruffier — Idem.

N. 5.672 — Relator, desembargador Torquato; 1º appellante, dr. João Ribeiro; segundos appellantes, Paulo de Azevedo & C.; appellados, os mesmos — Negou-se provimento á appellação do 1º appellante e deu-se provimento á appellação do segundo, para julgar-se improcedente a acção, contra o voto do relator.

N. 5.943 — Relator, desembargador Torquato; appellante, o Juizo; appellados, Antonio Martins Pereira e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 5.974 — Relator, desembargador Torquato; appellante, o Juizo; aggravados, dr. Octavio Augusto do Nascimento e sua mulher — Idem.

N. 5.996 — Relator, desembargador Cicero; appellante, Florentino de Paula; appellado, Francisco Manoel Almeida — Idem.

CAMARAS REUNIDAS

Sob a presidencia do desembargador Montenegro, secretariado pelo dr. Celso Vieira, compareceram os desembargadores Celso Guimarães, Ataulpho de Paiva, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior, Elviro Carrilho, Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 9.072 — Relator, desembargador Celso Guimarães; aggravante, Luiz Arêas, liquidatario da massa fallida de Antonio Martins & C.; aggravada, Virginia Pulgin — Mantido o despacho.

9.252 — Relator, desembargador Sá Pereira; aggravante, Gabriel Chinquart; aggravado, Francisco Desiderat — Idem.

N. 9.268 — Relator, desembargador Ataulpho; aggravantes, Ernesto Lhinham, sua mulher e outros; aggravado, José Xavier Barros — Idem.

N. 9.290 — Relator, desembargador Sá Pereira; aggravante, José Jobim; aggravados Farez Borchain & Irmão — Idem.

N. 9.344 — Relator, Sá Pereira; aggravante, Centro dos Empregados em Ferro Vias; aggravado, Daniel José Machado — Idem.

N. 9.349 — Relator, desembargador Ataulpho; aggravante, Joanna Consuelo Arêas de Macedo; aggravados, dr. Abelardo Alves de Barros — Idem.

N. 9.403 — Relator, desembargador Ataulpho; aggravantes, Eloy José Borges e José Alves do Brito; aggravado, Isidro Barberto Parada — Idem.

N. 9.425 — Relator, desembargador Ataulpho; aggravante, João Pereira de Lima; aggravado, Centro União dos Calafates — Idem.

N. 9.511 — Relator, desembargador Sá Pereira; aggravante, Carolina Franco de Mendonça; aggravada, Esperança Carolina da Fonseca — Idem.

Embargos:

N. 8.654 — Relator, desembargador Celso Guimarães; embargante, Fructuoso Dantas; embargado, João Pedro Martins — Desprezados.

Embargos em aggravos:

N. 9.058 — Relator, desembargador Celso; embargante, Salvador Antonio Velloso; embargados, Barros Gama & C. — Idem.

N. 7.076 — Relator, desembargador Ataulpho; embargante, Manoel da Silva Bastos; embargada, d. Noemia Monteiro de Souza — Idem.

N. 8.049 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, Francisco Telles; embargado, Barclay & C. — Idem.

N. 8.623 — Relator, desembargador Ataulpho; embargante, Julieta de Mello Villas Boas; embargada, Maria Edith Cavalcanti Guimarães. — Idem.

Embargos de nullidade:

N. 5.235 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, João Desiderati; embargado, Alfredo Borges — Recebidos para julgar procedente a acção.

A PEDIDOS

Quem é Mario Rodrigues, director do "Correio da Manhã"

(Discurso pronunciado na sessão de 29 de dezembro)

O sr. Daniel Carneiro — Sr. presidente, volto á minha sancadora tarefa de contrabater, pela honra e pelo nome de Epitacio Pessôa, os ataques systematicos da imprensinha, principalmente os da sua furia matinal, capitaneada pelo "Correio da Manhã", que é hoje, aqui, uma especie de repartição central da mashorca, da injuria e da calumnia.

E' por isso, sr. presidente, que estamos na época especial em que uma aggressão feita pelo "Correio da Manhã equivale ao attestado inconcusso de ser um homem de bem o aggredido. Nem mais, nem menos. As palavras, ali, quanto á moral, devem ser lidas voltadas do avêsso, afim de não haver contra nós nenhuma confusão entre accusados e accusadores e para evitar outras consequencias...

De feito, a redacção do famigerado matutino é, a todos os respeitos, sem tirar nem pôr, uma espelunca, dirigida actualmente por "Martinho Gravata", interessante personagem de um antigo joguete infantil, typo tradicional do "rei dos velhacos", ou do cigano, que trapaceia por dever de officio, e para quem as leis da honestidade e do pudôr são, de facto, um verdadeiro brinco de criança.

Ali o chefe actual do bando, maioral de todos na trapaça, no logro e no cynismo, deve sempre, em tudo, atirar-nos para logo a primeira pedra ousadamente e prégar a sã moral na praça publica! E' este, sr. presidente, o programma bizarro da alfurja, onde "Martinho Gravata" pontifica.

Realmente, sr. presidente, o "Correio da Manhã", donde desertaram para as delicias da ociosidade, na Europa, os seus interessados principaes, ficou sob a direcção de um sr. dr. Mario Rodrigues, jornalista desabusado, homem de máo conceito, que nos veiu de Pernambuco com pessima folha corrida e cuja audacia innominavel na diffamação dos homens eminentes justificava em todos nós a presumpção de que elle fosse, ao menos, sobrio ou retraido em suas fraquezas de caracter.

Não é isso, entretanto, sr. presidente, o que se dá, porquanto esse que, diariamente, nos sacode hoje, pelo "Correio da Manhã", todas as pedras, com o arrojo peculiar dos homens limpos, é apenas um evadido da Penitencia em Recife, onde, como curador de defuntos e ausentes, realizou a belleza pleonastica de espoliar espolios!...

Ora, sr. presidente, quem espolia espolios e nesses despojos se espolinha, é espoliador mesmo!... Aquillo foi uma "razzia", uma extorsão larga, em que tudo o que chegou ás mãos do curador voraz ficou em seguro... contra os herdeiros. ("Risos".)

E nesse furor kleptomaniaco, sr. presidente, elle attingiu ainda essa outra maravilha ou perfeição da redundancia: "matou" os proprios defuntos ("risos") em libras esterlinas, shillings, francos, anneis, relogios, correntes de ouro, dinheiro, muito dinheiro...

Veiu depois para aqui melindrar a honra dos outros e exaltar a probidade, com voz de papo... cheio!

São assim, sr. presidente, a polpa e a estatura dos nossos detractores.

Mas, sr. presidente, eu não faço, como elles, accusações "in genere": trago os factos concretos. Sou a isso obrigado, sr. presidente, em legitima defesa, diante dos aggravos a mim feitos e da campanha asperrima contra o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, que, depois de prestar os maiores serviços ao paiz e de fazer ao Nordéste os maximos beneficios, que superam em muito os de todos os governos passados reunidos, soffre, agora, a diffamação diaria e feroz da imprensinha, que lhe não perdôa ou que lhe não perdoará jámais a mão de ferro com que esmagou, em um prompto, a intentona de Julho! Eis, sr. presidente, mais uma vez, toda a verdade!

Tenho aqui, em mãos, sr. presidente, uma tremenda brochura, onde são dadas a publico, em cópia fiel, "decisões judiciarias" contra o dr. Mario Rodrigues, pelas quaes, elle foi chamado inutilmente a restituir os bens daquelles que tiveram a infelicidade posthuma de cair nas garras desse Gargantua de despojos. O folheto, sr. presidente, é um kaleidoscopio: a cada pagina que se volta, uma sorpresa...

Comecemos pelo espolio de Otto Forteh. Disse nos respectivos autos o integerrimo juiz de direito, do Recife, dr. José Marianno Bezerra Cavalcanti ("lê"):

". . . . ."

Temos agora, sr. presidente, o espolio de A. A. Leite Rego, em cujo processo deu o juiz de direito o seguinte despacho (lê):

". . . . ."

— Agora, sr. presidente, "liquidado" o segundo espolio, vamos ao terceiro, do inditoso Julio José da Costa, que deixou uma duzia de casas alugadas, "rendendo para o curador Mario Rodrigues". Eis, a este respeito, o despacho do juiz (lê):

". . . . ."

Teriam sido recolhidas posteriormente as quantias acima?

Nem estas, nem as de que já tratei, nem as outras de que vou ainda occupar-me. O governo de Pernambuco viu-se afinal forçado a intimar Mario Rodrigues a deixar o Estado, sob pena de cadeia. O insigne "filou" vendeu então a curadoria por dez contos de réis e escapou-se para aqui, trazendo no bolso a penna á guisa de navalha.

Sr. presidente, para não perder tempo, vejamos o espolio de Jeronymo Ferreira, egualmente desapparecido no mesmo sumidouro.

Leiamos a respeito o despacho do juiz de direito (lê):

". . . . ."

Não se conformando com esse despacho, sr. presidente, o curador aggravou para o Superior Tribunal de Justiça, tendo então o procurador geral do Estado, dr. Julio de Mello, actual deputado federal, dado o seguinte parecer (lê):

". . . . ."

A tudo isso, sr. presidente, deu confirmação o Superior Tribunal, por este accórdão "unanime" (lê):

". . . . ."

Após tudo isso, sr. presidente, dou ainda a palavra ao dr. Mario Mello, que, em extensa publicação feita no "Diario de Pernambuco", assim continuou em sua analyse "sobre o 5º e 6º espolios", até hoje evaporados (lê):

". . . . ."

Fica assim provado, sr. presidente, "com provas judiciaes" e pela palavra austera e respeitavel de eminente membro da magistratura pernambucana, que o curador de defuntos e ausentes da cidade do Recife, Mario Rodrigues, actual director do "Correio da Manhã":

a) sonegou francos, libras, shillings, anneis, relogio e corrente de ouro do espolio de Otto Forter;

b) abiscoitou quantia approximada a dez contos de réis do espolio de Julio Leite Rego;

c) engoliu 80 mezes de alugueis de predios e dinheiro do espolio de Julio José da Costa;

d) "mordeu", a mais, cerca de tres contos de réis de custas do espolio de Jeronymo Ferreira;

e) furtou o aluguel de um predio do espolio de Antonio da Silva Fontes;

f) digeriu as heranças vagas do padre Antonio Gonçalves de Oliveira e de José de Oliveira Lima.

O famoso peculatario, conhecido em Pernambuco por "Mario Gazúa", mas a quem prefiro continuar a chamar — **Martinho Gravata**, era redactor da **A Republica**, "orgão politico que dirigia e em cuja redacção o tenente Francisco Mello costumava dar expediente até na noite em que tombou para sempre o infortunado Trajano Chacon, depois de polemica vibrante com o dr. Mario Rodrigues".

Procurando talvez attenuar os seus reiterados peculatos, allegou **Martinho Gravata** que era forçado a grandes despesas com a manutenção daquelle jornal e chegara mesmo ao sacrificio de empenhar os seus subsidios de deputado ao senhor Francisco Pinto.

Cynico!

Veja a Camara o que a este respeito nos diz o dr. Mario Mello:

"Estou informado por um amigo intimo do sr. Francisco Pinto de que s. s. **nunca forneceu dinheiro para as ferias da "A Republica"**, jornal que atassalhava a honra de pessoas intimas e até parentes. E' certo que por negocios de terceiros veio a aceitar uma procuração do sr. Mario Rodrigues para lhe receber os subsidios de deputado do anno de 1914; mas do Thesouro não consta que o digno vice-consul de Portugal tenha sido feliz com a sua transacção, porque, **antes que o procurador chegasse ao erario, o constituinte madrugara, embolsando-se dos subsidios que promettera pagar!** A prova em contrario do que affirmo seria facil se o sr. Mario Rodrigues publicasse uma certidão do Thesouro provando que **todos os seus subsidios de 1914** foram recebidos pelo sr. Francisco Pinto.

Aliás, esse expediente do devedor passar ao credor uma procuração para receber vencimentos devidos e antecipar-se ao constituido não é novo.

Não deve, entretanto, honrar um serventuario da justiça representante do povo na Camara".

Eis ahi: **Mario Gazúa**, além de peculatario relapso, é tambem um impudente estellionatario: vendia o subsidio e ia depois dormir á porta do Thesouro para receber o cobre antes que o comprador chegasse!

Cumpre-me ainda, sr. presidente, lêr aqui, sobre o falado estellionatario, as seguintes linhas eloquentes, escriptas pelo dr. Mario Mello:

"O sr. Mario Rodrigues iniciou a sua vida publica no "Jornal do Recife, então pertencente ao desembargador Sigismundo Gonçalves.

Talentoso escriptor facil, sallentou-se sempre escrevendo os melhores editoriaes daquella folha, que defendia com a maior vehemencia o sr. Rosa e Silva e a sua politica.

Exaltado, de linguagem desabusada quando se empenhava em qualquer discussão pessoal por motivo politico, **atacava cruelmente a honra do adversario, calumniando-o e injuriando-o.** Ainda estão vivos na memoria dos contemporaneos os ataques desabridos de sua lavra **á honra da familia** Antonio Maranhão, pae do deputado Julio Maranhão, ao dr. José de Godoy, ao dr. Milet, ao dr. Carneiro Villela, etc.

Nos ultimos dias do Governo Herculano Bandeira, quando estava travada a luta entre o sr. Rosa e Silva e o general Dantas Barreto, foi por lei especial do Congresso criado o cargo de curador de ausentes e defuntos e, em recompensa ao bom correligionario, dado ao sr. dr. Mario Rodrigues.

Dois mezes depois ascendia ao poder o general Dantas Barreto. O ingrato curador de ausentes **foi quem atirou a primeira pedra ao sr. Rosa e Silva!** E dahi por diante, como talvez aconteça amanhã com o general Dantas Barreto, como já está acontecendo com o senhor Ribeiro de Brito, nunca pessoa alguma o venceu nos ataques desabridos a todos aquelles que eram hontem seus chefes e seus bemfeitores, sem escolha de arma, **de preferencia a calumnia e a injuria.**

Os "estremecidos chefes" de hontem são hoje gatunos, bandidos; os beneficiadores, pustulas sociaes. Que não estará reservado amanhã, para os que o ampararam e o prestigiaram?..."

Eis, sr. presidente, como se reduz a pouco mais que nada esse inflammado pamphletista do "Correio da Manhã", o qual, depois dos alludidos crimes commettidos em Recife, de onde foi obrigado a sair, como já disse, pela acção do então governador, dr. Manoel Borba, que lhe não permittiu continuar mais na curadoria dos defuntos e ausentes sem a restituição dos espolios consumidos, aqui está brandindo a clava da censura publica, no exercicio da mais alta e mais nobre missão!

O sr. João Suassuna: — E' verdade. São esses os puritanos!

O sr. Daniel Carneiro: — Não affirmei gratuitamente coisa alguma, sr. presidente: li apenas as "provas provadas" da inopia moral desse Aretino, que não é digno de dirigir sequer o "Correio da Manhã", e a quem sómente á protecção official e politica, a seu tempo, montou guarda contra os arestos de Justiça impolluta!

O sr. Tavares Cavalcante: — E são homens desse quilate que se querem tornar palmatoria do mundo!

O sr. Daniel Carneiro: — Em artigo publicado a 31 de julho de 1913 no "Diario de Pernambuco", já estranhava o dr. Henrique Milet, um dos mais respeitaveis cathedraticos da Faculdade de Direito do Recife, a "abastança ostentada pelo dr. Mario Rodrigues", que "não tendo outros recursos senão o seu parco ordenado de curador de ausentes", mantinha, entretanto, vida de nababo. Compromettia-se o dr. Milet a provar que "o dr. Mario Rodrigues, curador de Ausentes, mettia mãos criminosas no dinheiro dos ausentes e o dissipava em libertinagens e desregramentos", e, como panno de amostra, citava desde logo o caso do espolio de Antonio Luiz do Rego, do **qual o curador dissipara a somma de oito contos de réis em dinheiro e mais a renda de diversos predios.**

Terminava o dr. Milet o seu artigo dizendo que Mario Rodrigues tinha "impresso na fronte o ignominioso ferrete de LADRÃO".

Não é tal qual a linguagem do mesmo Mario Rodrigues quando ataca os nossos homens publicos? A differença está só em que elle aggride injustamente esses homens, emquanto o dr. Milet fustigava com justiça um peculatario contumaz. Vê-se, todavia, que foi no julgamento das suas proprias gatunices que Mario Gazú'a aprendeu a phraseologia de que usa no diffamar e calumniar os homens de bem.

De fazer a prova promettida pelo dr. Milet encarregou-se a justiça de Pernambuco. Prova cabal, irrefragavel, esmagadora, como acabamos de ver.

Pois não é, em verdade, revoltante, sr. presidente, que esse ratoneiro impenitente, tão pusilanime que, apesar de acompanhado e armado de revólver, se deixa esbofetear impunemente na propria redacção do seu jornal, tão covarde que, por medo aos vivos e presentes, sómente rouba ausentes e defuntos (risos), tão mofino que sómente sae á rua guardado por tres capangas, que são outras tantas fornidas panoplias; não é revoltante que esse refinado patife tenha a audacia de inculcar-se orgão da opinião publica de uma nação honesta e digna como o Brasil?!

Pois não é de indignar a consciencia mais calma que esse insigne larapio, cujo estomago de avestruz os bens de oito grandes espolios não conseguiram empanturrar, esteja a conferir diploma de deshonesto a todos os homens publicos do paiz?!

Pois não é de irritar a mais angelica paciencia que esse ardiloso ladravaz, batedor de relogios e outras joias, tenha a audacia de atacar, pela maneira por que o tem feito, um homem do valor moral, intellectual, politico e internacional de Epitacio Pessoa?!

Relevo-me, pois, a Camara que eu me refira ao biltre com a vehemencia que a sua impudencia e o seu atrevimento provocam em todos os corações limpos e honestos.

Quer saber agora v. ex., sr. presidente, que resposta deu Mario Rodrigues á divulgação, pelas columnas do "Diario de Pernambuco", dessa maroteira dos espolios? Passme a Camara ante os processos desse jornalista, que vive a clamar pela autonomia e independencia da imprensa, na critica dos homens publicos.

Acompanhado de um irmão, o dentista Augusto Rodrigues, e de mais um capanga, emboscou o dr. Mario Mello, quando este entrava descuidado no "Theatro Helvetica", trazendo pela mão seus dois filhinhos, de 3 e 5 annos de edade, e o aggrediu physicamente!

. . . .

Fique, pois, sr. presidente, ao menos, tudo isso aqui consignado, afim de que se meça o valor dos ataques da imprensinha pelo baixo estalão dos seus escribas, e para que o paiz conheça bem a estofa ou o calete desses censores villões, entre os quaes occupa logar conspicuo o famoso trinca-espolios Mario Rodrigues, director do "Correio da Manhã". (Muito bem! Muito bem! O orador é vivamente felicitado.)

(Do "Diario Official" de 5 de janeiro.)

Politica do Ceará

O sr. Vicente Saboya, arredando o sr. Marinho de Andrade da reeleição, deu um salto mortal na politica cearense. Para a illustre familia Saboya o melhor seria a reeleição do sr. Marinho de Andrade. Porque este, dado o seu feitio, teria mais certo o reconhecimento. Outro tanto não acontece ao sr. Vicente Saboya, cuja attitude, em 1919, contra o eminente Senador João Thomé, criou uma especie de abysmo entre si e os amigos do prestigioso chefe da politica cearense.

Como póde o sr. Vicente Saboya fazer parte de uma representação que gravita em torno do futuro presidente do Estado? Não é possivel esquecer o que occorreu, aqui, nos dias de luta, em que aquelle cavalheiro se distinguiu na campanha contra a reeleição do então chefe do governo—campanha que ultrapassou os limites da politica para ferir pessoalmente o homem que nobremente dirigia os destinos de sua terra. A acção do sr. Vicente de Saboya foi muito mais efficiente junto ao Cattete, naquelle tempo, do que a do sr. Thomaz Cavalcanti. Porque, afinal, ninguem desconhece o eterno suffragado no cajueiro da praça do Ferreira, a 1º de abril de todos os annos...

A palavra do ex-deputado pelo 1º districto não podia ser desprezada por muitos motivos. Um delles, ser o ex-deputado parente proximo do presidente. Portanto, o seu trabalho contrario á reeleição do illustre estadista do norte, produziu um certo effeito... muito embora, cá por fóra, a maioria do paiz reconhecesse que a verdade estava com a maioria do Ceará, representada pelas suas classes conservadoras. Depois de coisa desta ordem, póde o sr. Vicente Saboya merecer o apoio do senador João Thomé?

(D'"Actualidade", de 1 de janeiro)

CONCURSO DE QUADRAS

Saudade — triste velhinha,
Como tens boa memoria!
Ficas commigo sózinha,
A repetir minha historia...

Não julgues a criatura
Sem vêr-lhe a alma de todo:
Olha que ás vezes o lôdo
Encobre a fonte mais pura.

Dos sonhos do meu passado,
O sonho mais doce — creio
Foi o de ter esperado
Um sonho que nunca veiu.

Minha esperança ainda existe
Tal qual, um dia, a quizeste:
Sempre verde... sempre triste
Como um ramo de cypreste.

H.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

QUEM E' O LADRÃO?

Aqui vae publicada a certidão tirada nos autos pelo escrivão do cartorio da 3.ª Vara Civel, na causa em que contendem Manoel Joaquim Marinho, Asty & Companhia e a Companhia Territorial, representada pelo conde Modesto Leal. Essa certidão é o depoimento ou juramento de Asty e, por elle, fica o diffamador com a boca arrolhada.

Esse diffamador anonymo, bandido sem alma e sem consciencia, terei de chamal-o á ordem, mesmo sendo anonymo, pois tem O JORNAL para responder e assumir a responsabilidade, pois não ha homem serio que procure maguar a dignidade de um homem de bem, como tenho a honra e o orgulho de o ser, como os que mais o forem.

Eis o juramento de quem furtou o terreno e arrancou a cerca que dividia os terrenos de Manoel Joaquim Marinho, com João Machado, por uma escriptura que faz trinta e tres annos no dia 11 de abril deste anno. Esses terrenos de João Machado pertencem agora: parte a Asty & Companhia, por compra á Companhia Territorial, que ha poucos annos comprou os terrenos que pertenciam a João Machado.

Manoel Estanislau Cruz Galvão, serventuario vitalicio do officio de escrivão da terceira Vara Civel neste Districto Federal.

Certifico que revendo em meu cartorio os autos de manutenção de posse entre partes como Autora a Sociedade Anonyma "A Propriedade, e Réo Manoel Joaquim Marinho, delles consta e me foi apontado e pedido por certidão o seguinte:

Depoimento fls. 55. Depoimento pessoal do justificado. Aos quatorze dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e dois, nesta capital e sala de audiencia, onde se achava o doutor Sylvio Martins Teixeira, juiz sub-pretor em exercicio pleno, ahi presente o justificado Asty N. Hubert, natural da França, com setenta e cinco annos, casado, industrial, sabendo ler e escrever e morador á rua Oito de Dezembro cento e sessenta e sete, prestou o compromisso legal; inquerido, disse: Que realmente occupa os terrenos limitrophes com os terrenos de Manoel Joaquim Marinho, onde tem uma fabrica de tintas, sendo dos mesmos terrenos o occupante, um dono de facto; que o muro de pedra e tijolo, dentro dos terrenos litigiosos, foi feito pela firma Asty e Companhia ha quatro annos mais ou menos; que, de facto, o declarante viu uma cerca de espinhos no local do terreno litigioso; que Manoel Joaquim Marinho, de vez em quando, protestava junto á firma Asty e Companhia pelo facto da mesma ter occupado o terreno ora em litigio; que, como occupante e comprador dos ditos terrenos, limitrophes com Manoel Joaquim Marinho, comprados a prestação nesta qualidade o declarante já pagou mais ou menos a metade do valor dos ditos terrenos e que as prestações mensaes são de trezentos e poucos mil réis. E nada mais disse, e sendo-lhe lido e achado conforme assigna com o doutor juiz e os advogados do justificante. Eu, Antonio da Silveira Serpa, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Pedro Ferreira do Serrado, escrivão, o subscrevi. Sylvio Martins Teixeira — Asty N. Hubert — Doutor Juvenal de Azevedo. Nada mais se continha no dito depoimento e dou fé. Rio de Janeiro, cinco de Janeiro de mil novecentos e vinte e tres. Eu, João Baptista Rêllo, escrevente juramentado, o escrevi no impedimento occasional do escrivão. Rio, 5, Janeiro 1924 — João Baptista Rêllo."

A esse documento que prova bem o meu direito e é a expressão da verdade, nada devo accrescentar.

O industrial:

Manoel Joaquim Marinho.

A VERDADE BRILHA COMO A LUZ DO SOL!

A luz do sol sempre brilha perante a verdade, porque a Verdade é Deus e Deus é a verdade.

Pelo juramento de Asty & Cia., ficam todos os que têm lido e ouvido as diffamações contra mim publicadas na imprensa, sabendo o que me obrigou a pedir por certidão dos autos o juramento de quem por ordem do conde Modesto Leal, na qualidade de seu devedor, obedecia e cumpria as suas ordens. Pela certidão que está publicada neste jornal fica bem patente que quem arrancou a cêrca divisoria do meu terreno com os terrenos de João Machado, terrenos esses actualmente da Companhia Territorial, representada pelo conde Modesto Leal. Pelo juramento de Asty & Cia. fica bem patenteado o que são Asty & Cia e o conde Modesto Leal, e tambem fica bem patente que eu, nesta questão, não podia ser o réo, pois era eu o queixoso, como bem prova o juramento de Asty & C. junto aos autos. Mas, como fizeram esse embrulho é que eu não sei. O meu advogado que se explique. Eu, não obtendo de Asty & Cia. a restituição do meu terreno que Asty & Cia. me tinham furtado, apesar de elle, Asty me ter promettido restituir, mas que não o fez, eu, para que outros não fizessem como este, resolvi mandar edificar no terreno, que era chacara, os 4 predios meus da rua Jorge Rudge numeros 143 — 145 — 149 — 151. Quando eu edifiquei esse terreno, que fazia parte com o já furtado por Asty, como bem prova o seu juramento, elles, Asty & Cia., não contentes com o furto do meu terreno, aterraram o terreno que lhe pertencia por compra a Modesto Leal e tambem a parte furtada e quasi enterraram o meu predio, que eu edifiquei, junto á parte que me pertencia e mandaram construir junto um forno para fabricar tintas e não só a humidade do aterro como tambem o salitre das tintas começaram a arruinar o meu predio. A' vista de tudo isso, ainda por diversas vezes, eu e minha mulher fômos á casa de Asty falar com elle e com madame Asty, para o convencer a me restituir o meu terreno e a tirar dali o forno e o aterro. Mme. Asty, escondida do marido, nos prometteu que falava em particular com o marido, apesar de elle ser muito teimoso, mas que o terreno nos seria restituido. Esperámos e voltámos. Sempre as mesmas promessas, mas nada obtivemos senão promettimentos e o forno continuava a fazer, com o seu salitre e as tintas, a sua obra de destruição.

O meu filho, ha uns tres annos, mais ou menos, foi ao escriptorio do conde Modesto Leal dizer que Asty me havia tirado um pedaço do meu terreno. Prometteram uma solucção, mas essa nunca appareceu.

Os inquilinos da "Villa Marinho" fizeram uma representação á Saude Publica contra o fabrico das tintas naquelle logar, por se julgarem prejudicados pelas tintas. Ninguem conseguia nada. A' vista de tudo ser de balde, eu entreguei ao meu advogado, o sr. Juvenal de Azevedo, para, por meio da Justiça, obrigar Asty & Cia. a me restituir o meu terreno. Esta questão correu pela 5ª Pretoria. Requeremos uma vistoria, e diz o meu advogado que esta reconheceu o meu direito.

Asty & Cia., vendo-se atrapalhado em seus planos, correu ao conde Modesto Leal, e este veiu-se apresentar como dono dos terrenos da Companhia Territorial, por elle representada. Requereu uma vistoria, e esta tambem reconheceu os meus direitos; então elle foi para a 3ª Vara Civil propor uma acção, como se fosse elle o queixoso e me collocou no logar de réo, quando eu nunca, nesta questão, podia ser o réo, pois se era eu o lesado em tudo, tanto pelo furto do meu terreno como pelo estrago do meu predio aterrado e com um forno que cava a ruina do meu predio. Mas o que é verdade é que eu, de autor, passei para réo!

A tudo isto o meu advogado que responda. Elle é que deve explicar como foi este embrulho! Mas Deus é tudo! Neste meio todo apparece o juramento de Asty & Cia. que veiu trazer a verdade e a luz. Deus! Sempre Deus! Eu numa vida laboriosa, cheia de trabalhos, para bem servir a Deus e aos homens até a edade de 66 1|2 annos, cumprindo sempre os meus deveres com brilho e honra. Não haverá maldito diffamador que possa conseguir os seus fins diabolicos; podem conseguir roubarem-me, pôr-me a pedir esmola, mas nunca abater o meu caracter! Deus! Sempre Deus! Elle castigará todos os que contra mim manobrarem. Tudo está esclarecido. Deus, sempre Deus!

O Industrial:

Manoel Joaquim Marinho.

Como se limpa o estomago

NOTA DE INTERESSE

Para evitar os incommodos communs da digestão, aconselham os medicos não tomar purgantes, magnesia nem bicarbonatos simples, muitas vezes impuros e de effeitos duvidosos. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago tomando bicarbonato esterizado em um pouco d'agua, remedio agradavel, puro e efficaz quando se sente o estomago pesado depois das refeições. No nosso paiz o bicarbonato esterizado de alta qualidade se póde conseguir só em vidros bem fechados, porém, nunca em caixas ou pacotes de baixo preço.

A Livraria Scientifica Brasileira

Communica ao publico que as suas edições são de obras exclusivamente scientificas ou didacticas.

Rio, 8 de janeiro de 1924.

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142, Porto Alegre.

Ao Commercio

Que patriotica attitude a do sr. Fortunato Bulcão, secretario da Associação Commercial e incondicional amigo do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, ao tratar, naquella Associação, do imposto sobre lucros commerciaes, na sessão realizada em 2 de janeiro!

S. ex. recrimina, nos seguintes termos, a resolução do sr. ministro da Fazenda, dr. Sampaio Vidal:

"Não póde, porém, confundir o que, á ultima hora, se fez no Ministerio da Fazenda e no Parlamento, com relação á nova e antipathica tributação". Mas, por outro lado, eleva o nome do sr. presidente da Republica, dizendo:

"O orador não póde, todavia, deixar de reconhecer que o exmo. sr. dr. Arthur Bernardes attendeu ás suas e ás solicitações de seus dignos companheiros de commissão, fazendo cumprir a promessa de abolir da lei orçamentaria, para 1924, o sequito de vexames e arbitrariedades que constituem as maiores reclamações e queixas dos nossos caros collegas, attingindo, assim, a faculdade outorgada ao fisco, para qualquer de seus representantes devassar os segredos que, desde 1850, nos foram assegurados pelo Codigo Commercial.

E, nessa conformidade, s. ex. "propõe, coherente com os seus principios, seja nomeada uma commissão para levar ao sr. presidente da Republica os nossos agradecimentos pela retirada da lei orçamentaria para 1924 da devassa dos livros commerciaes, commissão essa que ficou composta de s. ex., dos srs. João Santos e Victorino Moreira, esquecendo-se do que affirmara aos seus collegas de directoria e ao commercio em geral, isto é, que s. ex. o dr. Arthur Bernardes promettera substituir o imposto sobre lucros commerciaes pelo das Contas Assignadas. Que bello exemplo de solidariedade com a sua classe e de incondicionalismo com o exmo. sr. dr. Arthur Bernardes!!

Tableau.

(Transcripto do "Correio da Manhã" — Em 6 — 1 — 24)

DECLARAÇÕES

Declaração

A Companhia Integridade Fluminense communica ao respeitavel publico e aos seus amigos que foram extraviados os bilhetes da 5ª extracção, da loteria do plano 18, a realizar-se em 18 de janeiro corrento, cuja numeração é a seguinte: 2651 a 60, 4771 a 80, 6291 a 300, 8111 a 20, 10031 a 40, 12451 a 60, 16491 a 500, 18511 a 20, 20831 a 40, 22051 a 60, 24971 a 80, 26891 a 900, 30331 a 40, 34071 a 80, 36991 a 37000, 38311 a 20, 40131 a 40, 42751 a 60, 44271 a 80, 48211 a 20, 50631 a 40, 52351 a 60, 54471 a 80, 56591 a 600, 58611 a 20, 61741 a 50, 63361 a 70, 65481 a 90, 67501 a 10, 69621 a 30, 71341 a 50, 73961 a 70, 77901 a 10, 79821 a 30, 81141 a 50, 83761 a 70, 85281 a 90, 87101 a 10, 93061 a 70, 95981 a 90, 97801 a 10, 99321 a 30, 101041 a 50, 105781 a 90, 107201 a 10, 109121 a 30, 111641 a 50, 113461 a 70, 115581 a 90 e 119521 a 30.

Nictheroy, 5 de janeiro de 1924.

A directoria.

Club Naval

PREMIO ALMIRANTE JACEGUAY

A Directoria, de accordo com o Regulamento para competencia e outorga do Premio "Almirante Jaceguay", apresenta o seguinte thema:

Aviões e submarinos versus super-dreadnought.

Analysar a situação particular do Brasil, em face da nova estrategia aerea e submarina.

Qual o programma naval mais conveniente ao Brasil, dentro das suas possibilidades, nestes dez annos proximos?

O citado Regulamento acha-se na Secretaria do Club, á disposição daquelles que desejarem concorrer, devendo os trabalhos ser remettidos ao 1º Secretario, até o dia 20 de abril do corrente.

Mario de Azeredo Coutinho.

1º Secretario.

Telegrammas e Cartas dos Estados

A ENCHENTE DO SAPUCAHY

Desabamentos e morte em Itajubá

ITAJUBA', 6 (O JORNAL) — A inundação da cidade continúa assustadoramente.

Até agora já desabaram 11 casas, tendo ficado damnificados muitos muros e innumeras casas.

O presidente da Camara Municipal e o commandante do 4º batalhão têm sido incansaveis no serviço de salvamento de familias, que em varias ruas ficaram em completas ilhas.

A MORTE DE UM SOLDADO

ITAJUBA', 6 (A.) — Uma formidavel enchente no rio Sapucahy, está inundando grande parte da cidade. A ponte já está sériamente damnificada, temendo-se seja ella arrastada pela corrente. Desabaram varias casas e muitos muros.

Morreu afogado um soldado do batalhão de engenharia, aqui aquartelado.

A inundação continúa e as constantes chuvas caidas nas cabeceiras do rio, ameaçam augmentar a enchente que vae causando alarme na população ribeirinha.

De S. Paulo

COMITE' DE VALORIZAÇÃO DO CAFE'

S. PAULO, 7 (A.) — O sr. Numa de Oliveira, director do Banco do Commercio e Industria, embarcou hontem com destino á Europa, onde vae representar o governo federal na reunião do Comité de Valorização do Café, que se realizará em Londres nos dias 23 e 24 do corrente.

Em meiados do proximo mez de fevereiro, o sr. Numa de Oliveira estará de regresso ao Brasil.

DIVIDENDOS DA PAULISTA E DA MOGYANA

S. PAULO, 7 (A.) — Na reunião das respectivas directorias, ficou resolvido distribuir os seguintes dividendos: Companhia Paulista, 10 °|°; Companhia Mogyana, 7 °|°.

De Minas Geraes

O JUIZ DE POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS, 6 (A.) — Assumiu hontem o cargo de juiz de direito desta comarca o dr. Paulo Torres Jardim.

FABRICA DE FERRO

MARIANNA, 7 (A.) — Consta que será installada brevemente aqui uma fabrica de ferro do syndicato da firma A. Thun, para exploração das grandes minas desse minerio aqui existentes, sendo esperados os engenheiros de que é composta a commissão de estudos.

A DELEGACIA DE OURO PRETO

MARIANNA, 7 (A.) — O chefe de policia dr. Alfredo Sá, convidou o sr. Antonio Braga para assumir o cargo de delegado de Ouro Preto, preferindo o sr. Braga continuar nesta cidade.

Da Bahia

O AGENTE DA FEBRE AMARELLA

BAHIA, 6 (A.) — Foi encontrado em material colhido entre os doentes de febre amarella, na cidade de Palmeiras, o "lepo spira", agente da febre amarella, descoberto pelo sabio japonez Noguchi.

O exame foi feito por medicos ajudantes de Noguchi e do Instituto Oswaldo Cruz, drs. Muller Torres, Flaviano Silva e Ribeiro Santos, sendo confirmada a sua identidade pelo professor Noguchi, em presença do dr. Augusto Vianna, director do Instituto, dos professores da Faculdade de Medicina e varios outros clinicos.

Do Rio Grande do Sul

O ORÇAMENTO E A TAXA JUDICIARIA

PORTO ALEGRE, 6 — (A.) — O presidente do Estado, dr. Borges de Medeiros, acaba de promulgar diversas leis votadas pela Assembléa dos Representantes em sua ultima reunião, entre as quaes se acha o orçamento para o proximo exercicio.

A receita é orçada em 90.285:000$ e a despesa em 76.102:821$066. A despesa extraordinaria é fixada em réis 9.712:000$000.

Outra das leis promulgadas é a que altera a taxa judiciaria e dá outras providencias. A taxa será cobrada sobre o valor de todas as causas processadas perante a justiça do Estado, resalvado o que dispõe o art. 4º da lei n. 16, de 4 de dezembro de 1896.

A taxa é de 2 °|° até o valor de 10:000$ e de 1 °|° sobre o que exceder dessa importancia, até o limite maximo de 2:000$000. A taxa para as precatorias expedidas pelas justiças de outros Estados, do Districto Federal e o Territorio do Acre, será de 1 °|° sobre o valor da causa até o limite maximo de 100$000.

PARA EXPLORAR AS ARTES GRAPHICAS

PORTO ALEGRE, 6 — (A.) — Reuniram-se os accionistas da nova sociedade Centro da Boa Imprensa do Rio Grande e resolveram constituir uma companhia com o capital inicial de 100:000$, com o fim de explorar a industria das artes graphicas. Opportunamente a nova sociedade fundará uma livraria. A directoria foi eleita, sendo seu presidente monsenhor Mariano Rocha.

Do Paraná

A CHAPA PARA AS FUTURAS ELEIÇÕES FEDERAES

CURITYBA, 7 — (A.) — Reuniu-se hontem, á noite, a convenção do Partido Republicano Paranaense, para escolha dos candidatos a uma vaga de senador e quatro de deputados federaes, sendo escolhidos pela respectiva commissão os seguintes nomes: para senador, o dr. Affonso Alves de Camargo; para deputados: os drs. Plinio Marques, Lindolpho Pessoa, Arthur Martins Franco e Eurides Cunha.

Essa escolha foi approvada por unanimidade de votos de todos os elementos politicos presentes á convenção.

O dr. Affonso de Camargo, usando da palavra, poz em evidencia os serviços prestados ao Estado, durante 10 annos, pelo deputado Luiz Bartholomeu, agora substituido em virtude de ser o mais antigo dos representantes, accentuando a sua actuação por occasião de ser debatida a questão de limites. Foi approvada uma moção de agradecimentos do P. R. P. a esse representante do Estado, proposta pelo sr. Manoel Franco.

Em seguida, foram approvadas moções de solidariedade aos governos do dr. Arthur Bernardes, ao governo estadual, ao general Setembrino de Carvalho, aos drs. Borges de Medeiros e Assis Brasil, e, finalmente, uma moção de apoio e solidariedade ao dr. Affonso de Camargo, chefe do Partido Republicano Paranaense.

O presidente da convenção, encerrando a sessão, agradeceu a presença dos representantes dos municipios, dizendo que, para as proximas eleições, o P. R. P. seguia a norma até aqui adoptada, qual a de apresentar chapa completa, o que não inhibia a opposição de pleitear a eleição, cuja garantia repousa na lei, que a isso lhe dá direito.

Do Espirito Santo

OS SERVIÇOS DE AGUA E LUZ

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 6 (A.) — Tendo a Companhia de Serviços Reunidos desta cidade, da qual é director o dr. Luiz Catanhede, elevado a taxa de cobrança da agua e luz sem ao menos iniciar os melhoramentos exigidos pelo contrato com o Estado, os proprietarios locaes reuniram-se no "Cinema Brasil", afim de combinar o não pagamento, amigavel, do augmento referido. Estiveram presentes á reunião o superintendente e o gerente da Companhia.

Devido á má organização dos serviços, a população mostra-se indignada, preferindo a revisão do contrato.

Espera-se uma providencia do coronel Nestor Gomes, presidente do Estado, de modo a defender os interesses da população.

Cartas dos Estados

Victoria (Espirito Santo)

Sem os alarmes e os reclamos que gritam costumadamente em derredor das iniciativas officiaes, o governo do sr. Nestor Gomes vem se caracterizando essencialmente por um trabalho proveitoso em favor do conforto das populações do interior do Estado, a grande maioria dellas, até agora, esquecida pelas administrações transactas.

Por mercê desse seu intelligente trabalho, já se vae hoje, confortavelmente, em automovel, desta capital á cidade da Serra, num percurso de mais de cinco leguas, fazendo-se a viagem em uma hora, quando antes desse grande melhoramento, só em quatro horas, a cavallo, vencia-se o mesmo percurso.

Embora evidente o grande passo dado para o progresso economico do Estado, e, particularmente, do municipio da Serra, até agora tão difficilmente accessivel por falta de meios de communicação, o governo, sempre modesto em seu trabalho, nem ao menos fez preceder de uma inauguração solemne a entrega ao trafego desses 32 kilometros de magnifica estrada.

Não é estranhavel, por isso mesmo, que a grande maioria da colonia espiritosantense residente no Rio de Janeiro, receba com sorpresa esta noticia.

Já as festas do ultimo Natal, tradicionaes e animadissimas naquella legendaria cidade, tiveram o concurso de innumeras pessoas de Victoria, tal a facilidade de locomoção proporcionada pela nova estrada.

E não estarra ahi a acção proveitosa da administração actual.

Com mais breves dias, estará a nossa capital ligada por estradas para automoveis aos principaes centros do norte do Estado.

Abrindo-se um pequeno trecho de estrada, entre a da Serra á de Alfredo Maia, fica a cidade de Victoria ligada, directamente, por um unico meio de locomoção aos municipios de Santa Leopoldina, Santa Thereza, Itaguassú e, com a abertura de mais uma estrada do programma do actual governo, tambem ao municipio de Affonso Claudio.

Para se avaliar da grandiosidade desse emprehendimento e o progresso que elle levará aos sertões do Estado, basta que se saliente ser o percurso desta cidade á de Affonso Claudio feito no minimo em tres dias, depois de fatigante viagem em trem de ferro e dois dias a cavallo.

Realizadas as ligações referidas, far-se-á, confortavelmente, em um dia, essa mesma distancia.

Apesar de ser Affonso Claudio um centro populoso, rico e commercialmente adiantado, além de não possuir meios de locomoção, não tinha, tambem, até mezes atráz, uma via rapida de communicação com o resto do mundo.

Naquella cidade estava-se como num buraco, ou melhor "no fim do mundo", para aproveitar a expressão de um juiz de direito que lá esteve e que de lá veiu penalizado por ver um rico municipio tão isolado do resto do mundo, sem telegrapho e com correio de cinco em cinco dias, assim mesmo, quando não chova...

Agora já se fala pelo telephone com aquella distante cidade, bem como com as de Santa Leopoldina, Santa Thereza, villa de Itaguassú e outras intermediarias.

Esse melhoramento tambem não teve a retumbancia costumeira das coisas officiaes. Nem solemnidade de inauguração houve!

Ha, certamente, cá e lá, quem, ignorando por completo o trabalho intenso e despido de vaidade do sr. Nestor Gomes, negue á sua administração o valor que ella tem feito por merecer.

Os applausos da gente laboriosa dos campos, vêm, entretanto, encorajar a acção do governo, que, com carinho, vae fazendo cortar o Estado de estradas, ora para trens de ferro, ora para automoveis, e estendendo pelo interior a dentro os fios de telephone e luz, mensageiros do progresso e de conforto.

Não levando em conta os melhoramentos da capital, que, na verdade, vão atrazados, graças unicamente á ganancia de muitos dos proprietarios de bens attingidos pelas desapropriações, que difficultam enormemente a acção do governo, que não quer sair dos meios pacificos, bastam, só por si, para tornar merecedor de encomios o governo actual, as obras das estradas de ferro de Itaúnas, cortando uma riquissima zona de preciosas madeiras, a de Alfredo Chaves, a de Calçado, as de rodagem já citadas, a vasta rêde telephonica estendida pelo interior do Estado, para não falar em outros innumeros beneficios como o do afastamento do Estado da direcção commercial de varios serviços, taes como o da Usina Paineiras, o dos chamados Serviços Reunidos, arrendados a conceituadas empresas.

Serviços de tal natureza não devem permanecer despercebidos dos brasileiros que amam a sua terra.

(Do correspondente.)

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DO DERBY CLUB

Leblon levantou o Grande Premio Encerramento

A derradeira reunião da temporada official de 1923, ante-hontem realisada, perante regular assistencia, no hippodromo do Itamaraty, terminou bastante cêdo, com o resultado geral que passamos a dar:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:
HERÓE, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Brazão e Veado, 47 kilos, do sr. Paulo Rosa, Octacilio Maria 1
Rigor, 45 kilos, P. Baptista . . 2
Monumento, 48 kilos, J. Escobar 3
Tempo: 100 4|5".
Rateios: em 1º logar, 24$900; dupla, 85$400.
Movimento do pareo: 11:599$000.
Ganho facil por dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — Premios: 3:000$ e 600$:
QUEROL, 3 annos, Argentina, por Klingsor e Jipi Japa, 50 kilos, dos srs. Gomes & Tavares, Jordão Gomes . . 1
Pillete, 47 kilos, P. Baptista . . 2
Negrita, 51 kilos, P. Zabala . . 3
Não correu Lord.
Tempo: 73".
Rateios: em 1º logar, 30$500; dupla, 73$100.
Placés: do 1º logar, 15$700; do 2º, 27$800.
Movimento do pareo: 15:648$000.
Ganho com esforço, por meio corpo; do segundo ao terceiro, egual differença.

3º pareo — "Progresso — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$:
RIO PARDO, 7 annos, Rio G. do Sul, por S. Paulo e Indiana, 50 kilos, do sr. Paulo Rosa, Armando Rosa 1
Esplendida, 51 kilos, A. Maceyra 2
Diamantina, 49 kilos, J. Escobar 3
Não correu Incendio.
Tempo: 108 3|5".
Rateios: em 1º logar, 35$100; dupla, 36$000.
Movimento do pareo: 18:321$000.
Ganho facil, por tres corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.

4º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$:
NYMPHA, 4 annos, Paraná, por Smoking e Veneza, 50 kilos, do sr. Pedro Reis, J. Escobar 1
Noiva, 51 kilos, C. Ferreira . . 2
Aeroplano, 52 kilos, Braulio Cruz Junior 3
Tempo: 118 4|5".
Rateios: em 1º logar, 67$300; dupla, 47$500.
Placés: do 1º logar, 16$000; do 2º, 11$900.
Movimento do pareo: 24:458$000.
Ganho facil, por tres corpos; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

5º pareo — "Internacional" — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:
MORCEGO, 5 annos, por Charming e Etoile Rouge, 53 kilos, do sr. M. Seixas, Jordão Gomes 1
Whisper, 52 kilos, A. Rosa . . 2
Divino, 53 kilos, A. Maceyra . 3
Não correu Capataz.
Tempo: 114 4|5".
Rateios: em 1º logar, 25$000; dupla, 18$900.
Placés: do 1º logar, 11$900; do 2º, 11$400.
Movimento do pareo: 29:640$000.
Ganho facil, por um corpo; do segundo ao terceiro, varios corpos.

6º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros — Premios: 3:500$ e 700$:
MOLECOTE, 5 annos, Uruguay, por King Charming e Deadlock, 52 kilos, do sr. Cazaban, Claudio Ferreira . . 1
Nero, 54 kilos, A. Rosa 2
Estero, 54 kilos, J. Gomes . . . 3
Tempo: 117 2|5".
Rateios: em 1º logar, 21$200; dupla, 16$300.
Placés: do 1º logar, 12$500; do 2º, 11$000.
Movimento do pareo: 34:503$000.
Ganho facil, por tres corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.

7º pareo — "Grande Premio Encerramento" — 1.800 metros — Premios: 7:000$ e 350$000:
LEBLON, 4 annos, Argentina, por Lyon e Rosiére, 57 kilos, do sr. Albano Gomes de Oliveira, Pablo Zabala . . . 1
Mico, 49 kilos, J. Gomes . . . 2
Burlon, 50 kilos, C. Ferreira. . 3
Não correram Moreno e Heriot.
Tempo: 117 3|5".
Rateios: em 1º logar, 13$000; dupla, 13$300.
Movimento do pareo: 13:174$000.
Ganho com esforço, por tres quartos de corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.

8º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$:
KAMAKURA, 6 annos, Argentina, por Galloway e Farfalla, 49 kilos, do sr. Luiz Ferreira, A. Rosa 1
Pretoria, 46 kilos, J. Gomes . . 2
Pobre Juglar, 50 ks., C. Ferreira 3
Não correu Dictador.
Tempo: 105 1|5".
Rateios: em 1º logar, 21$600; dupla, 35$200.
Placés: do 1º logar, 14$400; do 2º, 18$800.
Movimento do pareo: 25:944$000.
Ganho firme, por dois corpos e meio; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento geral, 173:287$000.

A REUNIÃO DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY CLUB

Com as inscripções hontem recebidas, ficaram organizados os seis seguintes pareos para o programma da corrida de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, em favor da Associação de Chronistas Desportivos:

Premio "Guttemberg" — 1.450 metros — 2:000$ — Pillete, Galga, Rayon, Negrita, Insinuante, Belle Lurette e Juquiá.

Premio "Criadores" — 1.450 metros — 2:000$ — Cambral, Heróe, Tribuna, Rigor, Jazz Band, Diamantina, Onda e Monumento.

Premio "Importadores" — 1.450 metros — 2:000$ — Violento, Bragança, Gallo, Pretoria, Lanius e Mulatinha.

Premio "Associação de Chronistas Desportivos" — 1.600 metros — 2:000$000 — Rio Pardo, Narceja, Esplendida, Nympha, Aristéa e Alberto.

Premio "Circulo de Imprensa" — 1.600 metros — 2:000$ — Malandrim, Alsaciana, Media Rienda, Palmella, Tapajoz, Himalaya e Cão nagus.

Premio "Proprietarios" — 1.600 metros — 2:000$ — Violento, Kamakura, Wilson, Mulatinha, Regateira, Mouchette e Dictador.

O premio "Associação Brasileira de Imprensa" — 1.000 metros — 2:500$ — que já reune os animaes Divino, Morcego, Rêve d'Armes e Whisper, fica reaberto até hoje, ás 17 horas, sendo elevada a distancia para 2.000 metros e o premio augmentado para 3:000$. Caso, porém, alguns dos proprietarios se opponha, o pareo será realizado na milha, com a dotação de 2:500$000.

FOOTBALL

O FESTIVAL DO VILLEGAIGNON

Alcançou completo exito o meeting sportivo, ante-hontem levado a effeito, no campo do America F. C., por iniciativa do Villegaignon F. C., filiado á Liga de Sports da Marinha, e em homenagem ao commandante Carlos da Silveira Carneiro.

As differentes provas, que compunham o magnifico programma, foram realizadas na seguinte ordem:

1º — Football — Syrio A. C. x Batalhão Naval.

Juiz, Leonardo Gonçalves. Venceu o Syrio por 4 goals a 3.

2º — Corrida de Estafetas entre as turmas do S. Paulo e do Batalhão Naval, vencendo a primeira.

3º — Football — Villegaignon F. C. x S. Paulo e Rio F. C.

Juiz, Alvaro Galvão Bueno. Venceu o Villegaignon, por 3 goals a 0.

4º — Cabo de Guerra. Esta prova a que concorreram as turmas do Vasco, Internacional, Flamengo e Natação, terminou com a victoria do conjunto vascaino.

5º — Football — C. R. Vasco da Gama x Metropolitano A. C. Esta prova, sem duvida, a mais importante do dia, finalizou, contra a espectativa geral, com a victoria do Metropolitano pelo significativo score de 2 a 1.

Dirigiu-a o sr. Virgilio Fredhigi, do America F. C.

O MEETING SPORTIVO DO LUSITANO

Bastante concorrido e animado esteve o festival sportivo, ante-hontem realizado no campo do Botafogo F. C. e promovido pelo Lusitano F. C.

O excellente programma, cumprido á risca, deu o seguinte resultado:

1ª prova — Forte do Vigia (Leme) x Forte de Copacabana — Após uma luta emocionante, saiu triumphante o quadro do Forte de Copacabana, pelo score de 1 x 0, tendo o seu goal sido conquistado pelo player Juca. Serviu de juiz o sr. Pedro Paulo, do S. C. Brasil. Suas decisões muito agradaram.

2ª prova — Lusitano F. C. x Sul America F. C. — Esta luta, disputada a seguir, transcorreu bem animada, tendo se verificado no final o resultado de 2 goals contra um goal, favoravel ao Lusitano.

Actuou neste jogo o sr. Arlindo Monteiro, juiz da Liga Brasileira de Desportos.

3ª prova — S. C. Rio de Janeiro x Botafogo A. C. — A partida teve um desenrolar animado, havendo, no final o "placard" assignalado o resultado de 3 contra 2, favoravel ao Rio de Janeiro.

O sr. Eduardo Magalhães, da Liga Brasileira, actuou neste jogo. Suas decisões agradaram.

4ª prova — S. C. Brasil x Carioca F. C. — Precisamente ás 16 horas, sob as ordens do sr. Eduardo Magalhães, da Liga Brasileira, deram entrada no gramado as esquadras do Brasil e do Carioca para a disputa da prova de honra. Os dois quadros estavam assim constituidos:

Brasil — Ramos; Blanco e Allemão; Neves, Juca e Soares; Octacilio, Vadinho, Nilo, Fragoso e Maciel.

Carioca — Cointo; Waldomar e Rossi; Vigia, Moreira e Bahica; Torres, Antuerpia, Bernardo, Tullio e Marcellino.

Após uma luta bem interessante e cheia de lindos lances, verificou-se a victoria do S. C. Brasil, por 5 goals a 2.

A NOVA SE'DE DO HELLIOS A. C.

Já se encontra, convenientemente installado, no predio n. 282, da rua Visconde de Sapucahy, o Hellios A. C.

O INTERESTADUAL DE DOMINGO ULTIMO EM JUIZ DE FO'RA

O encontro ante-hontem levado a effeito, na Manchester brasileira, entre os scratches da Liga Brasileira, desta capital, e da Sub-liga de Juiz de Fóra, finalizou com a victoria do quadro local, por 2 goals a 0.

O CITY A. C. CAMPEÃO COMMERCIAL DE 1923

Realizou-se sabbado, com grande concorrencia, no campo da rua Barão de Itapagipe, o encontro decisivo do campeonato commercial de 1923, instituido pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, entre o City Athletic Club, campeão da divisão Affonso Vizeu, e o City Bank Club, campeão da divisão Arnaldo Guinle.

O jogo foi arbitrado pelo sr. Casemiro de Santa Maria, e teve como vencedor o team do City A. C. por 8x0 que, assim, foi proclamado campeão commercial de 1923.

UM MATCH INTERNACIONAL EM PARIS

MONTEVIDEO, 7 (A.) — A Federação Franceza de Football convidou a Associação Uruguaya para a realização de um match internacional, marcado para o dia 4 de abril proximo.

Esse encontro terá logar em Paris, com o team que representará a França nas proximas olympiadas.

ROWING

CLUB DA RESERVA NAVAL

Os directores deste club reunem-se hoje, ás 20 horas, na séde social á rua do Mercado, n. 20 (2º andar) ás 20 horas, para estudarem varios assumptos de interesse social.

— As inscripções para o torneio de Ping-pong, deste club, encerram-se no dia 15 do corrente.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO

Em proseguimento aos torneios da 2ª divisão, organizados pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, realizaram-se hontem, na enseada de Botafogo, os jogos entre os primeiros e segundos quadros do Flamengo e do Icarahy. Nos segundos teams foi vencedor o Icarahy por 1x0, e nos primeiros, ainda o Icarahy por 12x0.

O TORNEIO INTERNO DO NATAÇÃO

Os jogos do torneio interno de Water-polo do Natação e Regatas, marcados para ante-hontem, foram ganhos — W. O. — pelos teams Judex, Marilia e Enedina.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O VALOR RELATIVO DOS CAVALLOS DE CORRIDA

(Communicado epistolar de Percy M. Sarl)

LONDRES, dezembro (U. P.) — A derrota do cavallo de corridas Zev, no "Latonia Championship" e tambem a bella corrida realizada por Epinard, na "Taça Chambridgeshire", deu aos enthusiastas do turf britannico um problema muito espinhoso a solucionar nos mezes invernaes: o valor relativo dos cavallos de corrida, britannicos, francezes e americanos, que fizeram parte da "classe de 3 annos de edade" durante o corrente anno.

Se Zev continúa a ser o melhor cavallo de sua classe nos Estados Unidos, (ou se elle perdeu a primasia ao ser derrotado por In Memoriam, na corrida do "Latonia Championship") — e se Papyrus chegou a ser o melhor cavallo de corridas na Inglaterra — são questões muito debatidas, mas a corrida de "Chambridgeshire" parece ter demonstado claramente que o mais velos cavallo de corridas da Europa é o potro franco-americano Epinard.

Raramente os enthusiastas do sport, no turf inglez, têm assistido a um esforço mais corajoso do que o de Epinard, pois esse cavallo correu com o fardo esmagador de 128 libras (de peso) na longa e aspera pista de Newmarket. No fim de contas, Epinard foi derrotado pela potranca Verdict, de propriedade do conde ("Earl") de Coventry, por uma cabeça muito curta, mas todas as "honras" da corrida foram concedidas ao vencido e não á vencedora. Todos os sportmen ali declaravam que era muita má sorte para o proprietario sportmen de Epinard e tambem para o treinador desse cavallo — de perder a corrida depois de um esforço tão corajoso — e de perdel-a por tão pouco. Muitos peritos declaram que Epinard deveria ter vencido a corrida e que elle teria mesmo saido vencedor — se o seu jockey conhecesse melhor a pista e se tivesse corrido em linha recta ao invés de atravessar a pista, afim de tentar derrotar Verdict na ultima etapa.

O "fardo" do Verdict pesava 16 libras menos do que o de Epinard e o cavallo Dumas, que chegou em 3º logar, um corpo atrás de Epinard — teve a gigantesca vantagem de arcar com um "fardo" pesando 40 libras menos do que o de Epinard. Comtudo, Verdict e Dumas são cavallos velocissimos, de 3 annos de edade. Na primavera do corrente anno, Verdict venceu uma corrida correndo com o "fardo" esmagador de 140 libras (peso), quando o "fardo" de alguns de seus concorrentes pesava até 40 libras menos do que o seu.

Antes da corrida de "Chambridgeshire", Dumas venceu cinco corridas em seguida, arcando com "fardos" pesando até 120 libras, e derrotando muitos concorrentes da classe dos "handicappers", ou seja cavallos velocissimos.

Na corrida de "Chambridgeshire" os cinco primeiros logares foram ganhos por cavallos de tres annos de edade — Pharos, que alcançou o 3º logar no "Derby", que Papyrus ganhou, chegou muito bem em 4º logar em "Chambridgeshire", arcando com um "fardo" pesando 8 libras menos do que o de Epinard; Legality, o cavallo cinzento, de propriedade do lord Furness, chegou em 5º logar, pouco atrás de Pharos, Legality sempre dá a impressão que "sairia vencedor se quizesse fazel-o". Em "Cambridgeshire" Legality correu com um "fardo" pesando duas libras menos do que o de Pharos.

O facto que Epinard poderia deixar Pharos e Legality correr com "fardos" pesando 8 e 10 libras menos do que o delle e mesmo assim derrotal-os com facilidade, é interpretado como significando que o crack francez poderia conceder handicap a Papyrus, em qualquer corrida, até 1 1|4 de milhas, e provavelmente até na pista do "Derby".

As pessoas que sempre sustentaram que Papyrus, embora vencendo o "Derby", não possue qualidades excepcionaes e que, talvez, nem é o melhor cavallo de sua classe, allegam agora que os ultimos acontecimentos no turf justificam essa attitude. Mas essas mesmas pessoas foram obrigadas a modificar sua asserção de que a "classe de 3 annos", de 1923, era apenas de qualidade média, pois a corrida de "Chambridgeshire" comprovou com bastante clareza que a "classe de 3 annos", de 1923, compõe-se de cavallos de velocidade regular e até de cavallos bem velozes. Além de Verdict e Epinard, correram em "Cambridgeshire" outros cavallos velozes, porém de mais edade, mas a differença de peso e edade não lhes deixaram approximar-se dos vencedores.

A Inglaterra possue um grupo de cavallos de 3 annos de edade, do qual poderá com justiça orgulhar-se. Fazem parte desse grupo brilhante — Papyrus, Pharos, Legality, Twelve Pointer, Teresima, Tranquil, Ellangowan, Concertina e Parth — e deverá haver algumas corridas sensacionaes no correr de 1924, quando esses mesmos cavallos, constituindo a flôr da "classe de 4 annos" encontrarem-se nas corridas tradicionaes de Ascot e em outras pistas.

Os enthusiastas esperam que o senhor Pierre Wertheimer fará o seu grande potro Epinard correr na Inglaterra em 1924, apesar de sempre parecer provavel a sua derota pelos cracks inglezes. O boato que talvez os cavallos americanos Zev e My Own virão dos Estados Unidos afim de correr na temporada ingleza de 1924, torna ainda mais interessante as corridas do proximo anno. Uma corrida entre Zev e My Own e os cracks francezes e britannicos na "Ascot Gold Cup" (Taça de Ouro de Ascot — ou seja o primeiro premio da corrida do mesmo nome — seria um acontecimento interessantissimo.

O facto da pista da "Ascot Gold Cup" ser de 2 1|2 milhas não deve assustar os admiradores dos campeões do turf americano, pois, durante a primeira milha e meia dessa corrida os cavallos não se esforçarão muito, mas sim reservam toda a sua energia para a ultima etapa, onde precisam de toda a velocidade e força de resistencia. A corrida da "Ascot Gold Cup" já foi ganha por cavallos que não possuem muita força de resistencia e, pode-se dizer, que essa corrida figura entre os acontecimentos desportivos onde a "qualidade" do cavallo vale mais do que a sua força de resistencia. Tranquil, o vencedor da "St. Leger", seria provavelmente o favorito dos sportmen britannicos, pois essa egua — que pertence a lord Derby — não é demasiadamente grande e tem muita coragem e força de resistencia. Muitos enthusiastas do turf, entendidos no assumpto, escolheriam Verdict como o futuro vencedor da "Ascot Gold Cup", pois pensam que ella derrotaria Epinard mais uma vez, apesar do facto que, nessa corrida, a ella apenas seria concedido o handicap usual a seu sexo, da parte do campeão francez.

Se Town Guard ou Light Hand, que foram collocados "hors de combat" durante a ultima temporada do turf conseguirem restabelecer-se em tempo de tomar parte na corrida tradicional de "Ascot — talvez sairão vencedores.

RADIO-JORNAL

O papel moral que póde representar a T. S. F. na educação da mocidade

Os apparelhos de T. S. F. que se acham hoje, á disposição de todo o mundo, permittem as mais alegres e instructivas recepções, não

E' com uma ponta de orgulho que os moços constroem, com suas proprias mãos, um apparelho T. S. F.

sendo de admirar os pedidos sempre numerosos de apparelhos de toda a especie.

Alguns concursos já foram, mesmo, organizados por jornaes estrangeiros, tendo sido premiado na Exposição de Radio, de Nova York, o interessante apparelho do sr. Sterling-Sears.

O engenhoso apparelho, construido pelas proprias mãos daquelle expositor, permitte receber emissões de 150 kilometros, sendo de notar que o seu tamanho não exceda ao de um livro commum.

Agora, sabe-se que uma Associação de beneficencia de Marselha, que se preoccupa com o reerguimento moral da infancia, já pensou em mandar ensinar aos alumnos os elementos do T. S. F. Uma estação modernissima de telegraphia e de telephonia sem-fios foi installada para as crianças e ali dão-se noções elementares de recepção, mandando-se construir pelos proprios educandos, as peças simples para apparelhos receptores pouco complicados.

Deve-se assignalar o grande logar reservado ao T. S. F. pelos bemfeitores de tal obra, esperando elles que os progressos da nova sciencia sejam rapidos, e torne-se necessario que a nova geração conheça, ao menos, os seus principios elementares.

ANTENNA IMPROVISADA

Não é muito difficil installar rapidamente uma antenna exterior, fixando-a em arvores.

Esse collector de ondas é muito facilmente transportavel, e é constituido por tres ou quatro fios de 50 metros de comprimento, mantidos parallelos por duas hastes de bambu', transversaes, das quaes serão isolados por poléa de porcellana, blocos de ebonite ou fortes anneis de vidro.

Em uma de suas extremidades os fios collectores serão ligados a um fio commum, de grande isolamento, e em contacto com os orgãos de recepção.

As vergas de bambu' devem ser munidas de cordas, que servirão para as ligar ás arvores.

— Uma disposição mais simples, e mais facil de improvisar é a antenna dita "em leque" ou "em V", conforme a gravura que reproduzimos, e que se prende a tres arvores, por meio de tres cordas terminadas por isoladores. Estes devem ficar afastados das arvores 5 metros, pelo menos.

Os tres fios conductores que formam a antenna devem ser do mesmo comprimento e estendidos obliquamente em um mesmo plano, todos a egual distancia do solo. A ponta ou vertice do V, que é virada para o posto de recepção, deve ser egualmente dirigida para o ponto de emissão das ondas. Obvio é que será preciso escolher os pontos de ligadura desse genero de antenna (as arvores no caso presente), do lado opposto ao ponto de emissão.

CONSULTAS

Luigi Paladini — Goyaz — As valvulas — p. quatro pelo menos — como amplificadores, são indispensaveis, pois, devido á grande distancia, sem ellas o seu receptor não terá capacidade para registrar as irradiações da Praia Vermelha. Theoricamente o circuito que descreve deve dar resultado, resta, entretanto, experimental-o. Veja, por exemplo, o circuito descripto no O JORNAL, de 20 de dezembro findo. A distancia é approximadamente de 1.100 kilometros.

Deve apresentar um requerimento ao ministro, pedindo a necessaria licença; outro ao director dos Telegraphos pedindo informar e encaminhar o mesmo requerimento ao ministro; uma certidão de idoneidade; um termo de compromisso de guardar absoluto sigillo sobre toda a correspondencia que porventura venha a interceptar e um schema da installação. As petições devem ser selladas como de ordinario, são todos os requerimentos e os demais documentos devem trazer o sello de 600 réis cada um. Pela licença nada tem a pagar.

As petições devem trazer o nome, a nacionalidade, a profissão e a residencia do requerente. A prova de idoneidade deve ser passada por autoridade, se possivel federal, com a firma reconhecida.

A. Alaor — Rio — Não é possivel alcançar as irradiações da Praia Vermelha com o apparelho e o quadro que discreve, salvo se augmentar o numero de valvulas, e construir uma bôa antenna.

PEQUENAS NOTICIAS

CONCERTOS OUVIDOS EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (A.) — Durante o almoço que a Associação Permanente de Estradas de Rodagem offereceu aos seus delegados no interior, realizado no Hotel Terminus foi ouvido um concerto musical pelo telephone sem fio, promovido pela Radio Educadora, como experiencia para os apparelhos que pretende montar nesta capital. As irradiações foram feitas no bairro da avenida Paulista.

Essa experiencia, sob a direcção do dr. Jorge Corbisier, Cesar do Amaral e Leonardo Jones, deu o melhor resultado tendo despertado grande interesse.

— O concerto hontem irradiado do Rio, foi perfeitamente ouvido no Hotel Terminus, onde a Radio Educadora Paulista installou um apparelho para experiencia.

Esse mesmo apparelho apanhou tambem uma irradiação de Buenos Aires, com muita precisão.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

A commissão technica da Radio Sociedade, na sua ultima reunião, resolveu que, diariamente, das 17 ás 18 horas, na séde da Radio Sociedade, fique um membro daquella commissão para attender aos socios, e outras pessoas que desejarem informações sobre a construcção, defeitos e concertos de apparelhos, etc., ficando estabelecido o seguinte plantão: segundas-feiras, Allyrio de Mattos; terças-feiras, Hiron Jacques; quartas-feiras, Dulcidio Pereira; quintas-feiras, Jorge Leuzinger; sextas-feiras, Carlos Lacombe e sabados, J. Jonotskoff.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Conferenciaram, hontem, com o presidente da Republica os srs. drs. João Luiz Alves, ministro da Justiça; dr. Felix Pacheco, ministro do Exterior; dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

AUDIENCIAS

Em audiencias, foram hontem recebidos, pelo chefe do Estado, os srs. senadores Bueno de Paiva, Bernardo Monteiro, Pereira Lobo e José Eusebio; deputados Bueno Brandão, Natalicio Camboim, Costa Rego, Augusto de Lima e Pessoa de Queiroz; dr. Mendes Tavares, professor Joaquim Pimenta e coronel José Pessoa de Queiroz.

VISITAS

O ministro dr. André Cavalcanti, presidente, em exercicio, do Supremo Tribunal Federal, esteve, hontem, em visita de cumprimentos ao chefe do Estado.

— Despediram-se do presidente da Republica, os deputados Solidonio Leite e Adolpho Konder e o dr. Alvaro Simões Lopes.

— O presidente da Republica recebeu, hontem, a visita do dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, que lhe foi agradecer o ter-se feito representar na solemnidade de sua posse, naquelle cargo, e bem assim o telegramma de felicitações que lhe endereçou.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Aracajú — Tenho a honra de communicar a v. ex. haver-me reempossado, nesta data, no governo do Estado, renunciando resto da licença em cujo gozo me encontrava. Muito penhorado altas deferencias que v. ex. bondosamente me dispensou ahi, as agradeço em nome do povo sergipano, o qual tem em grande apreço o primeiro magistrado da União. Cordiaes saudações. — Graccho Cardoso, presidente do Estado."

"Aracajú — Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data, acabo de passar o governo do Estado ao presidente effectivo, dr. Mauricio Graccho Cardoso, o qual, havendo regressado dessa capital, renunciou o resto da licença que lhe fôra concedida pela Assembléa Legislativa. Apraz-me agradecer a v. ex. a attenção dispensada á minha autoridade durante o curto prazo em que estive gerindo os negocios publicos do meu Estado natal. Attenciosos cumprimentos. — Manoel Dantas, presidente em exercicio."

"Uberaba — No dia 1º deste mez, fundamos a Liga do Commercio, Lavoura e Industria, para a defesa dos interesses das classes conservadoras, confiados no apoio de v. ex. Saudações. — José de Araujo Souza, presidente; Leoncio Cardoso & C.; Borges Mendonça, Almeida & C."

No Ministerio da Fazenda

O ministro mandou communicar ao director da Casa da Moeda que o Tribunal de Contas reconsiderou o acto de 12 de novembro do anno findo, para, o fim de ordenar o registo do contrato celebrado entre a Casa da Moeda e a firma O. Minich, para o fornecimento de 100.000 kilos de discos de cobre e aluminium ao mesmo estabelecimento.

— Ao inspector de Seguros o ministro mandou remetter, devidamente assignada, a carta patente da Companhia Italo Brasileira de Seguros Geraes.

— O ministro approvou o acto pelo qual o inspector geral dos Bancos designou o conferente da Alfandega de Uruguayana Edmundo Carvalho Silva para se incumbir da fiscalização dos bancos naquella cidade, sem prejuizo das funcções de seu cargo.

— O director da Receita Publica deferiu os requerimentos em que a Empresa Electrica de Piracaia, e Companhia Força e Luz da Casa Branca, Estado de S. Paulo, pediam autorização para recolher ás collectorias locaes o imposto de energia electrica.

— O director da Receita Publica concedeu autorização á Companhia Franceza de Electricidade, Estado de S. Paulo, para recolher o imposto de energia electrica á Collectoria de Franca.

— O ministro, de accordo com os pareceres, deferiu a representação da Associação dos Cervejeiros de alta-fermentação solicitando o prazo de 60 dias para cumprimento da circular da Directoria da Receita numero 35 de 10 de novembro ultimo, para substituição dos livros em uso pelos de modelo mandado adoptar.

— A' vista do parecer, o ministro deferiu o requerimento em que Pereira Carneiro & Comp. Limitada (Companhia Commercio e Navegação) pedia para recolher ás repartições fiscaes de Itapemirim, Piuma, Beneventes, S. Matheus e Ponta da Areia, o imposto de transporte cobrado pelos seus agentes, nos referidos portos.

— O ministro approvou o acto do delegado fiscal em S. Paulo, designando o 1º escripturario da Alfandega de Santos, Manoel Nicanor Pereira, com exercicio no serviço de encommendas postaes, para proceder á liquidação do armazem de encommendas postaes á praça João Mendes.

— Tomando conhecimento de um recurso da firma A. Trommel & C., interposto do acto da Alfandega de Santos, que não permittiu fosse alterado o valor declarando de 3:712$ no despacho n. 54.881, de 1922, o ministro resolveu mandar que, depois de ouvida a commissão de tarifas, seja o caso novamente decidido por aquella Alfandega.

— Na Contadoria Central da Republica vae passar a ter exercicio o funccionario da Imprensa Nacional, Fernando de Lyra Tavares.

No Ministerio da Marinha

Vão ter inicio por estes dias as experiencias radio-telegraphicas entre os apparelhos collocados nos hydro-aviões da Escola de Aviação Naval, que serão realizadas nas provas de vôos entre os referidos aviões e as estações de terra.

— Por portaria de hontem, foi exonerado o capitão de corveta Mario de Oliveira Sampaio do cargo de instructor da Escola de Submersiveis.

— O ministro resolveu deferir o requerimento em que o capitão de corveta medico, dr. Manoel da Silva Guimarães Ferreira Filho, pede lhe seja contado, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de dois annos de curso medico, feito com aproveitamento na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, visto contar mais de dez annos de effectivo serviço militar.

— O ministro communicou ao chefe da missão naval norte-americana que a questão das lotações dos navios e estabelecimentos será resolvida opportunamente, logo que as commissões que foram incumbidas da apresentação de um projecto de organização interna dos couraçados e cruzadores apresentem os seus trabalhos, o que deverá occorrer brevemente, demora essa tornada necessaria em vista de dependerem os effectivos de bordo das tabellas de organização a serem adoptadas.

— Foi deferido o requerimento em que o 1º tenente chimico, encarregado da 3ª secção do Serviço Technico Analytico da Armada, José de Vasconcellos Mendonça Filho, pede lhe seja contado, para os fins de sua futura reforma, o periodo de dois annos que cursou com aproveitamento na Escola de Pharmacia do Rio de Janeiro, visto contar mais de dez annos de effectivo serviço militar.

— Sendo necessarios á administração os serviços do capitão tenente Guilherme Bastos Ferreira Neves e do 1º tenente Eurico Castilho França, o ministro sollicitou a dispensa dos mesmos dos trabalhos do Conselho de Justiça Militar, para que foram sorteados.

— Vae ser exonerado do cargo de vice-director da Escola Naval de Guerra o capitão de mar e guerra Pedro Manet Sarrat, que ser substituido pelo official de egual patente Tancredo de Gomensoro.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, 1º tenente Benjamin Constant Moutinho da Costa; auxiliar, 2º sargento Joaquim Francisco de Oliveira.

— O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, não compareceu, hontem, ao ministerio.

— Veiu ao Rio, com permissão, o capitão Coussirat de Araujo, do 4º R. C. D.

— O coronel João Evangelista de Souza Vianna foi nomeado chefe do serviço de material bellico do Q. G., do commando da 4ª região militar.

—O 1º tenente Anthero de Mattos Filho tem permissão para se demorar mais cinco dias nesta capital.

— Tendo sido, por despacho ministerial, mandado constar do Almanach Militar, a data de nomeação de aspirante a official, do capitão Leoncio de Figueiredo Neiva, 1º tenente Americo Carneiro de Campos e 1º tenente Agenor Brayner Nunes da Silva e tratando-se de uma medida geral, o chefe do Departamento da Guerra, declarou que ella deve ser extensiva a todos os officiaes.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Conte Nicola, natural da Italia e Antonio Policarpo Torranto, natural de Portugal, residentes nesta capital.

— Foi concedido titulo declaratorio de cidadão brasileiro á Alberto Marques dos Santos, natural de Portugal, residente no Estado de São Paulo.

— O ministro concedeu hontem as seguintes licenças: de um anno, ao ajudante de pharmacia do Hospital Nacional de Alienados, Constantino Braga Junior; de tres mezes, ao escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica, Francisco de Paula e Silva Torres, e de dois mezes, ao 2º sargento da Policia Militar, Alipio Fernandes dos Santos.

— Por actos de hontem, o ministro concedeu "exequatur" ás cartas rogatorias expedidas pelas justiças de Portugal ás de Barretos, no Estado de S. Paulo, e ás desta capital, para, respectivamente, avaliação de bens em inventario por obito de Manoel de Jesus, e citação do co-herdeiro Octavio de Oliveira e outros, em inventario por obito de Antonio de Oliveira.

— O ministro nomeou Alfredo Pereira para o logar de escrevente da 2ª Pretoria Civel desta capital; designou o escrevente Raul Pinto de Mendonça para exercer, interinamente, o logar de escrivão da 6ª Pretoria Civel, no impedimento do effectivo Francisco Pinto de Mendonça, que se acha licenciado, e exonerou Leonardo da Costa do logar de escrevente da 1ª Vara Criminal.

— O ministro fez-se representar pelo dr. Edison Mendes de Oliveira, seu official de gabinete, no embarque dos congressistas que partiram para o norte, domingo ultimo, e pelo dr. Pires e Albuquerque, na solemnidade da collação de grão dos alumnos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, com séde em Nictheroy.

— Por ter de partir para o Estado de Pernambuco, foi hontem levar suas despedidas ao titular desta pasta, o deputado Pessoa de Queiroz.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes: Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra, Noronha e Rufino.

Uniforme 3º.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por 10 dias, o guarda de 3ª 744; por 6 dias, o de reserva 1.100; e, por 4 dias, o de 3ª 955.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 1ª, 12 — Indeferido; na communicação do fiscal Cunha sobre o guarda de 3ª 971 — approvo; e, nas petições dos guardas de reserva 1.140, 1.272, 1.278 e 1.289 — como parece ao almoxarife.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 3ª 710, de 3ª 787, 1.005, 1.200, 1.171 e 987 e de reserva 1.271 e 1.159.

— Entra, hoje, no goso de ferias o guarda de 1ª 209.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª 289, 615, 341, 567 e 796 e de 3ª 937; por 2 e 8 dias, os de 2ª 675 e 462; e por 2 dias, a contar de hoje, o de 2ª 709.

— Foram transferidos: da 6ª para a 4ª secção, o guarda de 2ª 689; da 4ª para a 1ª, o de 3ª 1.193; da 1ª para a 4ª o dito 1.011; da 4ª para a 3ª o de 3ª 1.068; e da 3ª para a 6ª o de reserva 1.268.

— Foram mandados reiniciar as aulas de inglez e jiu-jitsu.

— Devem comparecer hoje, á secretaria, ás 11 horas, os guardas 924 e 1.119 e para depôr, os guardas 744 e 542.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Barbosa; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Dantas; medico de dia, 2º tenente Calmon; medico de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Azevedo; ronda com o superior de dia, 1º tenente Irado e 2º dito Oliveira; guarda da Moeda, 2º tenente Lage; do Thesouro, 2º tenente Lothario; promptidão no Quartel General, 2º tenente Raymundo; no 4º batalhão, 2º tenente J. Souza; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Alencastro.

Dia nos corpos — no 1º batalhão, 1º tenente Guanabara; no 2º, 2º tenente Marcellino; no 3º, capitão Martini; no 4º, 2º tenente Pinheiro; no 5º, capitão B. Lima; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estellita; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Anthero; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Agricultura sollicitou providencias no sentido de ser posta á disposição do sr. Theodoro Langgaard de Menezes, em Nova York, a importancia de quinhentas libras esterlinas para pagamento, até dezembro do anno passado, das mensalidades dos estudantes brasileiros que ora se acham aperfeiçoando seus cursos technicos nos Estados Unidos por conta do nosso governo.

— O ministro autorizou o sr. Achille Splendore, technico especialista, contratado para a cultura do fumo, a fazer a construcção de uma estufa destinada á cura do fumo amarello, mediante concorrencia administrativa.

— O ministro da Agricultura recebeu, em data de 4 deste mez, o seguinte telegramma:

"Por deliberação unanime, a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria felicita v. ex. pelo modo brilhante e criterioso adoptado pela banca examinadora do ultimo concurso para o cargo de veterinario do Serviço de Industria Pastoril. A Sociedade mais uma vez apresenta a v. ex., os protestos de elevada estima e distincta consideração."

— Foram solicitadas providencias ao Tribunal de Contas afim de que seja distribuido ao Thesouro Nacional o credito, na importancia de réis 2:400$, destinada a attender ao pagamento dos salarios dos encarregados do Serviço de Immigração da Directoria do Povoamento, nos mezes de setembro a dezembro do anno findo.

— O ministro autorizou a transferencia do alumno interno do Aprendizado Agricola de S. Luiz de Missões, Luiz Peixoto, para o Aprendizado Agricola de Barbacena, no Estado de Minas.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou a Companhia Estradas de Ferro São Paulo-Rio Grande a suspender o trafego da linha de Serrinha a Nova Restinga, via Tamanduá, mediante a obrigação de retirar os trilhos e as superstructuras das pontes e pontilhões, collocando esse material no local que lhe fôr designado pelo governo, correndo as respectivas despesas por conta do custeio da linha nova de Serrinha a Nova Restinga.

— Foi indeferido pelo ministro um requerimento em que a S. Paulo Railway pediu permissão para transferir para a estação de Pary, todo o serviço de encommendas, que actualmente é feito nas estações de Braz e Luz, na cidade de S. Paulo.

— No requerimento em que Evaristo Ferreira da Veiga, 1º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos pediu pagamento de vencimentos que lhe foram descontados durante o tempo em que esteve afastado daquella repartição, o ministro exarou o seguinte despacho: — "Empregado do Telegrapho, o requerente só poderia estar ausente de sua repartição, ainda mesmo em outro serviço publico, com permissão deste Ministerio e emquanto esta durasse. Pelo afastamento sem tal permissão nenhum direito lhe caberia allegar, havendo, entretanto, reassumido o exercicio de seu cargo, autorizo, por equidade, o pagamento dos vencimentos que lhe foram descontados, a partir de 8 de outubro ultimo.

CORREIO

Por portaria de hontem o director nomeou Alceu Coelho de Vasconcellos, auxiliar de praticante e José Pinheiro, auxiliar de servente, ambos para a Directoria.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 8 DE JANEIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 7 de janeiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco do Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¾ %	3 ¾ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	99.75	99.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.00	100.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 55/64	1 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 59/64	1 59/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	88.32	88.22
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	88.25	88.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	263.25	262.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.78.00	12.71.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.30.12	4.29.62
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.93.50	4.87.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.30.50	4.30.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.41.00	17.41.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,023	0,000,000,023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.71.00	37.80.00
TITULOS BRASILEIROS			
Federaes:			
Funding, 5 %		—	—
Novo Funding, 1914		—	—
Conversão, 1910, 4 %		—	—
De 1908, 5 %		—	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		—	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½. Com. Pref.		—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.		—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		—	—
London & Brasilian Bank Ltd.		—	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		—	—
Consols, 2 ½ %		—	—
Rente Française, 4 %		—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		—	—
Rente Française 1918 (Integralizado)		—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	—

LONDRES, 7 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.41	11.37
S/Genova, á vista, por £ L.	99.87	100.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.58	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.73	24.65
S/Paris, á vista, por £ F.	85.95	88.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	98.05	99.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 ¾	1 ¾
S/Nova York, á vista, por £ $	4.31.50	4.29.12

BERNA, 7 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	358.00	358.00
Londres s/Berna, á vista, por £.	21.65	21.66

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 7 de janeiro

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 6 a 22 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	10.07	9.85
Para maio	9.65	9.52
Para setembro	9.32	9.21
Para dezembro	9.16	9.10
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		23.000

NOVA YORK, 7 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.91	9.85
Para maio	9.60	9.52
Para setembro	9.23	9.21
Para dezembro	9.14	9.10

NOVA YORK, 7 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 8 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	10.07	9.85
Para maio	9.67	9.53
Para setembro	9.30	9.21
Para dezembro	9.18	9.10

HAVRE, 7 de janeiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, frouxo, com baixa de frs. 5 ¾ a 6 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	282 ½	288 ¾
Para maio	266 ¾	273
Para julho	245	251 ½
Para setembro	233 ¾	239 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		4.000

SANTOS, 7 de janeiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se paralysado, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	paraly.	26$000	—
Typo 7	paraly.	26$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	33.467
No dia anterior	33.432
Em egual data de 1923	—
Existencia:	
No dia de hoje	626.588
No dia anterior	627.504
Em egual data de 1923	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	35.567
Para a Europa	752
Por cabotagem	64
Total	36.383

SANTOS, 7 de janeiro.

O mercado do café a termo, para

(Continua na 10ª pagina.)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Augusto L. H. Brill, negociante nesta capital.

— O sr. Antonio Paulino Araujo, caixa da Companhia Materiaes e Construcção.

NUPCIAS

No Hotel Gloria, residencia da familia da noiva, realizou-se hontem o casamento da senhorita Elda Matos Guimarães, com o dr. Clovis Dunshee de Abranches, advogado nesta capital.

O acto civil que se effectuou ás 18 horas, foi paranymphado, por parte da noiva, pelo coronel Waldomiro Lima e senhora, e dr. Hugo Dunshee de Abranches e senhora, e por parte do noivo pelo sr. Xavier Droishagen e senhora Fridda Arp Droishagen e commendador Amilcar Marchesini e senhora.

A ceremonia religiosa foi na matriz da Gloria, no largo do Machado, officiando como celebrante o bispo d. Mamede e servindo de padrinhos por parte da noiva o dr. Dunshee de Abranches e senhora e, por parte do noivo, o coronel Antonio Olegario Mattos e senhora d. Elvira Mattos Guimarães.

Durante esse acto, a cantora patricia Celeste de Cerqueira entoou o Hymno Nupcial e a "Avé Maria", composições do dr. Dunshee de Abranches.

CHÁS DANSANTES

No Copacabana Palace-Hotel, realizou-se, ante-hontem, das 17 ás 19 horas, o chá-dansante organizado pela administração daquelle estabelecimento balneario. Essa reunião foi concorrida, havendo comparecido muitas familias de destaque da alta sociedade carioca.

HOMENAGENS

Passando hontem o primeiro anniversario da morte do professor Sá Vianna, foram prestadas varias homenagens, no cemiterio de S. Francisco Xavier, destacando-se: a do dr. Tezanos Pinto, ministro do Peru', que em nome do governo de seu paiz, fez depositar sobre o tumulo do saudoso internacionalista patricio, uma corôa e a da Faculdade de Sciencias Economicas de Buenos Aires que fez inaugurar uma placa de bronze enviada em nome daquelle instituto superior de ensino pelo séu decano o professor dr. José Leon Suarez.

A placa tem os seguintes dizeres: "La Facultad de Ciencias Economicas de Buenos Aires a su eminente Doctor Honoris Causa, Professor Sá Vianna."

Falou, offerecendo a placa o embaixador argentino dr. Mora y Araujo.

HOSPEDES E VIAJANTES

JUAN CONHEIM — Em companhia de sua familia, chegou antehontem a bordo do vapor "Giulio Cesare" o sr. Juan Conheim, banqueiro argentino, que veiu a esta capital em viagem de recreio. O sr. Juan Conheim, hospedou-se no Copacabana Palace-Hotel.

— Em companhia de sua progenitora, acha-se nesta capital o engenheiro sr. Giuseppe d'Amato, irmão do nosso collega de imprensa sr. T. d'Amato, representante do "Fanfulla", nesta cidade.

— Acompanhado de sua familia, seguiu hontem para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de repouso o sr. Estevam de Oliveira, commerciante nesta praça, socio da firma proprietaria da Casa Cavanellas.

— Embarcou hontem para o Estado do Rio Grande do Sul, em companhia de sua irmã, o sr. José da Silva Campos, auxiliar do escriptorio do advogado Pedro Americo Werneck.

— A bordo do paquete "João Alfredo", partirá no dia 11 do corrente para Fortaleza, Ceará, o coronel sr. José Alves Teixeira, commerciante naquella praça.

— Partiu hontem para S. Lourenço, em goso de férias, o sr. Francisco Bezerra de Menezes, 1º official da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça que se fez acompanhar de sua familia.

— Em goso de férias, parte, hoje, para a França, pelo "Lisari", o major Marlianges, director technico da Escola de Veterinaria do Exercito.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, o capitão de mar e guerra sr. Arthur Alvim. O seu enterro realizou-se hontem, saindo o feretro da rua Barão de Pirassinunga, 68, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu ante-hontem, ás 12 horas, na Casa de Saude Dr. Eiras (rua Marquez de Olinda), o doutorando e alumno da Escola de Guerra, sr. Pedro Candido Mendes, filho do conde Candido Mendes de Almeida. O feretro saiu hontem da Casa de Saude acima, com grande acompanhamento, ás 12 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu, hontem pela manhã, sendo sepultada á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a menina Zilka, filha do sr. Fausto Marques da Silva Filho, funccionario da Alfandega e sobrinha do nosso companheiro de redacção, Christiano Marques.

ENTERROS

D. ANNA LAGE CHAGAS PEREIRA DE BRITTO — No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada ante-hontem a senhora d. Anna Lage das Chagas Pereira de Britto, esposa do sr. João Chagas Pereira de Britto e irmã dos industriaes srs. Antonio, Alfredo, Roberto e Americo Martins Lage e da fallecida d. Clarisse Lage Indio do Brasil. Era tia do sr. Henrique Lage, director-presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira e dos industriaes Renaud e Frederico Lage e tambem tia dos srs. Roberto, Alvaro e Alberto Lage.

A extincta não deixou filhos e era muito estimada na nossa sociedade.

O seu enterramento teve grande acompanhamento, sendo depositadas sobre o feretro muitas corôas e palmas de flôres naturaes.

— No cemiterio de Maruhy, Nictheroy, será sepultado, hoje, o capitão sr. José Leite da Costa Sobrinho, veterano da guerra do Paraguay.

O feretro sairá da rua Visconde de Uruguay, 236, ás 8 horas.

MISSAS

Na egreja da Candelaria, foi rezada, hontem, missa de setimo dia em suffragio da alma do professor Mario da Silveira Vianna.

A ceremonia religiosa teve numerosa assistencia.

Rezam-se hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

No altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Camillo Fonseca (6º mez);

No mesmo altar, ás 10 horas, pelo repouso eterno da alma do dr. Francisco Coelho Gomes (30º dia);

Na matriz da Candelaria, ás 10 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma do dr. Henrique Bernardes de Oliveira Junior;

No altar-mór da matriz da Candelaria, ás 8 horas, em suffragio da alma de Hugo Stuckemberger (setimo dia);

Na mesma matriz, no altar de Nossa Senhora das Dôres, ás 9 horas, em suffragio da alma de Arnaldo Bastos (7º dia);

No altar de Nossa Senhora dos Navegantes, da mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Emilia Idalina Auvray (30º dia);

No altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Alfredo Corrêa da Silva (7º dia);

Na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, pelo repouso da alma de Juvenal Vasconcellos (1º anniversario);

Na matriz do Santissimo Sacramento, no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria José Henriques (7º dia);

Na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade, ás 8 horas, por alma de d. Idalina Soares Proença (30º dia);

Na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, ás 8 horas, pelo repouso da alma da viuva Margarida Marques Leitão (7º dia);

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Archangela Cavalcanti de Luna Freire (2º anniversario);

No altar-mór da egreja de Santo Affonso, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Claudina Motta Vianna da Silva;

Na egreja de Nossa Senhora do Porto, ás 8 horas, por alma de José Rodrigues Sabença;

Na mesma egreja, ás 9 horas, por alma de d. Claudina Motta Vianna da Silva;

No altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de d. Maria Coelho de Azevedo Feio;

Na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de Roberto Schildknecht;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, por alma de Affonso Ribeiro (7º dia);

Na matriz de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 1|2 horas por alma de dona Virginia Leal da Silva;

Na egreja de S. Joaquim, em São Christovão, ás 9 horas, por alma de Waldomiro do Jorgo Ferreira (30º dia);

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Aurea Cintra Nogueira (1º anniversario);

Na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, por alma de Leocadio José de Oliveira (30º dia);

— No altar-mór da egreja da Candelaria será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia em suffragio da alma do antigo negociante de nossa praça, sr. Alfredo Corrêa da Silva, tio do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

D. Elisa Jeronyma de Mesquita

(IRMÃ EX-ZELADORA)

A Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem manda celebrar no altar-mór de sua egreja, amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, duas missas rezadas em suffragio da alma da irmã ex-Zeladora D. ELISA JERONYMA DE MESQUITA.

De ordem de S. C. o irmão Prior, convido a familia e pessoas das relações da mesma finada e bem assim nossos irmãos e catholicos desta Capital, a assistirem a estes piedosos actos de religião.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1924. — O Secretario, FRANCISCO BARROSA DA ROCHA.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

ADORAÇÃO AO MENINO JESUS

Terminou ante-hontem, como noticiamos, a visitação aos presepes, armados em quasi todos os templos desta archidiocese. Após as ladainhas em louvor do Divino Infante, foi dada aos fieis a benção do Santissimo Sacramento.

As egrejas em que, nos presepes esteve exposta a imagem do Menino Jesus, foram as da lista a seguir:

Egreja de S. José, Mosteiro de São Bento, Matriz de Santo Antonio, Matriz de Sant'Anna, Capella do Hospital do S. Francisco de Paula (rua General Canabarro), Santuario do Meyer, Matriz do Engenho de Dentro, Matriz de Nossa Senhora da Gloria, Matriz de N. S. da Salette, Matriz de N. S. da Piedade, Egreja do Divino Salvador, na Piedade; Matriz de Cascadura, Egreja dos Reverendissimos Capuchinhos, á rua Conde de Bomfim; Capella dos Carmelitas Descalços, á rua Mariz e Barros; Matriz de N. S. de Lourdes, Egreja de S. João Baptista e N. S. do Allivio, á rua Bella de S. João, em S. Christovão; Matriz de Jacarépaguá, Matriz do Campo Grande, Matriz do Bangu' e Matriz do Realengo.

S. PEDRO GONÇALVES

Na egreja-basilica de Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, missa de compromisso, em louvor de São Pedro Gonçalves. Este acto será acompanhado de canticos, com communhão dos irmãos da Devoção de São Pedro Gonçalves.

O capellão da Irmandade está á disposição dos fieis que se queiram confessar, todos os dias das 7 ás 10 1|2 horas.

COMMISSÃO DAS VOCAÇÕES SACERDOTAES

No salão do Centro Catholico, á rua Rodrigo Silva, reune-se hoje, ás 15 1|2 horas, a Commissão das Vocações Sacerdotaes da Acção Catholica.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Nesta matriz, será rezada hoje, ás 8 horas, missa de compromisso com canticos e communhão em louvor de São Francisco Xavier. O acto será officiado pelo vigario conego dr. Mac Dowell.

— A's 19 horas, sob a presidencia deste mesmo sacerdote haverá reunião da Conferencia de São Francisco Xavier.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7.30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7.30; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas, e no Hospital de S. João Baptista, ás 5.30; na capella do Collegio de N. S. de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do S. S. Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de N. S. Auxiliadora (rua Humaytá), ás 8 horas; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5.30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6.20; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo Santa Maria, ás 5.30 horas.

MATRIZ DE PAQUETÁ'

E' o seguinte o horario dos actos religiosos na matriz de Paquetá, organizado pelo respectivo vigario padre Antonio Cintra:

Missa — Aos domingos e dias santos: na matriz, ás 9 1|2 e na capella de S. Roque, ás 7 1|2 horas.

Catecismo — Na matriz, ás quintas-feiras, ás 15 horas; na capella de S. Roque, ás segundas-feiras, ás 15 horas.

Benção do S. S. Sacramento, recitação do terço, canticos e outros actos religiosos, aos domingos e dias santos, ás 10 1|2 horas.

O revmo. vigario reside na propria parochia, onde, a qualquer hora, attenderá aos fieis para os actos do culto.

V. O. 3ª DE N. S. DO TERÇO

A veneravel Ordem 3ª de N. Senhora do Terço e Senhor dos Passos, faz celebrar hoje, ás 9 horas, missa de compromisso com communhão para os irmãos.

MATRIZ DE MADUREIRA

As associações catholicas da freguezia de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, estão projectando uma grande romaria á egreja de S. Pedro e S. Paulo, em Parahyba do Sul, no segundo domingo do mez de fevereiro proximo, dia 10.

Está encarregado da organização desta romaria o vigario local, padre dr. Carlos de Oliveira Manso.

A romaria projectada, que já tem entre os catholicos da localidade grandes adhesões, será em honra do pontifice reinante, s. s. o papa Pio XI.

No dia 15 do corrente, seguirá para Parahyba do Sul uma commissão, com o mesmo vigario, afim de combinar com monsenhor Achilles Mello, sobre a chegada da peregrinação.

As passagens para esta romaria, encontram-se á disposição dos fieis, na matriz de Madureira, com os prefeitos da Liga Catholica e zeladores da mesma matriz.

CIRCUMCISÃO DO SENHOR

Com effeito, a dignidade de Maria Santissima, provindo de ser ella mãe de um Deus, seria muito, para medil-a em sua extensão, comprehender tambem a propria Divindade. Foi a um Deus que Maria deu a natureza humana; foi um Deus que ella teve por filho. Curvamo-nos, pois, em presença da Majestade do Senhor: humilhemo-nos perante a soberana dignidade daquella que escolheu por Mãe. Uma Mãe de Deus! era esse o mysterio pela realização do qual o mundo esperava ha tantos seculos; a alma que, aos olhos de Deus, ultrapassava ao infinito, como importancia, a criação de um milhão de mundos.

Uma criação nada é por seu poder; elle diz e todas as coisas são feitas. Ao contrario, para que uma criatura se torne Mãe de Deus, elle teve, não só que investir todas as leis da natureza tornando fecunda a virgindade, mas collocar-se elle proprio em relações de dependencia, em relações filiaes para com a privilegiada materia que escolherá.

Segue-se dahi que os beneficios dessa Encarnação que devemos ao amor do Verbo divino, podemos e devemos com justiça, attribuil-os num verdadeiro sentido, embora inferior á Maria.

Se ella é Mãe de Deus é porque consentiu em sel-o. Deus dignou-se, não só esperar o seu consentimento, mas delle fez depender a vinda de seu filho na Carne. Com esse Verbo eterno pronunciou sobre o chaos a palavra "Fiat!" e a criação surgiu do nada afim de responder-lhe; assim Deus estando, Maria pronunciou tambem a palavra "Fiat!" que me seja feito a vossa palavra" e o proprio Filho de Deus desceu em seu casto seio. Devemos pois o nosso Emmanuel, depois de Deus, á Maria, sua gloriosa Mãe.

EVANGELISMO

EGREJA BAPTISTA EM JACARÉPAGUA'

A Escola Dominical desta Egreja tem tido um sensivel augmento devido, principalmente, á dedicação do superintendente, o sr. Levy de Moraes e dos seus auxiliares. Com o inicio do anno novo a escola será augmentada com mais tres classes. O numero de alumnos matriculados não está longe de 200 e antes do anniversario da Egreja, que é em março, o superintendente espera ver esta cifra mudada para 300. Logo após a lição e o estudo da Escola, effectuar-se-á o culto divino prégando o pastor da Egreja, rev. dr. Salomão L. Ginsburg, sob o thema: "Nossa divisa para o anno novo", baseando-se sobre o texto sagrado, extraido do Evangelho de S. João, Cap. 8, verso 29: "Eu faço sempre o que lhe agrada."

A' noite iniciar-se-á a importante série de Conferencias especiaes ácerca da "Veracidade do Catholicismo", thema este suggerido pelo vigario da freguezia para uma discussão publica. A primeira conferencia que versará sobre "Christo, Unico Cabeça da Verdadeira Egreja", será feita pelo rev. dr. Hypolito d'Oliveira Campos, ex-conego e ex-vigario de Juiz de Fóra, Minas.

Amanhã, segunda-feira, será proferida a segunda Conferencia que versará sobre "Qualidades indispensaveis nos membros da verdadeira Egreja". O orador dessa noite é o coronel Antonio Ernesto da Silva, chefe politico e ex-director de uma importante repartição publica na Paulicéa e actual pastor da prospera Egreja Baptista da Liberdade, em S. Paulo.

Para estas conferencias e as outras que se effectuarão todas as noites desta semana, no mesmo salão, o publico é cordialmente convidado.

EGREJA BAPTISTA EM CATUMBY

Quinta-feira p. p. a Sociedade das Senhoras realizou uma festa, commemorando o anniversario da sua organização.

O salão de cultos estava bellamente ornamentado e um excellente programma foi executado pela irmã presidente.

Abrilhantou a festa a presença de diversos côros, salientando-se o Côro de Madureira que deliciou o grande auditorio com bellos hymnos sacros, bem ensaiados.

Proferiu o discurso official o rev. dr. Salomão L. Ginsburg, pastor da Egreja Baptista em Jacarépaguá que na mesma noite, a pedido do pastor da Egreja, effectuou o baptismo de sete candidatos, sendo cinco senhoras e dois homens.

Tudo correu bem animado, findando a reunião depois das 22,30 horas.

ESPIRITISMO

EM PROL DO ASYLO DA LEGIÃO DO BEM

Effectuou-se, hontem, ás 16 horas, sob a presidencia de d. Guiomar Silva, a reunião de cooperadoras, assim chamadas as senhoras e senhoritas espiritas que tomaram o encargo de angariar donativos para a construcção do asylo que a União deseja construir e que se destina á velhice sem amparo.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Haverá hoje, ás 19,30 horas, no salão da Federação, á avenida Passos, 28, sob a sessão doutrinaria do costume, sob a presidencia do dr. Aristides Spindola.

A entrada é franca.

ASYLO DE ORPHÃOS ANALIA FRANCO

A directoria do Asylo Amalia Franco, com séde á rua Figueira, 65, estação do Rocha, pede communicuemos que o sr. José Fuzeira, que acaba de partir para os Estados do sul, em missão de propaganda do espiritismo, está plenamente autorizado a tratar de todos os interesses concernentes ao mesmo Asylo.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 115 1|2 passagens, na importancia total de 2:383$900.

Tambem foi requisitada uma passagem para o trem de luxo.

— Despachos da directoria: Custodio Fernandes & C., pedindo restituição de importancia; Antonio Alves Pereira, pedindo pagamento; Antonio Dias Esteves, pedindo readmissão; Aniceto Barbosa dos Santos, pedindo restituição de documentos; A. Brasil & C., pedindo restituição de caução; Archimedes de Souza Martins, pedindo transferencia; Paulina da Paixão Marques, pedindo pagamento de vencimentos; João Vidal, pedindo restituição de caução; Koehler Asseburg & Filhos, pedindo andamento do processo de reclamação n. 10.406; Middletown Car Company, pedindo prorogação de prazo para entrega de carros reparados; Marcelino Mello, pedindo certidão; Manoel Gonçalves dos Reis, pedindo concessão de um espaço na plataforma da estação de Madureira, para a venda de flores; J. S. de Souza, pedindo providencias sobre despacho de volume — Compareçam á secretaria; Paixão Anastacio de Paula, pedindo collocação; Armando Antas de Almeida, pedindo renovação de contrato — Selle o annexo; João Corrêa da Rocha, pedindo pagamento da importancia de 34$000; Pedro Lessa Spyer, propondo execução de serviços pelo regimen de tarefas — Complete o sello; Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, pedindo a continuação do goso do desvio situado na estação de Santo Angelo; padre Michelangelo Ronsini, pedindo indemnização; José Pedro Barbosa de Mattos, pedindo providencias no sentido de serem sanadas irregularidades que allega — Selle o presente; Luiz Belbuches, pedindo readmissão — Complete o sello. Compareça á secretaria o sr. José Manoel da Motta; Arcilio Ronan Moreira, pedindo abono a titulo de férias — como pede; Francisco Mangualde Junior, pedindo prorogação de prazo para entrega de lenha — Attendido: Conceição Peixoto, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Mogy das Cruzes — Idem, em vista do parecer da 2ª divisão; Oziris França Coelho, pedindo permissão para praticar, gratuitamente, o serviço de estação; Ch. Lorilleux & C., propondo fornecimento de material. Compareçam á secretaria: José de Freitas, pedindo collocação — Selle o presente; Miguel Archanjo, pedindo transferencia — Complete o sello.

No Lloyd Brasileiro

Os vapores "Santarém" e "Joazeiro" são esperados de Hamburgo e Antuerpia, nos dias 20 e 25 do corrente.

— Os vapores "Bahia" e "Maranguape" são esperados de Manáos, nos dias 12 e 15 do corrente.

— O vapor "Affonso Penna", procedente de Montevidéo, chegará no dia 12 do corrente.

— O vapor "Santarém" sairá no dia 3 de fevereiro para Bahia, Recife, Madeira, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

EM NICTHEROY

O NOVO PROCURADOR DOS FEITOS DA PREFEITURA

O sr. Homero Pinho, prefeito municipal de Nictheroy, por actos de hontem, nomeou o bacharel Mendonça de Azevedo para o cargo de procurador dos feitos da fazenda municipal e exonerou do referido cargo o bacharel Castro Nunes.

SUICIDIO

No logar denominado Ponte de Pedra no 4º districto da visinha cidade, appareceu morto, na madrugada de hontem o individuo de nome Edgard Pinto Ribeiro Duarte Junior, residente na Fazenda da Conceição e que se achava actualmente morando á rua dr. Genserico Ribeiro n. 54.

Segundo apurou a policia Duarte, que era sogro do dr. José Araujo Monteiro, suicidou-se com um tiro na bocca.

O infeliz deixou varias cartas, não tendo a policia encontrado no local a arma com que o mesmo pôz termo á existencia, a qual parece ter sido furtada por algum transeunte.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A Assistencia Municipal da visinha capital soccorreu, hontem, em sua residencia, á rua Martins Torres s|n a nacional Geraldina da Conceição, solteira, preta, de 22 annos de edade, a qual tentou suicidar-se, ingerindo uma porção de soda caustica.

Geraldina, após os primeiros soccorros, foi transportada para o Hospital de S. João Baptista, onde deu entrada em estado grave.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

CHRONIQUETA PARISIENSE — FESTAS

Quem não gostará de receber umas bonitas festas? Por mais desprendida que se seja, um presentinho chegando de sorpresa, portador de uma palavra amiga ou de um pensamento carinhoso é sempre bem recebido. A difficuldade reside justamente na escôlha deste presente. E' incontestavel que ha coisas lindas e variadissimas... mas estas coisas quasi sempre de um preço exhorbitante. De mais a mais, as coisas executadas pela propria pessoa tem dobrado valor. O que escolherei, pois, para dar de festas, Chiffon? — indagará a leitora perplexa. Para dar ou... receber? Tanto para receber quanto para dar nada mais novo, mais decorativo e mais moderno do que, esses lindos biombos japonezes de duas, tres ou quatro faces, que tão graciosamente dividem em pequenos cantos de intimidade os grandes aposentos.

O paravento ou biombo teve, realmente, como primeira e utilitaria razão de ser proteger-se a gente da temerosa corrente de ar: Hoje, em dia, depois de numerosas e diversas evoluções não passa de um objecto puramente ornamental... mas tão bonito e artistico que a gente não póde passar sem elle. A moda aconselha presentemente o biombo pintado de que fornecemos ás pintoras que lêm a chroniqueta, tres lindos modelos.

O primeiro é uma marinha, sendo forrada a parte de baixo com uma seda lisa ou com uma simples cretonne de côres mortas. No alto executa-se a aquarella, gouache ou a oleo uma deliciosa paisagem maritima, feita sobre lona ou papel.

Paravento de sala de jantar, o modelo 2, póde ser pintado sobre panno Gobelin, de maneiras a dar, segundo a habilidade da executante, a illusão da tapeçaria. O motivo da fruteira póde ser decalcado e aproveitado para bordado, ou interpretado em pintura.

As Rosas, o numero 3, é um biombo de quarto de dormir ou de pequeno salão, pintado a oleo.

Qualquer dos tres, aliás, constitue um delicioso movelzinho de luxo e de chic.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 8ª pagina)

nova base, nesta praça, fechou, hoje, frouxo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	26$350	27$200
Para fevereiro	24$050	25$525
Para março	23$350	24$275
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		47.000
No dia anterior		35.000

S. PAULO, 7 de janeiro.
Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	23.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	—

JUNDIAHY, 7 de janeiro.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 22.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	12.000	22.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7 de janeiro.
O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 26 a 36 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 26 pontos.
No disponivel americano, baixa de 26 pontos.
No americano a termo, baixa de 26 a 36 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	20.14	20.40
Maceió "Fair"	20.14	20.40
American "Fully" Midding	19.74	20.00
Opções:		
Para janeiro	19.49	19.83
Para maio	19.44	19.80

LIVERPOOL, 7 de janeiro.
O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas affroxou novamente. Os altistas perdem a confiança. Baixa de 47 a 49 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	19.68	20.17
Para maio	19.61	20.08

NOVA YORK, 7 de janeiro.
O mercado do algodão melhorou depois da abertura, devido ás noticias dos mercados do sul. Baixa de 6 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	34.80	34.96
Para maio	28.34	28.40

NOVA YORK, 7 de janeiro.
O mercado do algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Baixa de 7 a 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	34.73	34.80
Para outubro	28.12	28.34

RIO DE JANEIRO, 7 de janeiro.
Reportagem do mercado de algodão em Liverpool.
Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Muita procura, mas poucos negocios.
Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura. Os altistas perdem a confiança.
Mercado do algodão em Manchester — A existencia do fio vae se accumulando.

PERNAMBUCO, 7 de Janeiro.
O mercado do algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	200
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	55.300
No dia anterior	55.100
Existencia:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	10.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	110$000	110$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 7 de Janeiro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	7.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.207.000
No dia anterior	1.192.000
Existencia:	
No dia de hoje	161.000
No dia anterior	157.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	2.800
Para Santos	600
Para Portos do Sul	6.000
Para Portos do Norte	3.000
Para a Europa	3.000
Total	12.400

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	17$000 a	18$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	16$000 a	17$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	15$000 a	15$300
Dia anterior	15$200 a	15$800
Demeraras:		
Hoje	11$900 a	13$000
Dia anterior	12$400 a	13$000
Terceira sorte:		
Hoje	15$000 a	15$300
Dia anterior	15$000 a	15$500
Somenos:		
Hoje	nicot.	nicot.
Dia anterior	14$000 a	14$500
Brutos seccos:		
Hoje	nicot.	nicot.
Dia anterior	12$000 a	13$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 7 de janeiro.
O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 10 a 20 pontos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	11.30	11.10
Para março	11.25	11.15

PRAÇA DO RIO
Notas commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em excellentes condições de firmeza, com todos os bancos operando muito accessiveis.

Era reduzida a procura do bancario para remessas e havia letras particulares offerecidas em maior escala, em razão da alta que se operava nas taxas. Com effeito, os saques foram iniciados pelo Banco do Brasil a 5 31|32 e 6 d. a prazo e a 5 29|32 d. á vista.

Os estrangeiros sacavam a 5 15|16 e 5 31|32 d. a prazo e de 5 7|8 a 5 59|64 á vista.

As letras particulares difficilmente encontravam collocação.

Pouco depois declarou-se o mercado em melhoria, pois todos os bancos passaram a fornecer letras francamente a 6 d. Subiu o mercado dahi por deante successivamente, até attingir o limite de 6 3|16 d. bancario, com dinheiro a.... 6 5|16 d. para o particular.

Os tomadores, em vista disso, mais retraidos se tornaram, na expectativa de taxas melhores; entretanto, o mercado estacionou naquelle limite, para depois fraquear e descer a 6 1|8 d. bancario, o que determinou uma affluencia maior de tomadores, que procuravam sacar, naturalmente amedrontados com uma queda maior.

Desceu ainda o mercado a 6 1|16, 6 1|32 e 6 d. mas, serenando-se os animos, voltaram os bancos a operar novamente em melhoria.

Realmente, subiram as taxas até.... 6 1|8 d. em todos os bancos, á qual fechou o mercado estavel, com dinheiro para o particular a 6 9|32 e 6 1|4 d.

Os soberanos regularam a 44$000 e libra papel a 41$000.

O dollar cotou-se á vista de 9$300 a 9$180 e a prazo de 9$450 a 9$100.

A corôa desceu e cotou-se de 160$ a 180$000 por milhão, tendo regulado o marco a 1$000 por bilião.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 15/16 a	6 1/8
Paris	$454 a	$476
Nova York	9$100 a	9$450
A' vista:		
Londres	5 7/8 a	6 5/64
Paris	$462 a	$480
Italia	$397 a	$415
Portugal	$320 a	$340
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$160 a	$180
Nova York	9$180 a	9$500
Hespanha	1$190 a	1$235
B. Aires (papel)	2$950 a	3$070
B. Aires (ouro)	6$690 a	6$950
Montevidéo	7$160 a	7$500
Suecia	2$530 a	2$550
Noruega	—	—
Dinamarca	—	1$600
Hollanda	3$500 a	3$610
Suissa	1$610 a	1$660
Syria	$465 a	$478
Belgica	$408 a	$425
Japão	—	4$260
Vales:		
Vales café	$465 a	$480
Vales-ouro, por 1$	—	5$177
Por cabogramma:		
Sobre Londres	5 27/32 a	6 3/64
Sobre Paris	$465 a	$483
Sobre N. York	9$230 a	9$530

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 1/16	6 d.
Sobre Paris	$471	$470
Sobre Italia	—	$407
Sobre Humburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$319	$330
Sobre Belgica	—	$414
Sobre Hespanha	—	1$204
Sobre Suissa	—	1$635
Sobre Suecia	—	2$470
Sobre Noruega	—	1$375
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$465
Sobre Palestina	—	$465
Sobre T. Slovaquia	—	$278
Sobre N. York	9$150	8$308
Sobre Canadá	—	9$000
Sobre Montevidéo	—	7$477
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$052
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$940
Sobre Hollanda (florim)	—	3$525
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.16
Sobre Rumania	—	$054
Extremos:		
Bancario	5 29/32 a	6 3/16
C. Matriz	5 29/32 a	6 5/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	360
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$177 por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar, na abertura, a 9$480 á vista e a 9$450 a prazo, e fechou a 9$300 e 9$270, respectivamente, sem que, no emtanto, tivesse alterado os vales-ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento pequeno de negocios, por isso que continuam ainda suspensas as transferencias da maioria dos titulos.

Em todo o caso, foram regulares os trabalhos verificados sobre apolices geraes e municipaes, tendo aquellas se firmado e estas regulado destituidas de maior importancia.

As geraes uniformizadas e diversas emissões melhoraram de preços, ficando tambem em boas condições de estabilidade os papeis de bancos.

Correu tudo o mais como se vê adeante.

Vendas effectuadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	7 a	788$000
Uniformizadas, 5 %	6 a	790$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	123 a	745$000
De 1:000$, nom.	100 a	746$000
De 1:000$, port.	24 a	698$000
De 1:000$, port.	11 a	700$000
De 1:000$, caut. c|j.	50 a	714$000
Obrig. Thesouro	15 a	964$000
Obrig. Thesouro	20 a	965$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	38 a	162$000
Emp. 1917, port.	150 a	155$000
Emp. 1920, port.	43 a	151$000
Emp. 1920, port.	50 a	152$000
Dec. 1.535, 7 %	70 a	169$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil, c|div.	86 a	416$000
Companhias:		
P. e de Saneamento ex|div.	250 a	75$000
Tec. Confiança, c|div.	26 a	260$000
ALVARA'		
Emp. Estados Unidos, de 100 dollares	10 a	780$000
Light & Power, de 100 dollares	240 a	270$000
Debentures:		
Docas da Bahia	195 a	121$000
America Fabril	125 a	188$000
Mercado Municipal	270 a	196$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	800$000	795$000
Div. Emissões	748$000	744$000
Div. Emissões, port.	702$000	699$000
Div. Emissões, caut.	715$000	714$000
Obrig. do Thesouro	965$000	963$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	95$500	94$500
E. da Parahyba	93$000	92$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	—	160$500
De 1914, port.	162$000	161$000
De 1917, port.	156$000	155$000
De 1920, port.	151$000	150$000
Dec. n. 1.550	—	172$500
Dec. n. 1.535	169$500	169$000
Dec. n. 1.622	168$000	—
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	72$000
De Campos	—	—

ACÇÕES

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	422$000	—
Func. Publicos	65$000	—
Lavoura	53$000	51$000
Commercial	210$000	200$000
Commercio	—	190$000
Mercantil	394$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	—
Portuguez, nom.	—	183$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	165$000	162$000
Confiança	270$000	—
Prog. Industrial	—	360$000
Bom Pastor	—	150$000
Petropolitana	400$000	360$000
Alliança	270$000	265$000
Brasil Industrial	505$000	—
America Fabril	365$000	—
Manufactora	—	255$000
Cometa	—	360$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	550$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	—
Garantia	240$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	110$000	110$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	38$000	35$000
Centros Pastoris	—	32$500
D. de Santos, port.	450$000	—
D. de Santos, nom.	500$000	450$000
Diamantifera	10$000	6$000
Araranguá	—	30$000
Loterias	65$000	58$000
Terras e Colonias	10$000	9$000
Usinas Ch. Marinho	—	205$000
Melho. Maranhão	—	70$000
DEBENTURES		
America Fabril	202$000	—
Confiança	195$000	—
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	160$000	—
Corcovado	—	185$000
Docas de Santos	201$000	—
Prog. Industrial	191$500	193$500
Tijuca	—	200$000
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	206$000	205$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	196$000	—
Magéense	—	160$000
Fiat-Lux	—	195$000
Alliança	198$000	—
F. Botões e A. Metal	—	200$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 7:

Em ouro	119:981$687
Em papel	135:606$068
Total	255:587$755
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	1.135:645$796
Em egual periodo de 1923	451:349$292
Differença a maior em 1924	684:296$504

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 7	67:771$800
De 1 a 7 do corrente	236:933$800
Em egual periodo do anno passado	187:788$300
Differença para menos em 1923	49:145$500

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:
Companhia de Seguros Garantia, no dia 9, ás 14 horas.
Companhia Mineira de Lacticinios, no dia 10, ás 16 horas.
Companhia Industrial Mattogrossense, no dia 12, ás 14 horas.
Companhia de Seguros Indemnizadora, no dia 12, ás 14 horas.
Compagnie des Chemins de Fer de L'Est Brasilien (em Paris), no dia 19.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Eugen Urban & C., no dia 12, ás 13 horas.
Fallencia de Mary Johennsenn, no dia 14, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até o pagamento do dividendo.
Companhia F. C. do Jardim Botanico, do dia 9 até o pagamento do dividendo.
Banco do Commercio, desde 28 até o pagamento do dividendo.
Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde o dia 27 até o pagamento do dividendo.
Banco Commercial do Rio de Janeiro, desde o dia 26 até o pagamento do dividendo.
Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:
Dia 8 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de materiaes, de lubrificantes, limpeza e conservação de machinas e apparelhos, em 1924.
2º Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de generos e mais artigos, em 1924.
Dia 9 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de materiaes de escriptorio, em 1924.
Dia 10 — Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de accessorios para automoveis, grupo 6, em 1924.
Dia 10 — Companhia de Carros de Assalto, para o fornecimento de artigos de expediente e livros para a escola regimental, em 1924.
Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de impressos.
Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão coke.
Dia 12 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de 420 metros de grade e 100 urnas para as secções eleitoraes.
Primeira Companhia de Administração, para o fornecimento de generos e artigos diversos.
Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro e outros metaes ás divisões 4ª e 5ª, em 1924.
Dia 15 — Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento de tintas, vernizes, ferragens, estopa, lubrificantes, petroleo, artigos para automoveis, objectos de expediente, accessorios e vasilhame para pharmacia, medicamentos, gazolina, carvão de pedra, desinfectantes, madeiras e outros artigos, arreiamento, etc., em 1924.
Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção de um leprosario em S. Luiz do Maranhão.
Primeiro Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de forragem.
Serviço Geographico Militar, para o fornecimento de material para officinas de carpinteiro, serralheiro, seileiro-correeiro, mecanica de precisão e ferrador, material photographico, de impressão, de electricidade, de desenho, de escripturação, remonte de calçado, conservação do arreiamento, artigos para automoveis e diversos.
Primeira Companhia de Administração, para o fornecimento de expediente, livros para a escola regimental, roupa de cama, lavagem de roupa, remonte de calçados, conservação de arreiamento, illuminação, forragem, ferragem, curativos de animaes, limpeza do armamento, conservação e substituição de moveis, colchões, etc, artigos de cosinha e outros.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:
Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).
Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).
Apolices mineiras.
Municipalidade de Uberaba (4º coupon).
Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).
Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).
Companhia Industrial Fluminense, juros de debentures.
Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).
Alliance Assurance Cº. Ltd., London (14 schillings).
Companhia Usinas Nacionaes (10$).
Companhia Nacional de Electricidade (20$000).
Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).
S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).
S. A. Auto-Omnibus (60$000).
S. A. Empresa São João da Matta (12$000).
Companhia Cantareira e Viação Fluminense. 10$000.
Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio. 33$228.
Dia 7 — Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro. 5$000.
Companhia de Seguros Previdente, 40$000.
Companhia de Seguros Argos Fluminense. 55$000.
Dia 10 — Companhia Hanseatica, 12 %.
Dia 14 — Empresa de Terras e Colonização. $500.
Dia 15 — Companhia de Seguros Garantia, 12$000.
Companhia de Seguros União dos Proprietarios. 6$000.
Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas. 12$000.
Juros:
Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar.
Companhia Fiação e Tecidos S. João.
Companhia Nacional de Navegação Costeira.
Companhia Docas de Santos.
Companhia Fiat Lux.
Companhia Guanabara.
Apolices Populares do Estado da Parahyba.
Companhia Usinas Nacionaes.
Empresa Agro-Pecuaria.
Sociedade Anonyma Tecidos Esperança.
Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula.
Apolices Municipaes de Petropolis.
Companhia Industrial Fluminense.
Companhia Federal de Fundição.
Apolices Municipaes de Alfenas.
Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.
Companhia Hoteis Palace.

Generos de consumo

CAFE'

Apresentou-se o mercado de café, hoje, mal collocado e frouxo, com um movimento de procura sensivelmente moderado, porque os compradores, ante a situação florescente que atravessa o cambio, revelaram-se ainda mais retraidos, apenas comprando o estrictamente necessario para attender ás necessidades mais urgentes que possuiam.

Em taes condições, os vendedores revelaram-se menos exigentes e o typo 7 caiu a 29$500 pela arroba, verificando-se assim uma depreciação de $700.

As vendas effectuadas na abertura foram de 3.977 saccas e á tarde de 4.303, no total de 8.280 ditas, fechando o mercado muito frouxo e na imminencia de uma nova baixa.

Na Bolsa, o movimento verificado foi pequeno, tendo caido as opções de maneira muito sensivel.

Eram assim precarias as condições do mercado de café.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 5

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.722
Pela Maritima	2.056
Total	12.778
Desde o dia 1º	54.416
Média	10.883
Desde 1º de julho	2.225.309
Média	11.774
Em egual data de 1923	1.786.895
Embarques.	
Para a Europa	6.000
Por cabotagem	443
Total	6.443
Desde o dia 1º	38.670
Desde 1º de julho	2.671.567
Em egual data de 1923	2.035.549
Existencia:	
No mercado	301.354
Em egual data de 1923	1.440.926

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	33$700
Typo 4	32$700
Typo 5	31$700
Typo 6	30$800
Typo 7	30$200
Typo 8	29$700
Vendas (saccas)	4.788

Mercado calmo.

Pauta	2$050

NO DIA 7

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.977
A' tarde	4.303
Total	8.280
Preços pela arroba:	
Typo 7	29$500
Typo 7 em 1923	27$800

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Janeiro	28$750	28$600
Fevereiro	28$700	28$600
Março	28$800	28$750
Abril	28$800	28$300
[illegible]	28$600	28$350
Junho	28$200	27$800

Mercado frouxo.

Fechamento:		
Janeiro	28$600	28$400
Fevereiro	28$600	28$500
Março	28$450	28$400
Abril	28$400	28$100
Maio	28$200	27$800
Junho	27$550	27$500

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	26.000
Na 2ª Bolsa	18.000
Total	44.000

EMBARQUES NO DIA 7

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	835
Mc. Kinlay & C.	1.630
Norton Megaw & C.	600
E. G. Fontes & C.	1.000
Castro Silva & C.	300
Para Nova Orleans:	
E. G. Fontes & C.	1.392
Oscar Marques	250
Ornstein & C.	1.102
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	3.000
Mc. Kinlay & C.	1.000
Para Antuerpia:	
E. Johnston & C. Ltd.	625
Grace & C.	2.250
Para Buenos Aires:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.600
Para Rosario:	
Alfredo Sinner & C.	100
Ornstein & C.	400
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	2.375
E. Johnston & C. Ltd.	700
Para Portos do Sul:	
Rocha Faria & C.	300
Total	19.809

ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, mal collocado e frouxo, não tendo accusado maior movimento de negocios e tendo sido de baixa accentuada a situação dos preços.

Não se verificaram, entretanto, novas entradas e foram regulares as entregas, fechando o mercado frouxo, com as cotações depreciadas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:		
Sertões	87$000 a	89$000
Primeiras sortes	84$000 a	86$000
Medianos	81$000 a	83$000
Paulista		Nominal

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	681
Existencia	32.528

ASSUCAR

Em condições menos animadoras ainda funccionou o mercado de assucar hontem.

Com effeito, os compradores permaneciam retraidos, intervindo o menos possivel na realização de novos negocios.

Assim, os preços declararam-se frouxos e em baixa, fechando o mercado paralysado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:		
Branco crystal	76$000 a	78$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto		Nominal
Terceiro jacto	64$000 a	65$000
Demeraras	69$000 a	72$000
Mascavinho	68$000 a	70$000
Mascavo	59$000 a	62$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	—
Saidas	3.142
Existencia	120.607

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	73$500	72$600
Fevereiro	71$200	70$200
Março	71$200	71$000
Abril	71$000	70$500
Maio	70$200	70$000
Junho	69$200	69$000
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	73$000	72$800
Fevereiro	71$200	71$000
Março	70$800	70$600
Abril	69$800	69$500
Maio	69$900	68$000
Junho	68$200	68$000

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	10.000
Total	17.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a	7$200
Superior	6$300 a	6$500
Regular	5$800 a	6$200
Lata pequena	3$800 a	4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	680$000 a	700$000
De 38 gráos	650$000 a	660$000
De 36 gráos	620$000 a	630$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	450$000 a	460$000
De Angra dos Reis	470$000 a	480$000
De Paraty	490$000 a	500$000

XARQUE

Por kilo: Cotações do Entreposto.		
Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a	2$500
Matto Grosso	1$800 a	2$400
Interior	2$100 a	2$500

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|8 rezes, 1 1|2 vitello e 2 3|4 porcos.
Foram vendidos para os suburbios: 59 rezes, 1 1|2 vitello e 2 1|2 porcos.
Foram abatidos hontem:

Rezes	406
Vitellos	70
Porcos	97

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 513 rezes, 82 vitellos e 103 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.476 rezes, 195 vitellos e 402 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 435 rezes, 67 1|2 vitellos e.... 93 1|4 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rezes	1$200 a	1$300
Vitellos	1$400 a	1$500
Porcos	1$800 a	2$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:
Interno 1 — Vapor nacional "Borborema" — Cabotagem.
Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.
Interno 2 — Vapor nacional "Bragança" — Cabotagem.
Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldjk".
Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Burmese Prince".
Interno 4 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.
Interno 4 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto C) — Vapor nacional "Curvello".
Interno 6 — Vapor inglez "Clarissa Radcliffe" — Descarga de carvão.
Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "West Kasson".
Interno 7 — Vapor allemão "Teneriffe".
Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sambre" — Descarga de cimento no armazem 8.
Interno 8 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "P. Christophersen".
Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Ango".
Interno 9 — Vapor nacional "Benevente".
Pateo 11 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 15 — Vapor japonez "Kanagawa Murú".
Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".
Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 7

De Bahia Blanca, o paquete italiano "Dalmazia".
De Boston, o paquete inglez "Connark".
De Charlston, o paquete inglez "Rhinney".
De New-Port News, o vapor norueguez "Sarthe".
De Cabo Frio, o vapor nacional "Delta".
De Santos, os paquetes nacional "Cte. Vasconcellos" e "Piauhy".
De Genova, o paquete francez "Formosa".

SAIDAS NO DIA 7

Para Pensacola, o paquete inglez "Erivan".
Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapuca".
Para o Pará, o paquete nacional "Itagiba".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Lipari"	8
Hamburgo — "Antonio Delfino"	8
Portos do Norte — "Itabira"	8
Amsterdam — "Zeelandia"	9
Genova — "Regina d'Italia"	9
Rio da Prata — "Orania"	9
Rio da Prata — "Southern Cross"	9
Rio da Prata — "Desenado"	9
Bremen e escs. — "Gotha"	9
Portos do Sul — "Cte. Capella"	10
Rio da Prata — "Vestris"	10
Portos do Sul — "Itaipú"	12
Portos do Norte — "Bahia"	12
Rio da Prata — "Eubée"	13
Rio da Prata — "Massilia"	13
Rio da Prata — "Meduana"	14
Rio da Prata — "Rê Vittorio"	14
Rio da Prata — "Cordoba"	14
Londres — "Highland Laddie"	15
Rio da Prata — "Araguaya"	15
Genova — "Duca d'Aosta"	15
Portos do Norte — "Maranguape"	15

VAPORES A SAIR

Mossoró e escs. — "Bragança"	8
Havre e escs. — "Lipari"	8
Bahia — "Cte. Miranda"	8
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	8
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	8
Mossoró e escs. — "Taquary"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Rio da Prata — "Zeelandia"	9
Laguna — "Mte. M. Lourenço"	9
Caravellas e escs. — "Sumaré"	9
Laguna e escs. — "Flamengo"	9
Rio da Prata — "Regina de Italia"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Nova York — "Southern Cross"	9
Liverpool — "Desenado"	9
Amsterdam — "Orania"	9
Rio da Prata — "Gotha"	9
Montevidéo — "Burmese Prince"	9
Portos do Sul — "Itajubá"	10
Maranhão — "Borborema"	10
Aracajú — "Itaperuna"	10
Montevidéo e escs. — "Itabira"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Nova York — "Vestris"	10
Parahyba — "Cte. Vasconcellos"	10
Recife e escs. — "Itaquera"	11
Portos do Norte — "João Alfredo"	11
Nova Orleans — "Sailor Prince"	12
Nova York — "Portuguese Prince"	12
Havre e escs. — "Eubée"	13
Bordéos e escs. — "Massilia"	13
La Pallice e escs. — "Meduana"	14
Genova e escs. — "Rê Vittorio"	14
Marselha e escs. — "Cordoba"	14
Portos do Sul — "Muraim"	14
Aracaty e escs. — "Recife"	15
Rio da Prata — "Highland Laddie"	15
Southampton — "Araguaya"	15
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	15
Antuerpia — "Curityba"	15
Nova Orleans — "Taubaté"	15
Ceará e escs. — "Affonso Penna"	16

THE CANADIAN BANK OF COMMERCE

Balancete das operações na praça do Rio de Janeiro, em 31 de Dezembro de 1923

ACTIVO

1. Capital a realizar	$
2. Letras descontadas	18.268:165$920
3. Letras e effeitos a receber por conta propria do exterior	$
4. Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	$
5. Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior	960:249$000
6. Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	1.305:917$970
7. Valores em liquidação	$
8. Emprestimos em conta corrente	12.860:615$831
9. Valores caucionados	16.129:641$111
10. Valores depositados	5.123:900$000
11. Caixa Matriz	$
12. Agencias e Filiaes no exterior	11.314:953$003
13. Agencias e Filiaes no interior	$
14. Correspondentes do exterior	599:258$110
15. Correspondentes do interior	1.822:788$470
16. Titulos e fundos pertencentes ao Banco	348:233$500
17. Hypothecas	$
18. Caixa: em moeda corrente no Banco	4.890:217$075
19. Caixa: em moedas de ouro no Banco	$
20. Caixa: em outras especies	851$100
21. Caixa: no Banco do Brasil	9.386:383$655
22. Caixa: em outros Bancos	1.563:494$533
23. Diversas contas	3.897:305$390
Total do Activo	88.471:974$668

PASSIVO

1. Capital	5.705:828$810
2. Fundo de reserva	$
3. Depositos em conta corrente com juros	12.630:882$248
4. Depositos em conta limitada	$
5. Depositos em conta sem juros	8.118:094$633
6. Depositos a prazo fixo	14.712:197$890
7. Depositos em conta de cobrança do exterior	960:249$000
8. Depositos em conta de cobrança do interior	1.305:917$970
9. Titulos em caução e em deposito	21.253:541$111
10. Caixa Matriz	$
11. Agencias e Filiaes no exterior	22.382:530$966
12. Agencias e Filiaes no interior	$
13. Correspondentes do exterior	98:853$500
14. Correspondentes do interior	58:843$240
15. Valores hypothecarios	$
16. Letras a pagar	$
17. Lucros e perdas	$
18. Diversas contas	1.255:035$300
Total do Passivo	88.471:974$668

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1924 — The Canadian Bank of Commerce — E. B. Ireland, Gerente — A. H. Watterman, Contador

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A NOVA REVISTA DO S. JOSE'

A Empresa Paschoal Segreto realizará, sexta-feira, impreterivelmente, a primeira da espectaculosa revista do sr. J. Brito, "Off-side", que tem musica dos maestros srs. Assis Pacheco e Eduardo Souto.

"Off-side" está dividida em 15 quadros, com os seguintes titulos: 1º, Off-side; 2º, Flas-lus; 3º, Como se faz uma mulher; 4º, A vida é uma fita; 5º, O canal da Hypothese; 6º, A ceia dos engraxates; 7º, Gloria a dois heróes (apotheose); 8º, "Informações e Arranjos"; 9º, O dia da mulher que dansa; 10º, Dansa de velhos; 11º, Boneca quebrada; 12º, Maxixe á Ba-Ta-Clan; 13º, A musa humoristica; 14º, Zona estragada; 15º, Carnaval das Arabias.

BALLADA DA "FLOR DO LOTUS"

Em "A pupilla do meu tio", o interessante original do sr. Antonio Guimarães, que desde sexta-feira vem esgotando successivamente as lotações do Trianon, ha, no terceiro acto, uma linda "ballada" do maestro sr. Sá Pereira, intitulada "Ballada da Flôr do Lotus", que o publico applaude todas as noites. O actor sr. Raul Soares canta essa ballada com apreciavel sentimento, recebendo palmas justissimas. De resto, o original do sr. Antonio Guimarães está agradando de forma iniludivel. O publico ri a bom rir, e se não cansa de applaudir os artistas e de admirar o deslumbrante scenario chinez, que serve á comedia, artistico trabalho do sr. Angelo Lazary.

"HARRY FLEMMING AND SWIFT" NO RECREIO

Estrear-se-ão, amanhã, no Recreio, em um dos quadros da revista-féerie "Pennas de Pavão" os sapateadores norte-americanos "Harry Flemming and Swift", que vêm precedidos de grande fama e que têm conquistado applausos em varias cidades europeas e americanas. Este numero augmentará, por certo, o exito da revista, que irá facilmente ao centenario.

O HABITO DA DANSA DEFORMARA' OS PÉS?

O medico americano Hall Drake, — conta um jornal de Nova York — após pacientes observações chegou á conclusão de que a dansa é de desastrosos effeitos para a elegancia dos pés.

Suas pesquizas foram realizadas sobre 500 moças da Universidade de Kansas. Entre os mil pés observados encontrou o dr. Drake, apenas, dois pares perfeitos, nem muito esguios, á maneira dos torpedeiros, nem muito espalmados, á semelhança dos ferros de engommar. Esses dois pares de bem lançados pés, pertenciam a duas criaturinhas que não frequentavam os "dancings".

Tambem realizando pesquizas entre os estudantes de New Hampshire, examinou o paciente medico os pés, de 250 rapazes, não encontrando um par que fosse digno de ser assignalado. E' que esses moços são assiduos frequentadores dos "dancings" e "cabarets".

O que vale é que apesar dessa estatistica do dr. Hall Drake, innumeras bailarinas e dansarinos profissionaes poderão facilmente oppôr ao curioso medico um desmentido formal.

A RECITA DA SRA. PALMYRA BASTOS SERÁ REALIZADA NO LYRICO

A festa que será offerecida á sra. Palmyra Bastos, sabbado proximo, realisar-se-á no Theatro Lyrico e não no Republica, como tem sido noticiado. Será representada nessa noite a "Fedora". Além disso a senhorita Amelia de Souza Bastos, filha da homenageada, cantará varias canções hespanholas e a sra. Palmyra cantará alguns trechos de suas operetas mais queridas: da "Boneca", dos "Amores de principe" e de outras.

MUSICA

CONCERTO RAUL MENSSING

Realisa-se hoje, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o primeiro concerto do pianista patricio sr. Raul Menssing, professor diplomado pelo Conservatorio de Musica Klindworth-Scharwenka, Berlim.

O programma está assim organizado:

Primeira parte — I — Beethoven — "Sonata em dó maior", op. 53 ("Aurora") — "Allegro con brio" — "Molto adagio" — "Rondo" ("allegretto") — "Prestissimo"; II — a) Emil Sauer — "Boite á Musique"; b) — Xaver Scharwenka — "Valsa", op. 54, n. 1.

Segunda parte — I — Chopin — a) "Scherzo em si bemol menor", op. 31; b) — "Andante spianato e Polonaise", op 22; II — Liszt — a) "Estudo de concerto" n. 2 ("Ronde des lutins"); b) "Rhapsodia Hungara", n. 14.

PINTURA E MUSICA

A anecdota que se vae ler encontra-se em um interessante volume de Louis Schneider, consagrado aos mestres da opereta — Hervé e Charles Lecocq.

Aproveitando-se do grande exito alcançado pela opereta "La Fille de Madame Angot", o director do "Folies-Dramatiques", o feliz Cantin, fez pintar a fachada já descorada do seu theatro.

"Certo dia ouviu Cantin que um dos pintores, emquanto trabalhava, cantava o "andante":

Elle est tellement innocente...

rythmando com elle as pinceladas que dava.

Cantin, dirigindo-se ao operario, exclamou:

— Não; esse trecho não serve. Cante, de preferencia, o:

Ah! c'est donc toi madame Barras, Toi qui fais tout tes embarras.

Esse trecho, como se sabe, é muito vivo.

E o pintor, cantando-o, começou a trabalhar mais rapidamente, pois rythmou tambem com a musica o movimento do pincel." Deante disso é perfeitamente acceitavel aos emprezeiros de pintores o contratar um "jazz-band", fazendo sempre trabalhar os seus operarios sob os rythmos dos fox-trots accelerados.

Cinematographia

"LA GARÇONNE" AINDA EM FOCO

Correspondencia particular de Bruxellas informa que não era sem razão que o sr. Adolphe Max, burgo-mestre de Bruxellas, espirito experimentado e esclarecido, queria prohibir a exhibição de um film que, no seu entender, daria logar a desagradaveis incidentes. Conhecedor do caracter do seu povo, viu o sr. Max que uma serie de desordens teriam que ser reprimidas. E não se enganou. Em um dos grandes cinemas da capital belga levantou-se mais uma vez o clamor publico contra a pellicula extrahida de "La Garçonne". Houve conflicto, prisões e varios feridos, tal como já succedera em outros salões cinematographicos. "La Garçonne", porém, continu'a a ser exhibida.

Informações e boatos

A "troupe" que occupa o Carlos Gomes representará, amanhã, em "première", a burleta "Noite de luar", do fallecido autor J. Miranda.

Trata-se de um trabalho escripto para "troupes" dos theatros de arrabaldes, por isso muito simples e sem pretenções, que a "troupe" dos duettistas "Os Garridos" representou com relativo exito no Cinema America e no Centenario, do Canal do Mangue.

*** A empresa do Recreio levará a effeito, no proximo dia 10, uma festa em homenagem ao general Setembrino de Carvalho, que a ella comparecerá, assistindo ao espectaculo, que será completo e com programma especial. Representará a companhia Ottilia Amorim a revista-féerie "Pennas de Pavão", accrescida de uma significativa apotheose. Fechará o espectaculo um grande acto de variedades. O sr. Alvarenga Fonseca, presidente da Sociedade de Autores, fará uma saudação ao general Setembrino de Carvalho.

Tambem, em sua honra, a empresa Paschoal Segreto realizará, no S. José, em um dos dias da presente semana, um festival.

*** Os festejados bailarinos sr. Duque e sra. Gaby, em festa que será realizada depois de amanhã, no S. José, dansarão pela ultima vez em publico. O espectaculo será completo e constará da representação da revista "Sonho de opio", de algumas scenas da revista "Meia-Noite e trinta" e de um grande acto variado, a que prestarão seu concurso todos os artistas do S. José e alguns de outros theatros.

*** O actor sr. Cezar Marcondes realizará a sua festa no Recreio, com a ultima "matinée" da companhia, antes da sua partida para o sul, no fim do corrente mez.

*** Conforme temos noticiado, na festa do actor sr. Carlos Santos, que se realizará no Republica, na noite do 9 do corrente, será representado um quadro da famosa revista portugueza "Tim-tim por Tim-tim", de Sousa Bastos, a sra. Palmyra Bastos retomará excepcionalmente, os seus antigos papeis e tambem intervirão na representação os outros elementos da companhia. Além disso será representada a peça de costumes chinezes "Wu-Li-Chang", na qual o sr. Carlos Santos e a sra. Palmyra Bastos têm trabalhos dignos de apreço.

*** Os actores srs. Pedro Augusto e C. Santos (o Santinhos), estão organizando para 20 do corrente, no Theatro Lyrico, uma festa em homenagem aos empregados da Companhia Hanseatica, para que está sendo organizado um programma convidativo.

*** A actriz sra. Elvira Bastos, da Companhia Palmyra Bastos, realizará a 10 do corrente, no Republica, a sua festa artistica. Será levada á scena a peça de Oscar Wilde — "O leque de Lady Margarida".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A pupilla de meu tio".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
RECREIO — "Pennas de Pavão".
C. GOMES — "A casinha pequenina".
PALACIO THEATRO — Variedades.

CINEMAS

ODEON — "O Brasil grandioso".
AVENIDA — "Uma grande invenção".
PARISIENSE — "Oh! Broadway!..."
RIALTO — "Escriptor fecundo".
CENTRAL — "Madame Du Barry".
PATHE' — "Millions".
IRIS — "Pelos olhos do amor".
IDEAL — "Ser ou não ser".
PARIS — "Lei suprema".
BRASIL — "O filho do peccado".
HADDOCK LOBO — "Mãe, minha suprema".
TIJUCA — "Thesouro fatal".
AMERICA — "Rosa do mar".

PEQUENOS ANNUNCIOS

ULTIMAS NOTICIAS

Ultimas noticias de Portugal

INFRACÇÕES DA INDUSTRIA DA PESCA

LISBOA, 7. (A.) — Sobem a centenas de contos de réis as multas pagas pelos proprietarios dos barcos de pesca hespanhoes, para que estes fossem reentregues, visto terem sido capturados quando violavam os regulamentos nacionaes, pescando em aguas portuguezas sem o preenchimento das formalidades legaes.

Sabe-se que o governo da Hespanha vae nomear uma commissão para estudar a elaboração de um regulamento da pesca, commum aos dois paizes, de forma a evitar a repetição dos incidentes que têm occorrido ultimamente.

A REDUCÇÃO DO FUNCCIONALISMO

LISBOA, 7. (A.) — O governo supprimiu 624 cargos publicos diversos em varios serviços a carga da administração central do paiz, e em todo o territorio deste.

Amanhã será apresentado ao Parlamento a exposição governamental sobre a reducção geral das despesas publicas.

O PORTO MILITAR DE LISBOA

LISBOA, 7. (A.) — O ministro da Marinha vae estabelecer novos limites para o porto militar desta capital.

O naufragio do "Macor"

LONDRES, 7 (U. P.) — A agencia do Lloyd publicou um telegramma de Canéa, na Creta, dizendo que o vapor italiano "Macor", afundou a cincoenta milhas da ilha.

Interesses da cidade

COM A INSPECTORIA DE LIMPEZA PUBLICA

Moradores da casa de commodos situada á rua do Cattete 343, queixam-se do desleixo com que está sendo feito, no referido predio o serviço de remoção de lixo, não raro ali accumulado durante quasi uma quinzena, como acontece presentemente, apesar das repetidas reclamações levadas por intermedio do respectivo encarregado á repartição competente.

MAL IRREMEDIAVEL

UM INSPECTOR DE VEHICULOS VICTIMADO

O inspector de vehiculos Antonio Ferreira, de 23 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Bella Vista, 144, passava, hontem, dirigindo uma motocycleta, pela rua Voluntarios da Patria. A um dado momento, o auto-caminhão da Empresa Frigorifica n. 1.573, dirigido pelo motorista Alvaro Cardoso, quando procurava desviar-se de um outro auto, foi de encontro á motocycleta do policial.

Com o choque, Ferreira foi lançado ao solo, recebendo na quéda escoriações generalizadas. A Assistencia prestou soccorros ao ferido e a policia do 7º districto deixou de autuar o "chauffeur", em virtude das declarações da propria victima.

MENOR COLHIDA

A menor Carolina da Conceição Matheus, de 14 annos de edade, solteira, portugueza e moradora á rua General Severiano, 46, na rua General Polydoro, em frente ao predio de n. 204, foi colhida pelo auto n. 1.699, ficando ferida na cabeça e no peito.

O motorista evadiu-se e a policia local registrou a occorrencia.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BIOLOGIA

A primeira sessão de 1924

Teve logar, hontem, na sala da bibliotheca do Instituto Oswaldo Cruz, a setima sessão ordinaria da Sociedade Brasileira de Biologia.

Presidiu a reunião, na ausencia do dr. Carlos Chagas, presidente effectivo, o professor dr. Adolpho Lutz.

Lido o expediente, pelo secretario geral, dr. Olympio da Fonseca, filho, foram apresentadas as communicações.

Tomou a palavra o dr. A. E. de Arêa Leão, que apresentou um trabalho feito em collaboração com o dr. Magarinos Torres sobre "Associação de leishumanniose e de blastomycose em um mesmo paciente". A lesão inicial parecia ser de leishumanniose, tendo sido esse, a principio, o diagnostico firmado; mais tarde, nos córtes realizados após biopsia, foram encontrados os parasitos da blastomycose, ao passo que os corpusculos de "leishumanniose" se tornavam mais raros. Passou o orador em seguida a tratar de outro assumpto, communicando os resultados de suas pesquizas sorologicas sobre o rhinoscleroma em que obteve resultados excellentes das provas do desvio de complemento, sendo o Wassermann negativo, para todos os casos que observara.

Falou em seguida o dr. J. da Costa Cruz, que apresentou um trabalho respondendo á nota de d'Herelle sobre o bacteriophago. O autor francez contestava alguns topicos do trabalho do orador e este vem reaffirmar os resultados que publicara sobre a influencia dos electrolytos sobre a lyse, pelo bacteriophago. Conclue dahi que, ou houve um erro de technica de um dos dois observadores, ou, o que é menos provavel, existe uma fórma nova de bacteriophago com propriedades particulares.

Em seguida, o professor Adolpho Lutz apresentou um trabalho sobre o "Dyctiephyne renalis" ou "Eustrongylus gigas", que foi encontrado parasitando o rim e a bassinete de muitos mammiferos brasileiros. Entre estes, o orador refere a maioria dos nossos cães selvagens, lobos, irâras, coatis, furões, etc. Apresenta, tambem, uma abundante documentação e exemplares, machos e femeas do parasito. As femeas chegam a attingir um metro e se alojam enrolados no parenchyma renal ou no bassinete que acabam por destruir completamente.

Depois dessa communicação, foi encerrada a sessão á qual compareceram os seguintes membros: drs. Adolpho Lutz, Aristides Marques da Cunha, Carneiro Felippe, Genesio Pacheco, Olympio da Fonseca, filho, Arêa Leão, Julio Muniz, Costa Cruz e Souza Campos.

O TUMULO DE TUT-ANK-AMEN

CARTER VOLTOU AO TRABALHO

LUXOR, 7. (U. P.) — Apesar de ainda se achar muito abatido pela doença, voltou ao trabalho o sr. Howard Carter, companheiro de Lord Carnavon, na descoberta e exploração do tumulo do pharaó Tut-ank-Amen.

Ultimas noticias da Italia

IRMA GRAMMATICA FASCISTA

FLORENÇA, 7 (U. P.) — Uma delegação de fascistas desta cidade offereceu á actriz Irma Grammatica um diploma de membro dessa organização politica.

O DESASTRE DO TENENTE PERIN

VENEZA, 7 (U. P) — O hydroplano pilotado pelo tenente Perin caiu num pantanal de Comacchio. O apparelho ficou completamente destruido. O tenente Perin partira do aerodromo de Calende, em Sisto, com destino a Pola, no dia 31 de dezembro, tendo sido obrigado a descer pela tempestade de neve. Durante cinco dias, o aviador esteve perdido, tendo sido encontrado semi-morto. O estado é gravissimo.

O GENERAL BALBO

ANCONA, 7 (U. P.) — Chegou a esta cidade o general Balbo, da Milicia Nacional, que viajou de aeroplano. S. ex. vem examinar o local attingido pelos ultimos terremotos.

A NOBREZA ROMANA E O PAPA

ROMA, 7 (U. P.) — A nobreza romana apresentou hoje a sua santidade o papa Pio XI os seus votos de felicidade no Anno Novo. O summo pontifice recebeu-a na sala do throno, onde se achava rodeado pelos membros da sua côrte. O principe Orsini, assistente do throno, leu um discurso de devoção, exaltando a obra do papa no soccorro ás victimas da guerra e á pacificação social. Pio XI agradeceu as saudações, especialmente aos patricios que derivam da nobreza da historia de Roma e terminou dando-lhes as suas benções paternaes.

O ESTADO DE PESCETTI

ROMA, 7 (U. P.) — Noticia-se que o deputado Pescetti está moribundo, atacado de uma forte crise cardiaca.

OS ADDIDOS ITALIANOS DE AERONAUTICA

ROMA, 7 (U. P.) — Os pilotos Molteni e Scaroni partiram respectivamente para Paris e Londres, afim de assumir o logar de addidos aeronauticos da embaixada italiana.

REABERTURA DA BIBLIOTHECA MARCIANA

ROMA, 7 (U. P.) — O ministro da Educação, sr. Gentile, partiu para Veneza afim de assistir á reabertura da Bibliotheca Marciana, numa nova séde, doada pelo rei ao Estado. O senhor Gentile inaugurará tambem o retrato de Emilio Tezza, que offereceu todos os seus livros á Bibliotheca Marciana e entregará a Veneza inestimaveis manuscriptos que a Austria devolveu á Italia.

UMA CIRCULAR DE MUSSOLINI

ROMA, 7 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini enviou uma circular a todas as firmas italianas estabelecidas no estrangeiro, suggerindo-lhes a substituição dos empregados estrangeiros por ex-combatentes italianos. Mussolini lembrou que ha pouco tempo, as casas italianas da Italia substituiram por patricios todos os seus empregados de outras nacionalidades.

A RAINHA MÃE DA GRECIA

NAPOLES, 7 (U. P.) — A rainha mãe da Grecia acompanhada da princeza Irene e do principe Paulo deverá chegar brevemente a esta cidade, afim de assistir aos serviços funebres commemorativos do anniversario da morte do rei Constantino.

MASCAGNI NÃO ESCREVERA' MAIS

AS SUAS ULTIMAS DECLARAÇÕES

ROMA, 7 (U. P.) — O famoso compositor Pietro Mascagni entrevistado por um jornalista desmentiu a noticia de estar compondo uma nova opera de nome "Vestilia". Mascagni disse que, provavelmente, não escreverá mais para o palco.

"A minha actividade como compositor está finda, affirmou elle. Chego agora á conclusão de ter commettido um grande erro escrevendo tantas obras. Não o fizesse e teria evitado muitos aborrecimentos a mim proprio e a varios cavalheiros. Muitos criticos consideram toda nova opera que escrevo como uma desillusão profissional."

Como o jornalista lhe observasse que deveria voltar a compôr, Mascagni respondeu brincando que a sua resolução depende agora do exito da opera "Nerone", de Boito. Caso esse se confirmasse, elle tambem escreveria um trabalho para ser executado depois da sua morte. Por emquanto a sua intenção é limitar-se á composição de symphonias.

PUBLICAÇÕES

"O MUNDO LITERARIO"—Recebemos o n. 20, anno 2º, da excellente revista de alta cultura "O Mundo Literario", dirigida por Pereira da Silva, Théo Filho e Agrippino Griéco, editada pela Livraria Leite Ribeiro, 130 paginas e um magnifico texto, com a collaboração de escriptores de renome, resenha do movimento livresco nos Estados e no estrangeiro, fartas informações literarias, eis de que se compõe o presente numero d'"O Mundo Literario", interessante como os anteriores.

REVISTA DE FILOLOGIA PORTUGUEZA — Tal é o titulo de uma publicação, editada em S. Paulo e dirigida pelos srs. Sylvio de Almeida e Paulino Vieira.

Essa revista mensal cujo primeiro numero acaba de sair traz uma selecta collaboração e certo terá franca aceitação entre os estudiosos.

O DAMNO MORAL — O dr. J. H. de Sá Leitão acaba de publicar em plaquete a segunda edição do seu trabalho juridico, que tem o titulo acima, fazendo considerações sobre o Codigo Civil.

JORNAL DO COMMERCIO DO RECIFE — Commemorando a data do Natal, o "Jornal do Commercio", do Recife, publicou um numero especial, volumoso e trazendo, além das secções habituaes, chronicas, contos e largo noticiario sobre a mesma data.

UMA TRAGEDIA EM S. PAULO

Matou a esposa e suicidou-se

S. PAULO, 7 (A.) — O alfaiate Vicente Ambrosio, casou-se ha 10 annos com a sua patricia Olivia Ambrosio.

Os primeiros tempos viveram felizes, mas depois, como Olivia ao invés de trabalhar com maior dedicação para auxiliar a vida do casal, se entregava á leitura de romances, começaram as discordias, até que o joven se separou.

Mesmo assim Vicente não se esquecia de sua esposa, a quem dedicava grande amor.

Hoje, quando Olivia voltava para a sua residencia, encontrou-se com Vicente. Não se falaram. No emtanto Vicente chamou-a e, sendo attendido, sacou incontinente de um revólver alvejando-a duas vezes.

Acto continuo, Vicente, que é canhôto, desfechou um tiro na região temporal esquerda, tentando suicidar-se.

Olivia recebeu dois ferimentos: um no ventre e outro na região temporal direita.

Soccorridos promptamente pela Assistencia, foram recolhidos á Santa Casa, onde mais tarde Olivia expirava.

Ambrosio deixou duas cartas: uma endereçada a um amigo e outra á policia.

Esta ultima era assim concebida: "A familia, em logar de educal-a dava-lhe romances para lêr."

O estado de Vicente é gravissimo.

Ateou fogo ás vestes

Em sua residencia, á rua Visconde de Duprat, 18, a nacional Guiomar da Silva, de 20 annos de edade e solteira, tentou contra a existencia, embebendo as vestes de alcool e ateando-lhes fogo em seguida.

Guiomar, que ficou com queimaduras do 2º grão no pescoço e no thorax, foi internada na Santa Casa, depois de medicada na Assistencia.

A ITALIA NO ANNO FINDO

Um retrospecto da historia politica italiana

(Communicado epistolar de Camillo Cianfarra)

ROMA, dezembro (U. P.) — O anno de 1923 foi um dos mais notaveis na historia da Italia, não sómente no ponto de vista politico, mas por muitos acontecimentos internacionaes.

Politicamente, o novo anno viu um novo partido no poder, commandado por um homem novo, que annunciou um energico programma de reconstrucção e reorganização, que se tem esforçado por executar, através das maiores difficuldades. Na verdade, não muitas das reformas promettidas se fizeram, mas em muitos assumptos o paiz é mais bem administrado, hoje, do que em qualquer outra occasião, desde que terminou a guerra européa.

Primeiro que tudo se restabeleceu a disciplina em todos os ramos da administração. Os serviços publicos, inclusive correios, telegraphos e estradas de ferro trabalham sufficientemente. O systema educacional e o Ministerio das Finanças foram reorganizados, completamente, com augmento da sua efficiencia. Até esta data milhares de funccionarios publicos foram demittidos por superfluos. Só nas estradas de ferro, cerca de vinte e cinco mil individuos perderam o emprego. Entre as reformas realizadas por decreto real, a que isenta de todos os impostos de transmissão de herança, entre parentes até o segundo grão, é considerada das mais importantes pelo vigor que dará aos laços da familia.

O governo fascista tambem reorganizou completamente a aviação, dotando o paiz de uma frota aerea de mil aeroplanos, que será gradualmente augmentada.

Entre as leis approvadas pelo Parlamento, a mais importante foi a da reforma eleitoral. De accordo com ella um partido que reunir vinte e cinco por cento do numero total dos votos, elege automaticamente 320 deputados dos 535 que compõem a Camara dos Deputados. Com esse systema o paiz está sempre seguro de uma maioria para sustentar o gabinete no poder.

Os acontecimentos de caracter internacional, foram varios.

O primeiro de todos foi o apoio indirecto dado pelo sr. Mussolini, em fevereiro, á politica franceza de occupação do Ruhr. Mais tarde parece que o chefe do governo achou conveniente retrair-se, declarando-se contrario a novas occupações pelos francezes de territorio allemão e contra a hegemonia politica ou economica de qualquer potencia da Europa.

A questão de Fiume tem ainda de ser resolvida. As negociações que começaram no principio de março, foram interrompidas duas vezes e, finalmente, suspensas, devido á insolubilidade da questão do Porto de Baros.

Actualmente, os dois governos negociam directamente.

O assassinio da commissão de limites italiana, em Janina, attribuido aos "comitadjis" gregos e a occupação de Corfú pela Italia, durante o tempo em que se discutiam as reparações, attrairam a attenção do mundo inteiro sobre Mussolini. O "ultimatum" do primeiro ministro á Grecia foi discutido das maneiras mais desencontradas, mas afinal o governo grego pagou a indemnização de cincoenta milhões de liras exigidos e apresentou todas as excusas.

Durante o anno, dois soberanos visitaram o paiz: em maio, o rei Jorge e a rainha Mary, da Inglaterra e, em novembro, o rei Affonso XIII e a rainha Victoria Eugenia, da Hespanha. A primeira foi uma méra visita de cortezia; mas a segunda revestiu-se de um caracter mais politico, acreditando-se que seja o inicio de uma mais intima collaboração dos dois paizes latinos, em todas as questões internacionaes, especialmente nas do Mediterraneo.

No começo de fevereiro foi annunciado o contrato de casamento da filha mais velha do rei Victor Manuel, a princeza Yolanda com o conde Calvi di Bergolo, tendo o casamento se realizado no começo de abril.

As princezas Mafalda e Giovanna, estiveram gravemente enfermas em outubro, chegando-se mesmo a desesperar de sua salvação.

Durante o anno a Italia teve a sua habitual colheita de desastres.

Primeiro a erupção do Etna, que devastou ricas regiões da Sicilia e depois a ruptura da comporta do Lago Gleno, que arrazou tres pequenas cidades.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

UMA VICTIMA DO "CONTO DO VIGARIO"

S. PAULO, 7. (A.) — Salvador Souto, residente em Diamantina, Minas, chegou a esta capital a negocios, procedente daquella cidade.

Aqui chegando e abrindo a mala, verificou com grande espanto, não ser a de sua propriedade, mas sim uma outra perfeitamente egual.

Souto compareceu á policia, declarando que a mala de sua propriedade continha, além de roupas, a quantia de 32:000$000.

Foram iniciadas as necessarias providencias pelo Gabinete de Investigações.

PELA LIBERDADE DA PATRIA

A IMPRENSA DO EGYPTO DEFENDE OS COMBATENTE TRIPOLITANOS

CAIRO, 7. (U. P.) — O governo italiano pediu ao governo do Egypto a entrega de dez fugitivos de Tripoli. Este, porém, está procrastinando a resolução do caso, pretendendo submettel-o aos conselheiros legaes. Grande parte da imprensa favorece energicamente os fugitivos, allegando para isso que aquelles que combatem pela liberdade do seu paiz não devem ser entregues nem tratados como criminosos communs.

A ORDEM DOS CRUZADOS

Para auxiliar as boas causas e combater o mal

(Communicado epistolar de Charles Macann)

LONDRES, dezembro (U. P.) — A nobilissima Ordem dos Cruzados, um equivalente inglez da Ku Klux Klan norte-americana, acaba de revelar ao publico os seus trabalhos.

Não se ouvira falar della até a sua recente adopção do Guerreiro Desconhecido, sepulto na Abbadia de Westminster, para o seu Cavalleiro Chefe.

Assim, a Ordem iniciou as obras para que se formou — promover a philanthropia e a fraternidade universal e procurar auxiliar, sempre que possivel, aos maleficios existentes em qualquer latitude da terra.

O publico, na verdade, tudo ignorava dessa organização, até que os seus membros se apresentaram um dia, trajando os seus brilhantes uniformes de officiaes, para assistir a um serviço especial na Abbadia.

Desde então esses cavalheiros fizeram saber que os seus trabalhos tinham começado.

Um das suas actividades principaes, e que já logrou exito, foi impedir a jogatina existente numa certa colonia de exploradores da guerra. Os jornaes haviam denunciado o facto de que muitos jovens perdiam ahi grandes quantias. Numa cidade, a pressão dos cavalheiros exerceu-se sem escandalo. Em outra, porém, houve resistencia e a policia acabou por intervir contra a autoridade espontanéa dos cruzados.

A Ordem tem a sua séde nesta capital, num velho edificio da famosa Adelphi Terrace, que olha para o Tamisa e dista apenas uma centena de jardas do centro de negocios.

A sala de recepção é custosamente mobilada, com um grande fogão, cadeiras muito commodas e tres ou quatro secretarias. Em cada uma dellas ha sempre um cruzado, em trajes ordinarios, pois elles só usam as suas vestes especiaes, nas reuniões e nunca em publico. Ha uma corrente continua de individuos que querem pertencer á Ordem e para esse fim procuram o escriptorio.

Não ha pagamento de iniciação. Mas os cruzados são obrigados a pagar quanto puderem para auxiliar os fins da organização. Não ha contribuição fixa. O individuo dá quanto póde. O vulto da quantia não lhe dá maior prestigio, porque todos são eguaes e só se distinguem pelos serviços prestados á Ordem.

Os visitantes que desejam ser informados a respeito da organização, recebem grande copia de impressos explicativos, além de uma formula de admissão, impondo as condições de entrada, entre as quaes a primeira é que o pretendente seja inglez de nascimento e de origem.

Sir Charles Wakefield, que recentemente doou á cidade de Pittsburg uma estatua de William Penn e o general sir Edward Bethune, estão entre os chefes da Ordem. Ha, porém, nella, individuos de todas as categorias, dizendo-se mesmo que setenta por cento são operarios. Quasi todos são pessoas que já pertenceram ao Exercito.

"Não somos uma Ku Klux Klan, nem uma organização fascista", explicou um official da Ordem á United Press. Queremos fazer o nosso trabalho sem grandes reclamos, que não passam de fogo de artificio.

Queremos auxiliar as boas causas e combater o mal. O nosso ideal é a fraternidade humana.

Temos conclaves em varias cidades, se em qualquer dellas encontrarmos males, ahi nos pomos firmemente á obra de vencel-os.

O conclave local trabalha silenciosamente. Cabe-lhe approximar-se dos culpados e fazer-lhes vêr, pela persuasão, os erros em que incorrem. Deve recorrer ás autoridades para encaminhal-as na repressão e ajudal-as no que fôr possivel.

A's vezes os cruzados procedem um tanto fóra da lei, mas deverão fazel-o unicamente quando houver outro recurso e comtanto que desse procedimento não decorra nenhuma injustiça.

Se os homens designados para executar um trabalho dessa natureza não o realizarem é que não são bons cruzados. Outros devem substitui-os."

A Ordem parece que vae em franco progresso. O facto de a ella pertencerem homens eminentes na guerra e na paz, vae salval-a do desapparecimento a que têm sido condemnadas centenas de instituições do mesmo genero que aqui proliferam.

O duque de York foi um dos assistentes da ceremonia da Abbadia de Westminster.

O exito da organização vem provavelmente do facto de ella se ter feito primeiro, antes de annunciar pelos jornaes a sua existencia. Essa aura de segredo deu-lhe muito prestigio.

Os jornaes até agora não têm compartilhado dos intuitos da Ordem, nem com ella se preoccupam. Para muitos é isso um optimo signal. No segredo, os seus objectivos serão conseguidos com maior força e aproveitamento.

CAIU NO BURACO

E O PASSAGEIRO FOI LANÇADO AO SÓLO

Dirigido pelo motorista Armando Fossio, o auto n. 5.941 passava, na noite de hontem, pela rua de São Christovão.

Nas immediações da rua Miguel de Frias, o auto caiu em um dos muitos buracos ali existentes, resultando ser lançado ao sólo o passageiro que nelle viajava, sr. Gabriel Fernandes, morador á rua S. José, 31, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

A policia do 15º districto registrou a occorrencia, fazendo medicar o ferido na Assistencia.

Afogada em um poço

Em sua residencia, á rua Eugenia n. 68, em Marechal Hermes, a menor Neuza, de 2 1|2 annos de edade e filha de Antonieta Getta, caiu em um poço, vindo a perecer afogada. O cadaver da pobre criança, com guia das autoridades do 23º districto, foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

OS ESTADOS UNIDOS E A RUSSIA

UM DISCURSO DE CABOT LODGE

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O senador Cabot Lodge, num discurso de quinze mil palavras, defendeu a politica da administração com respeito á Russia. Asseverou o orador que o reconhecimento do governo do Soviet sujeitaria os Estados Unidos á pestilencia da propaganda communista. Não se trata, disse o senador Cabot Lodge, de saber se tal propaganda poderia encontrar ou não terreno favoravel no paiz levando-o á insurreição, mas de reconhecer como legitimas aquellas autoridades que espalharam pelo mundo as doutrinas ruinosas que ameaçam os fundamentos das organizações livres.

Terminou o leader do governo affirmando que os communistas dominam o trabalho russo por intermedio da Terceira Internacional.

As tempestades de neve nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Os jornaes dizem que as tempestades de neve caidas na região centro-oéste do paiz já causaram trinta e duas mortes.

O QUE A POLICIA IGNORA

UM CONFLICTO NA FAVELLA — Na tarde de domingo, o morro da Favella foi palco de um desses conflictos que o tornaram celebre nos annaes policiaes. Entretanto, apesar de nesse conflicto tres pessoas ficarem feridas, a policia local não soube da occorrencia, deixando de registrar o facto. As pessoas feridas são: Antonio Ribeiro, de 25 annos de edade, operario e morador á ladeira Madre de Deus n. 13; Henrique Santos, de 27 annos de edade, padeiro e domiciliado á rua General Pedra n. 105; e Marcellino Antonio dos Santos, de 32 annos de edade, foguista e morador no referido morro. A todos a Assistencia prestou soccorros.

DESORDEM — Na rua Pinto de Azevedo, houve, no domingo, uma desordem, na qual se empenharam diversos marinheiros, navaes, soldados do Exercito e da Policia. Nelle ficaram feridos a navalha, a praça do batalhão naval Adhemar Vieira e o marinheiro Manoel Bernardo dos Santos, que foram medicados na Assistencia.

NAVALHADAS — A Assistencia prestou soccorros ao pintor Manoel Pinto da Silva, de 22 annos de edade e morador á rua Gonzaga Bastos, 37, que diz ter sido aggredido por um desconhecido na praça da Bandeira, recebendo em consequencia cinco golpes de navalha no corpo: tres, no braço esquerdo e dois, na região lombar. Depois de medicado, Gonzaga retirou-se.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Simas foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 14º districto policial, um pequeno embrulho contendo fazendas, encontrado na praça da Republica pelo guarda de 3ª classe 1.108, e uma cabra encontrada na referida praça, pelo guarda de 2ª classe 666.

PEQUENOS FACTOS

AGGREDIDA PELOS VISINHOS — Apresentando contusões generalizadas pelo corpo, a nacional Laurinda Rosa, residente á rua Manoel Marques, 30, queixou-se á policia do 23º districto, de que uns seus visinhos, conhecidos pelos nomes de Elvira, Sylvino, Aracy e Ayres, aggrediram-n'a a socos e a pauladas. Registrada a queixa, foi a victima enviada ao posto de Assistencia do Meyer, onde foi medicada, sendo, na delegacia de Madureira, aberto inquerito.

LUTA CORPORAL — No domingo ultimo, a praça 38, do 3º esquadrão, da Policia Militar, prendeu, na estação de Bomsuccesso e conduziu ao 22º districto, os individuos Pedro Machado Avila e Sebastião dos Santos, residentes respectivamente ás ruas Pedro Alvares Cabral, 227, e João Magalhães, 38, que estavam empenhados em luta corporal. Ambos foram mettidos no xadrez.

UM MENOR ESPANCADO — A' noite, de domingo ultimo, o 3º sargento da Policia Militar, Djalma Dermeval Fonseca, apresentou ao commissario de dia, no 22º districto, o menor Alipio, de 7 annos de edade, filho de Manoel de Almeida e residente á rua Araguay, 10, que, apresentando diversas echymozes pelo corpo, dizia ter sido espancado por sua madrasta Benedicta de Almeida.

A respeito foi aberto inquerito, sendo o menor mandado a corpo de delicto.

APANHADO POR CARROÇA — O menor Antonio, de 10 annos de edade, filho de João Abreu e morador á travessa Margarida, 51, foi colhido por uma carroça, na rua Barroso, recebendo diversos ferimentos pelo corpo, pelo que foi medicado na Assistencia.

COLHEU-O UMA BICYCLETTA — Ao atravessar a rua Dr. Sattamini, o menor Danton, de 9 annos de edade, filho de Candido Lacerda e morador á rua citada, 84, foi apanhado por uma bicycletta que lhe produziu varias contusões pelo corpo. A Assistencia medicou-o.

UM HOMEM ESFAQUEADO — Por motivos ainda ignorados pela policia, o hespanhol José Lopez, de 51 annos de edade e morador em Cordovil, aggrediu, á faca, o seu visinho José Luiz, produzindo-lhe um ferimento no peito. O aggressor foi preso em flagrante pelos populares Alcino de Souza Santos e José da Costa, e autuado na delegacia do 22º districto.

A victima recebeu soccorros na Assistencia e retirou-se.

INFORMAÇÕES UTEIS

LOTERIAS

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 7 até 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada com forte mormaço e maxima entre 31 e 33 grãos. Ventos: variaveis.

Estado do Rio — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada com forte mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de terça-feira — Perturbado.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas em toda a parte. A temperatura entrará em declinio no Rio Grande do Sul e, possivelmente, em Santa Catharina, mantendo-se elevada com mormaço nos demais Estados. Ventos: variaveis, rondando para sul no Rio Grande. Em geral sujeito a rajadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Escola Wenceslão Braz — Serventuarios do Culto Catholico — Montepio do Exterior — Commissarios do 1º e 2º classes e Escreventes — Avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca (extincta) — Reformados da Policia — Aposentados da Agricultura e Exterior — Aposentados da Guerra — Aposentados da Justiça — Gabinete de Identificação e Estatistica — Filhos — Fazenda Modelo Santa Monica e Curso Complementar.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Professores cathedraticos, letras E a L.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Regina d'Italia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Lipari", para Dakar, Leixões, Vigo, La Pallice e Havre, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Orania", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas de amanhã.

"Zeelandia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

5.58 — Americano "S. Cross", rumo Rio, 210 milhas sul; 6.23 — Hollandez "Orania", rumo norte, 500 milhas sul; 6.26 — Nacional "Rodrigues Alves", rumo sul, 410 milhas sul; 8.15 — Francez "Mont Vico", rumo sul, 30 milhas norte; 8.25 — Hespanhol "Eolo", rumo sul, 70 milhas norte; 8.34 — Inglez "Sarthe", rumo Rio, 50 milhas norte; 9.10 — Nacional "Piauhy", rumo Rio, 70 milhas sul; 9.15 — Inglez "Duquesa", rumo sul, 170 milhas suéste; 9.48 — Francez "Formosa", rumo Rio, 80 milhas norte; 9.55 — Nacional "Cte. Vasconcellos", rumo Rio, 60 milhas sul; 9.58 — Francez "Lipari", rumo Rio, 230 milhas sul; 12.30 — Nacional "Itapuca", rumo norte, 25 milhas norte; 17.30 — Nacional "Itabira", rumo Rio, 75 milhas norte; 18.20 — Nacional "Maroim", entrando em Santos; 18.30 — Norueguez "Erivan", rumo norte, 70 milhas noroeste.

O TEMPO

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 7 do corrente:

Numero	Premio
52926	20:000$000
3745	3:000$000
59875	2:000$000
25887	1:000$000
33924	1:000$000

5 premios de 500$000

485	3182	51805	41102	62019

30 premios de 200$000

45839	24668	6893	37331	59773
66730	24649	65953	64928	68268
65205	5655	47568	54254	61437
61870	23819	39977	43762	24217
65253	45965	56467	67615	47699
58125	19522	57161	19422	45063

"CONSELHO NACIONAL DAS CLASSES"

*** A todos os brasileiros de patriotismo que desejarem conhecer o grande projecto de assistencia social, elaborado pela classe medica e apoiado por dezenas de cidades, villas e aldeias, será remettido gratuitamente um folheto de propaganda do mesmo.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario, á Avenida Rio Branco, 149. — ***